

VOLKSWAGEN BANK

GMBH



A chave para a mobilidade

RELATÓRIO ANUAL 2012 (IFRS)



A versão Portuguesa do presente Relatório, é uma tradução livre da versão original, que foi elaborada em Inglês. Foi prestada a maior atenção, no sentido de garantir que a presente tradução, constitua uma representação fiel, da versão original do documento. Contudo, em todos os aspetos de interpretação de informação, de opinião ou de pontos de vista, expressos no documento, a versão original em Inglês, prevalece sobre a versão traduzida.

Volkswagen Bank GmbH (IFRS)

num relance

em milhões de € (a 31 de dezembro).	2012	2011	2010	2009	2008
Total do ativo	39.220	37.866	32.826	34.193	33.497
Contas a receber decorrentes de					
Financiamento a particulares	19.557	17.939	17.696	17.421	15.481
Financiamento a concessionários	7.738	7.435	6.261	6.427	7.653
Negócio de <i>leasing</i>	1.540	1.412	1.232	1.156	1.136
Depósitos de clientes	23.722	22.592	20.078	19.489	12.829
Capital próprio	5.021	4.883	4.690	4.095	3.318
Resultado antes de impostos	558	494	480	330	375
Impostos sobre rendimento e lucros	- 127	- 125	- 131	- 81	- 84
Rendimento líquido	431	369	349	249	291
em % (a 31 de dezembro).	2012	2011	2010	2009	2008
Rácio custo/rendimento	52	51	53	60	56
Rácio de capital próprio	12,8	12,9	14,3	12,0	9,9
Rácio de fundos próprios de base	13,5	14,4	15,6	14,9	12,8
Rácio geral	14,9	16,3	18,6	18,0	18,8
Rendimentos do capital próprio	11,3	10,3	10,9	8,9	11,2
Número (a 31 de dezembro)	2012	2011	2010	2009	2008
Funcionários	864	753	631	644	669

CLASSIFICAÇÃO (A 31 DE DEZEMBRO DE 2012)	STANDARD & POOR'S			MOODY'S INVESTORS SERVICE		
	curto prazo	longo prazo	Perspetiva	curto prazo	longo prazo	Perspetiva
Volkswagen Bank GmbH	A- 2	A-	positiva	Prime- 2	A3	positiva
Volkswagen Financial Services AG	A- 2	A-	positiva	Prime- 2	A3	positiva

¹ Despesas administrativas gerais divididas pelo rendimento líquido derivado de transações de crédito, *leasing* e seguros após provisões para riscos e comissões líquidas

Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO (IFRS)

- 03 Evolução do negócio
- 06 Gestão e organização
- 08 Análise da posição e evolução do negócio do Grupo
- 13 Oportunidade e relatório de riscos
- 27 Relatório do pessoal
- 29 Evolução prevista

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH (IFRS)

- 33 Demonstração de resultados
 - 34 Demonstração do rendimento integral
 - 35 Balanço
 - 36 Demonstração de alterações no capital próprio
 - 37 Demonstração dos fluxos de caixa
 - 38 Notas
 - 38 Comentários gerais sobre as demonstrações financeiras consolidadas
 - 38 Princípios contabilísticos do Grupo
 - 38 Estimativas e suposições da administração
 - 40 Efeitos das IFRS (normas internacionais de informação financeira) novas e revistas
 - 40 IFRS novas ou revistas que não foram aplicadas
 - 42 Políticas contabilísticas
 - 52 Notas para a demonstração de resultados
 - 56 Notas para o balanço
 - 73 Notas para os instrumentos financeiros
 - 84 Informação por segmentos
 - 88 Outras notas
 - 96 Relatório dos auditores independentes
 - 97 Relatório para o Comité de Auditoria
- Informação sobre a publicação

RELATÓRIO DE GESTÃO (IFRS)

- 03 Evolução do negócio
- 06 Gestão e organização
- 08 Análise da posição e evolução do negócio do Grupo
- 13 Oportunidade e relatório de riscos
- 27 Relatório do pessoal
- 29 Evolução prevista

Evolução do negócio

O Grupo Volkswagen Bank GmbH aumenta o seu volume de negócios

O clima na economia global escureceu de forma perceptível no exercício de 2012, arrastando substancialmente a indústria automóvel em alguns casos. No entanto, o Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu consolidar a sua posição no mercado.

ECONOMIA GLOBAL PERDE A FORÇA

Em 2012, a economia mundial cresceu a um ritmo mais lento do que no ano anterior. Os países industrializados registaram apenas expansão mínima como consequência de impedimentos estruturais, principalmente devido aos orçamentos nacionais, em parte sobrecarregados. Os mercados emergentes continuaram a superar a economia global, embora a um ritmo reduzido. Apesar da política monetária expansionista adotada por muitos bancos centrais, a inflação manteve-se moderada. O crescimento económico global em 2012 situou-se nos 2,6% (ano anterior: 3,0%).

Europa

O produto interno bruto (PIB) da Europa Ocidental recuou, em média, 0,2% após um aumento de 1,5% no ano anterior. Além dos países da zona do euro no Sul da Europa, uma série de países do Norte da Europa também registou taxas de crescimento negativas. O desemprego médio em toda a zona do euro subiu para 11,8% (ano anterior: 10,6%), embora os números do desemprego tenham sido muito maiores na Grécia, Irlanda, Portugal e Espanha. A taxa de crescimento do PIB na Europa Central e na Europa de Leste caiu para 2,5% em média (ano anterior: 4,8%).

Alemanha

Com a economia global a perder força e nenhum sinal do fim da crise na zona do euro, a taxa de expansão económica na Alemanha também diminuiu em 2012 em comparação com o ano anterior. A recuperação do mercado de trabalho continuou no ano de referência, com o crescimento do rendimento associado a estimular o consumo privado e a estabilizar a economia. Apesar desta evolução animadora, a economia alemã cresceu apenas 0,9 % em média ao longo do ano (ano anterior: 3,1 %).

MERCADOS FINANCEIROS

A evolução dos mercados financeiros globais em 2012 foi ofuscada pela banca europeia e pela crise da dívida soberana.

Em reuniões de crise da União Europeia, tornou-se evidente que havia uma intenção política de usar a crise para fortalecer a unidade no seio da União Europeia e apertar os controlos orçamentais dentro da união monetária para ser capaz de evitar que os países individuais criassem problemas de dívidas no futuro. Esta intenção ajudou a acalmar os mercados financeiros globais à medida que o ano progrediu. As medidas resolvidas pelo Banco Central Europeu (BCE), na segunda metade do ano, para apoiar o euro através da compra de um número ilimitado de títulos de países em dificuldades, conforme necessário, também teve uma grande influência sobre isso. Na sombra dessas decisões, a degradação na classificação de países individuais da UE por parte de agências internacionais de *rating*, entretanto, não sacudiu ainda mais os mercados financeiros.

Europa

Na Europa, a interdependência entre a crise bancária internacional e os problemas da dívida de cada país da zona do euro tornou-se muito evidente à medida que a crise do euro se aprofundou. Somente as medidas tomadas pelo BCE e as reformas estruturais instituídas nos países da zona do euro ajudaram a tranquilizar os mercados financeiros, em que os fluxos de capital privado foram fortemente perturbados pela perda de confiança na qualidade de crédito dos orçamentos públicos. Depois que os índices do mercado de ações despencou devido à incerteza generalizada em meados do ano, os índices encerraram mais uma vez o ano com uma nota alta. Na UE, o volume de emissão líquida de títulos aumentou ligeiramente em

2012. Embora o volume de novas emissões de títulos do governo tenha diminuído, as empresas do setor privado aumentaram substancialmente o seu volume de emissão de títulos de ano para ano.

Alemanha

Em 2012, o setor financeiro beneficiou amplamente de fatores de estabilização, devido, em particular, a injeções de dinheiro do BCE. Em geral, as emissões de títulos tiveram uma tendência descendente, impulsionada pelo volume inferior de novas emissões por parte de instituições financeiras e por uma ligeira diminuição nas emissões do governo. As empresas fora do setor financeiro registaram volumes de emissão significativamente maiores, apesar das taxas de juro muito mais baixas.

INTEGRAÇÃO NO GRUPO VOLKSWAGEN

O Grupo Volkswagen Bank GmbH faz parte do Subgrupo Volkswagen Financial Services AG, que combina as atividades de serviços financeiros do Grupo Volkswagen. Em estreita colaboração com as marcas do Grupo Volkswagen, o Grupo Volkswagen Bank GmbH controla principalmente o negócio de financiamento para clientes particulares e corporativos e parceiros concessionários.

A PROCURA DE AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIOS ALCANÇA NOVOS MÁXIMOS

No exercício de 2012, as vendas de automóveis de passageiros em todo o mundo subiu 7,2% para 66,6 milhões de veículos, superando o recorde de 2011. Todas as regiões, com exceção da Europa Ocidental, contribuíram para este aumento. Na Europa Central e Oriental, foram vendidos mais veículos novos do que no ano anterior, embora menos do que em 2008 e 2007.

A produção de automóveis de passageiros em todo o mundo subiu durante o período de referência em 6,0% para 70,5 milhões de unidades.

Ambiente empresarial específico do setor

Os mercados estabelecidos de automóveis de passageiros desenvolveram-se a ritmos diferentes

em 2012. Enquanto alguns países industrializados foram afetados pela crise da dívida soberana e pelas suas consequências, outros - entre eles a Alemanha - beneficiaram da forte procura em alguns dos mercados em crescimento durante a primeira metade do ano.

Europa

Como esperado, o registo de automóveis novos de passageiros na Europa Ocidental durante o período em análise ficou aquém dos valores do ano anterior. Em vez disso, foram registados 11,7 milhões de veículos (-8,2%), o volume total mais baixo do mercado desde 1993. As repercussões da crise da dívida soberana, a economia fraca, o aumento do desemprego e a incerteza associada entre os participantes do mercado foram os principais fatores que levaram a grandes retrações nos mercados do Sul da Europa, em particular. A procura diminuiu sensivelmente nos mercados de grande volume de Itália (-19,9%), França (-14,1%) e Espanha (-13,4%). No Reino Unido, a procura animada entre clientes privados gerou um crescimento de 5,3% do mercado. Nos 54,9%, a quota de mercado de veículos a gasóleo (automóveis de passageiros) na Europa Ocidental em 2012 quase alcançou o nível máximo registado no ano anterior.

Alemanha

O registo de automóveis novos de passageiros na Alemanha no exercício de 2012 caiu ligeiramente em comparação com o ano anterior. Este declínio de 2,9% para 3,1 milhões de veículos deveu-se exclusivamente a restrições no consumo entre os clientes particulares. A crescente incerteza sobre como a economia vai continuar a desenvolver fez diminuir a procura no segundo semestre do ano em particular. O volume do mercado de veículos comerciais ligeiros também caiu em relação aos valores do ano anterior. O registo de veículos novos diminuiu em 6,2%, para 226.000 veículos. Em 2012, tanto a produção interna como as exportações diminuíram em relação ao ano anterior de 2011. A produção de automóveis de passageiros caiu 3,7%, para 5,4 milhões de veículos, enquanto as exportações de automóveis de passageiros caíram 2,6%, para 4,1 milhões de

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do GrupoOportunidade e
relatório de riscosRelatório do
pessoal

Evolução prevista

veículos, principalmente devido a uma grande queda nas exportações para outros países da zona do euro causada pela tendência de recessão em curso.

O Grupo Volkswagen conseguiu ampliar ainda mais a sua liderança do mercado na Alemanha, aumentando a sua quota de mercado para 37,7% (ano anterior: 35,9%).

AVALIAÇÃO GLOBAL DA EVOLUÇÃO DO NEGÓCIO

Na opinião do Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH, empresa evoluiu positivamente em 2012. Os lucros em 2012 ficaram em linha com as expectativas e, portanto, foram superiores aos de 2011.

Os novos negócios em toda a Europa evoluíram positivamente durante o ano. O volume de negócios cresceu novamente em 2012, enquanto as margens se mantiveram praticamente estáveis no ano homólogo. Tanto as receitas de juros como as despesas com juros diminuíram devido aos níveis mais baixos de taxas de juros. Os custos de refinanciamento reduziram ligeiramente como resultado de taxas de juros favoráveis, entre outros fatores. Os custos de risco caíram em comparação com o ano anterior.

No exercício de 2012, o Grupo Volkswagen Bank GmbH reforçou o seu volume de negócios no ano homólogo - especialmente na Alemanha, Itália, Irlanda e França. Por favor, consulte a secção sobre a análise da evolução do negócio da empresa para obter mais informações sobre a evolução de contratos em curso.

Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH continuou a aumentar a alavancagem do potencial ao longo da cadeia de valor automóvel. Como nos últimos anos, intensificámos ainda mais a integração dos nossos serviços financeiros nas atividades de vendas das marcas do Grupo Volkswagen. A estratégia GO⁴⁰ lançada em 2011, em conjunto com as marcas de veículos, é uma parte fundamental deste processo. Ao aumentar as taxas de penetração, vamos aumentar especialmente a fidelidade do cliente e fortalecer a rede de concessionários, através da criação de fontes adicionais de rendimento. Em particular, a integração de pacotes de serviços e manutenção vai aumentar ainda mais a contribuição de clientes para elevar o valor empresarial do Grupo.

A divisão direta do Volkswagen Bank continua a ser de grande importância dado o seu volume de depósitos e o uso de canais de vendas inovadores. A Volkswagen Bank GmbH expandiu ainda mais o seu negócio de depósitos partindo do alto nível do ano anterior.

Em vigor a 1 de janeiro de 2012, a participação na VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., Varsóvia, que até então era controlada em conjunto, foi adquirida pela Volkswagen Bank GmbH da antiga coproprietária, Kulczyk Pon Investment N.V., Leusden, para fortalecer as atividades de vendas na Polónia. Esta empresa foi totalmente consolidada nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH, pela primeira vez em 2012.

Com a abertura da sucursal em Portugal, ganhámos entrada noutra mercado. Inicialmente, a organização de concessionários será suportada na venda de veículos, com um pacote de financiamento do Grupo.

Gestão e organização

Novas estruturas e crescimento

O realinhamento com foco no cliente no mercado alemão continuou.

OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

Como parte da divisão de Serviços Financeiros do Grupo Volkswagen, o Grupo Volkswagen Bank GmbH executa as tarefas operacionais necessárias para as transações bancárias de clientes particulares e empresariais. Isso envolve as seguintes áreas de atividade:

Negócio de financiamento

O Grupo Volkswagen Bank GmbH financia clientes particulares e empresariais, bem como concessionários do Grupo. A sua principal função é o financiamento automóvel.

Operações de *leasing*

Apesar de o Grupo Volkswagen Bank GmbH só oferecer locação financeira nas suas filiais do banco em Itália e Portugal, está envolvido em locação financeira e operacional na sua filial em França.

Negócio de banca direta

A divisão banca direta do Volkswagen Bank oferece aos clientes particulares toda a carteira de um banco direto, desde gestão de contas e empréstimos a prestações a produtos de poupança e investimento. A banca direta do Volkswagen Bank proporciona aos seus clientes depósitos bancários noturnos, depósitos a prazo e certificados de aforro e oferece-lhes serviços de transação de pagamento de grande alcance.

Negócios de agência

O Grupo Volkswagen Bank GmbH realiza serviços de agência de seguros no âmbito do financiamento automóvel. Como parte das suas operações bancárias diretas, organiza empréstimos garantidos por despesas inscritas no registo predial e outras formas de financiamento a longo prazo, bem como investimentos em fundos e no mercado de ações.

Uma das formas de o Grupo Volkswagen Bank GmbH procurar alcançar os seus objetivos é através da realização de atividades de gestão da relação com o cliente, o que levou a melhorias constantes na lealdade do cliente, qualidade do serviço e portfólio de produtos.

Os principais indicadores do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão resumidos num relatório de

“Análise Financeira”. Entre os principais indicadores financeiros incluídos no relatório encontram-se o resultado operacional, o retorno sobre o capital próprio e a relação custo/rendimento.

Para o refinanciamento, o Grupo Volkswagen Bank GmbH aproveita ativamente as oportunidades oferecidas nos mercados de capitais globais através de colocações privadas, emissões de obrigações e operações baseadas em títulos garantidos por ativos (ABS).

As atividades de negócios do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão intimamente integradas com as dos fabricantes e das organizações de concessionários do Grupo Volkswagen.

ORGANIZAÇÃO DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está um passo mais perto do seu objetivo de alinhar o Grupo de tal forma que a qualidade que oferece a clientes e concessionários seja melhor, que os seus processos sejam simplificados e que sinergias adicionais sejam alavancadas. A motivação e satisfação do funcionário são um fator importante para defender a nossa posição de topo como um empregador atrativo.

O grupo de clientes de Banca Direta é liderado por Torsten Zibell, que tem a responsabilidade global do desenvolvimento de produtos, marketing, vendas, atendimento ao cliente e gestão de valores a receber no setor da banca direta.

Um outro grupo de clientes, Clientes Individuais e Clientes Corporativos, é liderado por Anthony Bandmann e alinhou o seu atendimento ao cliente interno ao longo de linhas regionais, com o Norte, Oeste, Sul e Leste análogos em relação às suas vendas de campo. O foco principal está nos serviços completos de consultoria para clientes e na atribuição de um concessionário fixo. Os processos para a aquisição de contratos de financiamento e, como um serviço para a Volkswagen Leasing GmbH, para a aquisição de contratos de leasing, foram combinados. A estreita integração regional das funções de Mercado e Apoio ao Mercado é também a base para alavancar o segmento de Clientes Corporativos. O Apoio ao Mercado combina a análise de crédito e processos de aprovação de empréstimos, a fim de garantir a rápida velocidade do processo e um alto grau de satisfação do cliente. A liderança foi transferida a 1 de janeiro de 2013 do Dr. Michael

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do GrupoOportunidade e
relatório de riscosRelatório do
pessoal

Evolução prevista

Reinhart para o Dr. Heidrun Zirfas, que também assumiu a responsabilidade do setor Financeiro e Gestão de Riscos.

O realinhamento organizacional do controlo para o mercado alemão realizado no ano anterior, para fins de implementação da estratégia WIR2018 e de satisfação de padrões mais elevados da gestão do Grupo, provou ser um sucesso.

Efetiva a 1 de janeiro de 2012, a responsabilidade como principal instituição foi transferida da Volkswagen Bank GmbH para a Volkswagen Financial Services AG.

A estrutura e organização da Volkswagen Bank GmbH cumpre as exigências da MaRisk.

RELATÓRIO SOBRE FILIAIS E SUCURSAIS

As filiais do Grupo Volkswagen Bank GmbH (Audi Bank, SEAT Bank, ŠKODA Bank, AutoEuropa Bank e ADAC FinanzService) apoiam o financiamento de veículos em conexão com estas marcas do Grupo.

Como anteriormente, o Grupo Volkswagen Bank tem sucursais em Berlim, Braunschweig, Emden, Hanover, Ingolstadt, Kassel, Neckarsulm, Salzgitter, Wolfsburg e Zwickau, oferecendo aos clientes serviços ao balcão, de consultoria e, em alguns casos, de caixa automática.

No final do exercício de 2012, o Grupo Volkswagen Bank GmbH estava representado no mercado europeu por filiais em oito países da UE, que foram criadas usando o "Passaporte Europeu". Cada uma das filiais internacionais do Grupo Volkswagen Bank GmbH na França, Grécia, Reino Unido, Irlanda, Itália, Países Baixos, Portugal e Espanha conduziu o seu negócio local com o seu próprio pessoal. No ano anterior, a Volkswagen Financial Services AG e a D'leteren S.A., Bélgica, estabeleceram uma *joint venture* denominada Volkswagen D'leteren Finance S.A. Entre outras coisas, esta entidade foi fundada com o objetivo de lidar com clientes e com o financiamento a concessionários, na Bélgica. Com base num contrato firmado em 2011, ativos e passivos selecionados da Volkswagen Bank GmbH, que foram atribuídos à filial da Bélgica dentro do segmento de outras filiais, foram transferidos para a Volkswagen D'leteren Finance S.A. em 13.02.2012. A filial da Bélgica foi posteriormente liquidada e encerrada a 6 de agosto de 2012. As filiais empregavam 695 funcionários no final de 2012 (ano anterior: 591).

Análise da posição e evolução dos negócios do Grupo

Aperfeiçoamento dos ganhos

Grandes volumes e margens estáveis, juntamente com custos de risco mais baixos e otimizados permitiram ao Grupo Volkswagen Bank GmbH aumentar ainda mais os seus ganhos.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH também conseguiu consolidar a sua forte posição no mercado em 2012. Graças à estreita colaboração com as marcas, à intensa colaboração com os concessionários do Grupo Volkswagen e ao portfólio de produtos atrativo do Grupo Volkswagen, as contas a receber de clientes voltaram a subir em relação ao nível de 31 de dezembro de 2011. A margem líquida de juros, incluindo o rendimento líquido de operações de *leasing*, diminuiu ligeiramente de ano para ano.

RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

O exercício de 2012 foi positivo para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

O resultado antes de impostos foi de 558 milhões de euros em comparação com os 494 milhões de euros no ano anterior. As filiais estrangeiras contribuíram com 103 milhões de euros (ano anterior: 124 milhões de euros) para os ganhos. A alteração nos ganhos foi substancialmente afetada pela evolução positiva dos custos de risco e de outros resultados operacionais. Estes foram compensados essencialmente por um aumento nas despesas gerais de administração.

O rendimento líquido de operações de empréstimos e de *leasing* antes das provisões para riscos obtido pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH foi de 1.127 milhões de euros, ficando praticamente inalterado em relação ao ano anterior (1.096 milhões de euros).

O rendimento dos juros de operações de empréstimos e do mercado monetário continua a derivar essencialmente do financiamento ao consumidor, bem como do financiamento de veículos e de investimento para os concessionários do Grupo Volkswagen. A queda no rendimento dos juros com origem no financiamento a particulares antes das provisões para riscos, no valor de 28 milhões de euros, foi mais do que compensada pelo aumento do rendimento dos juros com origem no financiamento a

concessionários antes das provisões para riscos, no valor de 10 milhões de euros, e pela redução da despesa com pagamento de juros em 59 milhões de euros.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu reduzir a sua despesa com pagamento de juros em 9,3% para 587 milhões de euros de ano para ano, graças à execução consistente da sua estratégia de refinanciamento diversificada, à utilização flexível dos seus instrumentos e à evolução positiva no mercado de capitais.

Os subsídios e provisões constituídos em conexão com o negócio de empréstimos têm em conta todas as imparidades existentes na data do balanço. Nos 441 milhões de euros, as despesas de provisão para riscos exigidas ficaram novamente abaixo do nível do ano anterior (484 milhões de euros). Tanto os riscos de valor residual indiretos como os riscos de incumprimento em países que são mais afetados pela crise do euro são considerados no reconhecimento de provisões e subsídios. As reversões de provisões foram substancialmente mais elevadas no exercício que terminou do que no ano anterior, tal como aconteceu com o rendimento dos valores a receber amortizados. As demais despesas globais caíram dos 173 milhões de euros para os 112 milhões de euros. O rendimento líquido de comissões aumentou de um ano para o outro, dos 39 milhões de euros para os 55 milhões de euros, graças quase exclusivamente a um aumento no rendimento de comissões do negócio alemão.

Apesar das despesas com comissões para reforçar a lealdade dos concessionários como parte da estratégia GO⁴⁰, o rendimento líquido de comissões nos mercados estrangeiros também foi positivo.

As despesas gerais administrativas aumentaram 98 milhões de euros em linha com o crescimento do volume de negócios. A maior parte disso deve-se a despesas com o pessoal e contratação de pessoal no valor de 47 milhões de euros.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do
negócio

Gestão e organização

**Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscosRelatório do
pessoal

Evolução prevista

O método utilizado para o cálculo das provisões para riscos de valor residual indiretos foi aperfeiçoado e os parâmetros utilizados foram adaptados para refletir as alterações nas condições do mercado em 2012. Isso deu um impulso geral aos ganhos de 25,1 milhões de euros no exercício de 2012. Todos os outros métodos e procedimentos para o reconhecimento e avaliação dos riscos permaneceram inalterados em relação às demonstrações financeiras do ano anterior. Os riscos decorrentes de decisões judiciais foram totalmente contabilizados novamente no exercício de 2012. Os parâmetros subjacentes foram ajustados de acordo com as expectativas atuais. Embora tivesse sido necessário aumentar as disposições correspondentes em 40,9 milhões de euros em 2012, outros encargos operacionais diminuíram em 41 milhões de euros, enquanto outros resultados correntes aumentaram em 37 milhões de euros, principalmente devido à reversão de provisões que já não eram necessárias.

Ao abrigo do acordo de transferência de lucros existente, o lucro remanescente após impostos nos termos da lei comercial alemã da Volkswagen Bank GmbH, no valor de 290 milhões de euros, é transferido para a empresa-mãe, a Volkswagen Financial Services AG.

RESUMO

Em 2012, o Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu mais uma vez impulsionar substancialmente o seu ano de resultados antes dos impostos, especialmente devido aos efeitos positivos dos outros resultados operacionais e à melhoria substancial nos custos de risco.

ATIVOS E POSIÇÃO FINANCEIRA**Negócio de empréstimos**

O negócio de empréstimos do Grupo Volkswagen Bank GmbH centra-se na concessão de empréstimos para clientes privados e comerciais, bem como para concessionários. O volume destes valores a receber aumentou 8%, para 30,5 mil milhões de euros. A participação das filiais estrangeiras no volume de empréstimos a particulares aumentou de 7,5 mil milhões de euros para 9,2 mil milhões de euros.

Financiamento a particulares

A entrega de veículos novos a clientes individuais aumentou em relação ao ano anterior, devido ao ambiente económico estável.

As nossas condições atrativas ajudaram o Grupo Volkswagen Bank GmbH a beneficiar desta evolução. Um total de 387.798 (ano anterior: 344.653) novos

contratos foram vendidos no negócio de financiamento de veículos novos e 297.473 no negócio de financiamento de veículos usados (ano anterior: 263.970).

A carteira de financiamento automóvel geral subiu para 1.973.883 contratos atualmente (ano anterior: 1.848.588 contratos). No final de 2012, os valores a receber com origem no financiamento a particulares eram de 19,6 mil milhões de euros (ano anterior: 18,4 mil milhões de euros). As filiais estrangeiras da Volkswagen Bank GmbH e da entidade polaca representaram 3,9 mil milhões de euros (ano anterior: 3,6 mil milhões de euros) deste montante.

Financiamento a concessionários

O Grupo Volkswagen Bank GmbH oferece aos seus clientes corporativos na Alemanha uma ampla gama de produtos de financiamento, depósito e serviços.

O volume de contratos de financiamento de veículos novos e usados no grupo de clientes corporativos foi maior do que no ano anterior, devido ao aumento anual do número de veículos entregues.

Neste contexto, é possível identificar uma tendência positiva, tanto no mercado central da Alemanha como nas filiais estrangeiras do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O total de valores a receber no financiamento a concessionários na data do balanço era de 7,7 mil milhões de euros em comparação com os 7,4 mil milhões de euros no final do ano anterior. As filiais estrangeiras e a Volkswagen Bank Polska representaram 3,9 mil milhões de euros deste agregado de valores a receber (ano anterior: 3,7 mil milhões de euros).

As amortizações de valores a receber caiu de 584 milhões de euros para 556 milhões de euros de ano para ano.

Negócio de *leasing*

O Grupo Volkswagen Bank GmbH oferece locação financeira e locação operacional através das filiais estrangeiras do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Enquanto a filial francesa oferece tanto locação financeira como operacional, as filiais italiana e portuguesa oferecem apenas locação financeira. Os valores a receber no final do exercício de 2012 aumentaram de 1,4 mil milhões de euros para 1,5 mil milhões de euros. Estes abrangem em grande parte valores a receber de locação financeira.

Valores mobiliários

A carteira do Grupo Volkswagen Bank GmbH é composta, principalmente, por obrigações emitidas por diferentes países no valor de 1,6 mil milhões de euros (ano anterior: 0,8 mil milhões de euros) e obrigações sénior ABS emitidas por entidades de finalidade especial da Volkswagen Leasing GmbH, no valor total de 0,5 mil milhões de euros (ano anterior: 0,5 mil milhões de euros).

Além de títulos do governo de 1,5 mil milhões de euros e de obrigações sénior ABS emitidas por entidades de finalidade especial da Volkswagen Leasing GmbH, no valor de 0,5 mil milhões de euros, a Volkswagen Bank GmbH também depositou obrigações emitidas por entidades de finalidade especial que titularizam os valores a receber próprios do Banco com o Deutsche Bundesbank no montante de 4,2 mil milhões de euros como garantia para participação em operações de mercado aberto. Devido à consolidação destas entidades de finalidade especial, os valores mobiliários acima mencionados não são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH. Na data do balanço, foram realizadas operações de mercado aberto no valor de 2,2 mil milhões de euros com o Deutsche Bundesbank.

Empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

O Grupo Volkswagen Bank GmbH detém uma participação de 50% na Global Mobility Holding B.V., Amesterdão. Por sua vez, a Global Mobility Holding B.V. detém todas as ações da LeasePlan Corporation N.V., Amesterdão. Este investimento em participações no capital da Volkswagen Bank GmbH foi vendido à Volkswagen AG, com efeito a 22.01.2013, como parte de uma reestruturação interna do Grupo.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH é representado na Polónia através da sua empresa afiliada VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., Varsóvia.

A Volkswagen Bank GmbH adquiriu os restantes 40% da participação acionária na VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., Varsóvia, detidos pela Kulczyk Pon Investment B.V., Leusden, Países Baixos, com data efetiva a 1 de janeiro de 2012.

A Volkswagen Bank GmbH continua a deter uma participação acionária de 1% na Sociedade Anónima Volkswagen Bank RUS, Moscovo, estabelecida em 2010.

CONTRATOS ATUAIS E NOVOS

em milhares (a 31 de dezembro)	2012	2011	2010	2009	2008
Contratos novos ¹					
Financiamento a particulares ²	706	626	623	690	563
Negócio de <i>leasing</i>	39	36	29	27	36
Serviço / seguro	86	70	59	58	45
Contratos atuais ³					
Financiamento a particulares	1.974	1.849	1.813	1.940	1.638
Negócio de <i>leasing</i>	103	91	83	78	77
Serviço / seguro	128	115	104	105	117
Clientes de banca direta	1.116	1.095	1.014	939	812

1 Os contratos novos em 2008 foram ajustados à definição de volume aplicável a partir de 2009.

2 Incluindo o negócio da banca direta.

3 O valor no final do ano para 2008 foi ajustado à definição de volume aplicável a partir de 2009.

Negócio de depósitos e empréstimos

Além do capital próprio, os itens notáveis de passivo incluem passivo com os clientes, no montante de 25,4 mil milhões de euros (ano anterior: 24,7 mil milhões de euros), bem como passivo hipotecário no montante de 4,1 mil milhões de euros (ano anterior: 5,8 mil milhões de euros). O aumento do passivo em

instituições financeiras é em grande parte resultado da aquisição de um empréstimo a juros baixos do Deutsche Bundesbank de 2,0 mil milhões de euros em abril de 2012 e uma operação de mercado aberto a curto prazo com o Deutsche Bundesbank que totaliza 0,2 mil milhões de euros em dezembro de 2012.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do
negócio

Gestão e organização

**Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscosRelatório do
pessoal

Evolução prevista

NEGÓCIO DE DEPÓSITOS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH expandiu ligeiramente o seu negócio de depósitos em relação ao alto nível do ano anterior. À data do balanço, o volume de depósitos de clientes era de 23,7 mil milhões de euros, um aumento de 4,8 % em relação a 31 de dezembro de 2011 (22,6 mil milhões de euros). O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu expandir ainda mais a sua liderança no mercado no ramo da banca direta automóvel graças a este nível de depósitos. O negócio de depósitos está por isso a contribuir substancialmente para a fidelidade do cliente ao Grupo Volkswagen. A sua participação na mistura de refinanciamento do Grupo Volkswagen Bank GmbH permanece quase inalterada em 60,5 %. Além de oferecer um seguro obrigatório de depósito, a Volkswagen Bank GmbH também é membro do Fundo de Garantia de Depósitos da Associação de Bancos Alemães (Bundesverband deutscher Banken e.V.).

RESUMO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu expandir tanto o seu negócio de financiamento a particulares como a concessionários, impulsionado, em especial, pela situação económica estável no mercado central da Alemanha. Este crescimento foi financiado através do crescente negócio de depósitos do Volkswagen Bank e de um aumento no passivo dos bancos.

CAPITAL PRÓPRIO

O capital subscrito e as reservas de capital permaneceram inalterados de ano para ano.

A Volkswagen Bank GmbH era a principal instituição de crédito ao abrigo da Lei da Banca Alemã (Kredit-wesengesetz - KWG) até 31 de dezembro de 2011. A Volkswagen Financial Services AG assumiu a função de empresa principal a partir de 1 de janeiro de 2012. Como tal, é agora responsável por garantir a adequação do capital do grupo da holding financeira, a Volkswagen Financial Services AG.

Adequação de capital de acordo com requisitos regulamentares

Ao abrigo das disposições do Regulamento de Solvência, as autoridades reguladoras da banca assumem que o capital de uma empresa é adequado se o rácio de capital for pelo menos de 4,0% e o rácio global regulamentar for pelo menos de 8,0%. A chamada abordagem padronizada para determinar a adequação do capital em relação a riscos de crédito e riscos operacionais é aplicada de acordo com o Regulamento de Solvência.

Desta forma, dá origem aos seguintes valores regulamentares e rácios financeiros para o Grupo Volkswagen Bank GmbH:

		31/12/2012		31/12/2011
Posição de risco agregado (milhões de euros)		29.168		27.461
dos quais posição ponderada de acordo com a abordagem padronizada a riscos de crédito	27.214		25.781	
dos quais posições de risco do mercado * 12.5	128		121	
dos quais riscos operacionais * 12.5	1.826		1.559	
Capital de garantia ¹ (milhões de euros)		4.355		4.464
dos quais capital próprio ²	3.948		3.951	
dos quais capital suplementar ²	407		513	
Fundos próprios (milhões de euros)		4.355		4.464
Rácio de capital próprio ³ (%)		13,5		14,4
Rácio global ⁴ (%)		14,9		16,3

1 Cálculos de acordo com §10 Pará. 1d Frase 2 da Lei da Banca Alemã

2 Os itens dedutíveis já estão deduzidos do capital próprio e suplementar

3 Rácio do capital próprio = Capital próprio / ((Requisito de capital para riscos de crédito + riscos operacionais + riscos do mercado) * 12.5) * 100

4 Rácio global = Fundos próprios / ((Requisitos de capital para riscos de crédito + riscos operacionais + riscos do mercado) * 12.5) * 100

De uma forma geral, o rácio de capital próprio alterou de 14,4% para 13,5%, como resultado de um crescimento da atividade (aumento de ativos de risco), da alteração no capital próprio e nos fundos

subordinadas, e o rácio global alterou de 16,3% para 14,9%. O rácio de capital próprio e o rácio global evoluíram da seguinte forma nos últimos anos:

RÁCIO DE CAPITAL PRÓPRIO E RÁCIO GLOBAL AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE SOLVÊNCIA DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH A 31 DE DEZEMBRO
VALORES EM %



[Legenda: Rácio de capital próprio ao abrigo do regulamento de solvência
Rácio global ao abrigo do regulamento de solvência]

O rácio de fundos próprios do Grupo Volkswagen Bank GmbH é relativamente elevado, garantindo uma capitalização adequada, mesmo no caso de um grande aumento do seu volume de negócios. Em princípio, o banco pode usar operações ABS e angariar capital suplementar conforme necessário,

sob a forma de passivo subordinado, de forma a otimizar a gestão do seu capital próprio.

Como resultado, o Grupo Volkswagen Bank GmbH tem uma base sólida para a expansão contínua dos seus negócios de serviços financeiros.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do
negócio

Gestão e organização

**Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscosRelatório do
pessoal

Evolução prevista

Os principais indicadores de desempenho financeiro do Grupo Volkswagen Bank GmbH são os seguintes:

em % (a 31 de dezembro).	2012	2011	2010	2009	2008
Rácio custo/rendimento ¹	52	51	53	60	56
Rácio de capital próprio ²	12,8	12,9	14,3	12,0	9,9
Rácio de capital próprio ³	13,5	14,4	15,6	14,9	12,8
Rácio global ⁴	14,9	16,3	18,6	18,0	18,8
Rendimentos do capital próprio ⁵	11,3	10,1	10,9	8,9	11,2

1 Despesas administrativas gerais divididas pelo rendimento líquido derivado de operações de empréstimos e *leasing* após provisões para riscos e comissões líquidas

2 Rácio entre capital próprio e capital total

3 Rácio do capital próprio = Capital próprio / ((Requisito de capital para riscos de crédito + riscos operacionais + riscos do mercado) * 12,5) * 100

4 Rácio global = Fundos próprios / ((Requisitos de capital para riscos de crédito + riscos operacionais + riscos do mercado) * 12,5) * 100

5 Resultado antes de impostos dividido pelo capital próprio médio

INFORMAÇÕES SOBRE O RÁCIO DE CAPITAL PRÓPRIO

O Comité da Basileia publicou um novo conjunto de regras sobre a regulamentação dos bancos, em resposta à crise financeira. Para além de requisitos mais rigorosos ao nível da adequação de capital e do rácio de endividamento, este pacote abrangente de reformas, conhecido como Basileia III, pela primeira vez contém os requisitos quantitativos concretos no que diz respeito a riscos de liquidez que se destinam a melhorar a capacidade dos bancos suportarem crises.

O capital subscrito e as reservas de capital permaneceram inalterados de ano para ano. Como o volume de negócios cresceu cerca de 3,6% no exercício de 2012, o rácio de capital próprio era de 12,8%, que está quase em pé de igualdade com o valor de 12,9% do ano anterior. O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu sempre arrecadar fundos graças à sua boa posição no mercado de capitais e à expansão do seu negócio de depósitos.

Para conhecer os indicadores-chave de desempenho não financeiros, consulte o relatório do pessoal.

REFINANCIAMENTO

Princípios estratégicos

Em termos das suas atividades de refinanciamento, o Grupo Volkswagen Bank GmbH Grupo segue geralmente uma estratégia de diversificação, que é concebida como a melhor pesagem possível dos

fatores de risco e custo. Isto implica o desenvolvimento de uma gama diversificada de fontes de refinanciamento em diferentes regiões e países com o objetivo de garantir a disponibilidade sustentada dos referidos recursos em condições ideais.

Implementação

Apesar da volatilidade dos mercados, a situação de refinanciamento no exercício do ano que passou foi marcada pela estabilidade e disponibilidade contínua e a empresa pôde utilizar todos os instrumentos em termos e condições ideais. No exercício passado, o Grupo Volkswagen Bank GmbH beneficiou da facilidade de refinanciamento do Banco Central Europeu, no valor de 2 mil milhões de euros. Os recursos foram utilizados na atividade principal de serviços financeiros ao ramo automóvel, prazos de vencimento existentes foram substituídos e custos de refinanciamento foram otimizados ainda mais. Além disso, as colocações privadas, totalizando 305 milhões de euros, foram comercializadas com sucesso durante o ano. Os valores a receber do Grupo Volkswagen Bank GmbH, no montante de 3 mil milhões de euros, foram titularizados como títulos garantidos por ativos. Estes foram readquiridos em pleno pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH com a finalidade de depositar garantias junto do Banco Central Europeu.

Com as taxas de juro em mínimos históricos, o negócio de depósitos de clientes cresceu em 1,1 mil

milhões de euros para 23,7 mil milhões de euros no exercício do ano que passou.

A empresa pediu emprestado a prazos de vencimento correspondentes e usou instrumentos financeiros derivados em linha com a sua estratégia de refinanciamento em grande parte com prazos de vencimento correspondentes. Os riscos cambiais foram em grande parte excluídos através do uso de

instrumentos financeiros derivados. O Grupo Volkswagen Bank GmbH permaneceu sempre solvente ao longo do exercício de 2012. A estrutura diversificada das nossas fontes de refinanciamento e da nossa gestão de liquidez ativa também vai garantir a solvência contínua no futuro. Não foram emitidos quaisquer compromissos de liquidez para entidades de finalidade especial.

Oportunidade e relatório de riscos

Oportunidade e gestão de riscos - um fator de sucesso

São considerados vários riscos no negócio dos serviços financeiros. Ao fazê-lo, o Grupo Volkswagen Bank GmbH atua com responsabilidade, a fim de aproveitar as oportunidades de mercado resultantes para o sucesso comercial a longo prazo.

OPORTUNIDADES MACROECONÓMICAS

O Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH espera que o número de entregas de veículos a clientes Volkswagen AG continue a crescer e que o mercado mundial continue a expandir-se no contexto de um maior crescimento económico. O Grupo Volkswagen Bank GmbH apoia esta tendência positiva através de produtos de serviços financeiros destinados a impulsionar as vendas.

OPORTUNIDADES ESTRATÉGICAS

Além de intensificar o seu alinhamento internacional ao entrar em novos mercados, o Grupo Volkswagen Bank GmbH vê novas oportunidades para o desenvolvimento de produtos inovadores que estão alinhados com os requisitos de mobilidade alterados dos clientes. Estão a ser desenvolvidas e expandidas áreas de crescimento.

COMPONENTES MATERIAIS DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO E O SISTEMA DE GESTÃO DE RISCOS INTERNO EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE CONTABILIDADE

O sistema de controlo interno (ICS) para as demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH é definido como a soma de todos os princípios, métodos e ações destinados a assegurar a eficácia, economia e adequação da contabilidade da empresa, bem como assegurar a conformidade com os requisitos legais relevantes. Em termos do sistema de contabilidade, o sistema de gestão de riscos (IRMS) diz respeito ao risco de distorções na contabilidade ao nível da pessoa física e do Grupo, bem como no sistema de comunicação externa. Os elementos relevantes do ICS/IRMS e a forma como se relacionam com o processo de contabilidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH são descritos abaixo.

> Tendo em conta a sua função como órgão encarregado de gerir os negócios da empresa e tendo em vista assegurar uma contabilidade adequada, o Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH estabeleceu os departamentos de Contabilidade, Atendimento ao Cliente, Tesouraria, Gestão de Riscos e Controlo e delineou claramente as suas respetivas esferas de responsabilidade e autoridade.

- > Os requisitos globais do grupo e as regras contabilísticas servem como base para um processo de contabilidade uniforme, adequado e contínuo.
- > Por exemplo, as normas contabilísticas do Grupo Volkswagen Financial Services AG - incluindo as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS) - determinam as políticas contabilísticas aplicadas por entidades nacionais e estrangeiras que estão consolidadas nas demonstrações financeiras anuais do Grupo Volkswagen Bank GmbH.
- > As normas contabilísticas do Grupo Volkswagen Bank GmbH também governam requisitos formais concretos que as demonstrações financeiras consolidadas devem cumprir. Estes determinam não só quais as empresas a incluir no processo de consolidação, mas também fixam os elementos dos pacotes de comunicação que as empresas do Grupo devem preparar em detalhe. Entre outras coisas, estes requisitos formais servem para assegurar a utilização obrigatória de um conjunto padronizado e completo de formulários. As normas contabilísticas contêm também requisitos específicos relativos ao tratamento e ajuste de operações intragrupo e a reconciliação de contas baseada nestas.
- > Ao nível do Grupo, os elementos específicos de controlo concebidos para assegurar a adequação e fiabilidade dos princípios de contabilidade do Grupo compreendem análises e, possivelmente, revisões das demonstrações financeiras das empresas do Grupo, tendo em conta os relatórios apresentados pelos auditores e as conversas mantidas com os mesmos para esse fim.
- > Tudo isto é complementado pela definição clara das esferas de responsabilidade, bem como uma variedade de mecanismos de controlo e monitorização. O objetivo é garantir que todas as transações são corretamente lançadas, processadas, avaliadas e incluídas na contabilidade financeira da empresa.
- > Estes mecanismos de controlo e monitorização são projetados para serem integrados no processo e independentes dos processos. Por conseguinte, os controlos do processo de TI automatizados, além de controlos manuais do processo (tal como o princípio “quatro olhos”) compreendem componentes relevantes de atividades integradas no

processo. Estes controlos são complementados por funções específicas do Grupo da empresa-mãe, a Volkswagen AG, como por exemplo a função Controlo do Grupo.

- > A Auditoria Interna é um componente chave do sistema de controlo e monitorização do Grupo Volkswagen Bank GmbH. A Auditoria Interna realiza regularmente auditorias, tanto na Alemanha como no estrangeiro, a processos relevantes para a contabilidade como parte dos seus procedimentos de auditoria baseados no risco e as suas conclusões são relatadas diretamente ao Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH.

Em suma, o sistema interno de controlo e monitorização existente no Grupo Volkswagen Bank GmbH destina-se a garantir que as informações sobre a posição financeira do Grupo Volkswagen Bank GmbH à data do balanço a 31 de dezembro de 2012 são adequadas e fiáveis. Não foram efetuadas alterações significativas ao sistema de controlo e monitorização do Grupo Volkswagen Bank GmbH após a data do balanço.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA GESTÃO DE RISCOS

O Grupo Volkswagen Bank GmbH entende o risco como o risco de perda ou dano que surge quando uma evolução futura prevista toma um rumo mais negativo do que o planeado.

A Volkswagen Bank GmbH, incluindo as suas sucursais e afiliadas (doravante: “Grupo Volkswagen Bank GmbH”) depara-se com uma infinidade de riscos típicos de serviços financeiros no exercício das suas principais atividades de negócio, assumindo a empresa esses riscos com responsabilidade, a fim de aproveitar as oportunidades de mercado resultantes.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH criou um sistema para identificar, medir, monitorizar e controlar posições de risco, de acordo com os requisitos em § 25a Pará. 1 da Lei da Banca Alemã e aplicando § 91 Pará. 2 da Lei das Sociedades Anónimas Alemã de forma semelhante.

Este sistema de gestão de risco permite a deteção oportuna de desenvolvimentos que possam comprometer as atividades da empresa.

O sistema engloba tanto um quadro de princípios de risco, bem como estruturas e processos organizacionais de medição e monitorização do risco que são integrados nas atividades das divisões individuais.

A adequação dos elementos individuais do sistema é revista regularmente de forma orientada para o risco pela Auditoria Interna.

A equipa e as funções de controlo para o Grupo Volkswagen Bank GmbH estão organizadas nas seguintes unidades: Controlo, Serviços Jurídicos, Auditoria Interna, Contabilidade, Métodos e Gestão de Risco do Grupo, bem como Tesouraria.

O Diretor de Avaliação de Riscos (CRO - CHIEF RISK OFFICER) reporta regularmente a posição de risco global do Grupo Volkswagen Bank GmbH ao Conselho de Administração e ao acionista único, a Volkswagen Financial Services AG. O Conselho Fiscal da Volkswagen Bank GmbH foi dissolvido a 15.05.2012; as suas atribuições foram assumidas pelo acionista da empresa.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo é responsável pela formulação de diretrizes de gestão de risco, o desenvolvimento de métodos e processos, a identificação de riscos potenciais, a análise e quantificação, bem como a avaliação dos riscos e a determinação resultante de medidas de gestão de riscos.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo define parâmetros para os procedimentos e modelos utilizados em todo o mundo para avaliar a credibilidade e garantia, e é responsável por monitorizar a sua adequação.

Como departamento neutro e independente, o departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo reporta diretamente ao Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH.

A monitorização contínua de riscos, a comunicação transparente e direta com o Conselho de Administração e a integração de resultados recém-adquiridos na gestão de risco operacional são a base para o melhor aproveitamento possível do potencial de mercado com base no controlo deliberado e eficaz do risco total do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

ESTRATÉGIA DO RISCO E GESTÃO DO RISCO

A decisão de base relativa à estratégia e às ferramentas de gestão do risco é da responsabilidade do Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH.

Como parte da sua responsabilidade global, o Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH e o Conselho de Administração da Volkswagen Financial Services AG estabeleceram e documentaram em conjunto um processo de estratégia que está em conformidade com os requisitos mínimos de gestão do risco, bem como uma estratégia de negócio e do risco.

A estratégia de negócio WIR2018 define os pontos de vista fundamentais do Conselho de Administração da

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos**Relatório do
pessoal

Evolução prevista

Volkswagen Bank GmbH em questões-chave de política comercial.

Contém as metas para cada atividade-chave do negócio e os passos necessários para alcançar essas metas.

A estratégia do risco, que é consistente com a estratégia do negócio, é revista anualmente com base no inventário de risco, a capacidade de assunção de riscos e requisitos legais, ajustada conforme necessário e discutida com o Conselho Fiscal (até 15.05.2012) ou com a assembleia de acionistas da Volkswagen Bank GmbH (a partir de 16.05.2012).

A estratégia do risco define os principais objetivos da gestão do risco para cada tipo de risco, tendo em conta a abordagem da empresa ao negócio (estratégia empresarial), a sua exposição ao risco atual, a evolução esperada e o potencial de risco. São tomadas ações para alcançar estes objetivos, e os seus efeitos são descritos.

A estratégia do risco cobre todos os riscos chave quantificáveis e não quantificáveis. É mais detalhada e especificada por meio de estratégias de risco secundárias para os tipos de risco individuais e operacionalizadas no processo de planeamento. A materialidade é identificada e determinada no processo de inventário do risco, que deve ser realizado anualmente.

O Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH é responsável pela execução da estratégia do risco estabelecida por si dentro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

CAPACIDADE DE ASSUNÇÃO DE RISCOS, LIMITES DO RISCO E TESTES DE ESFORÇO

Está em vigor no Grupo Volkswagen Bank GmbH um sistema para determinar a capacidade de assunção de riscos da empresa, comparando o seu risco económico com o seu potencial de assunção de riscos.

A capacidade de assunção de riscos de uma instituição de crédito é considerada se, no mínimo, todos os seus riscos relevantes estiverem continuamente cobertos por meio do seu potencial de assunção de riscos.

Os riscos relevantes do Grupo Volkswagen Bank GmbH são identificados pelo menos uma vez por ano em conexão com um inventário de risco, o que fornece uma base detalhada para projetar o processo de gestão do risco e incluí-lo na capacidade de assunção de riscos.

A quantificação do risco é executada por meio de diferentes abordagens em conformidade com as recomendações metodológicas do Acordo de Basileia

sobre Fundos Próprios com base em modelos estatísticos e apoiada por estimativas de especialistas.

Os riscos relevantes são quantificados como parte da análise da capacidade de assunção do risco com base num nível de confiança geral de 90% e um período de observação de um ano. É aplicado um período de detenção de 40 dias de negociação para os riscos de preço de mercado.

A capacidade de assunção de riscos do Grupo Volkswagen Bank GmbH esteve correta ao longo do ano de 2012.

Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH usa um sistema de limite derivado da sua análise da capacidade de assunção de riscos, a fim de limitar especificamente o capital de cobertura de riscos de acordo com o apetite de risco do Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH.

A criação do sistema de limite de riscos como o elemento central na alocação de capital limita os riscos em diferentes níveis, garantindo, assim, a capacidade de assunção de riscos económicos do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O potencial de assunção de riscos é determinado com base no capital próprio disponível e nos componentes do rendimento, tendo em conta vários itens dedutíveis. De acordo com o apetite de risco do Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH, apenas uma parte deste potencial de assunção de riscos é definida como o limite de risco superior de um limite de risco global. No próximo passo, o limite de risco global é atribuído aos tipos de risco, risco de crédito, risco de valor residual e risco de preço de mercado para fins de monitorização e orientação ao nível operacional. Além disso, foi posto em prática um sistema de limites de risco para estes riscos ao nível das filiais.

O sistema de limites disponibiliza à administração uma ferramenta de gestão de forma a poder cumprir a sua responsabilidade de gerir os negócios da empresa de forma estratégica e operacional, em conformidade com os requisitos legais.

O risco global do Grupo Volkswagen Bank GmbH atinge os 765,7 milhões de euros, que são distribuídos da seguinte forma pelos diversos tipos de risco:

DISTRIBUIÇÃO DOS RISCOS POR TIPO DE RISCO

VALORES A 30 DE SETEMBRO



[Legenda: Riscos de valor residual

Riscos de preços de mercado

Riscos operacionais

Riscos de acionistas

Soma total para riscos não quantificados

Riscos de ganhos

Riscos de crédito]

Os testes de esforço são realizados em todas as instituições do Grupo Volkswagen Bank GmbH, tendo em conta cenários históricos e hipotéticos.

O teste de esforço inverso realizado em todo o Grupo também inclui a análise de eventos plausíveis que poderiam expor o banco a um risco de continuidade.

Com base nos cálculos da capacidade de assunção de riscos, todos os riscos significativos que poderiam afetar negativamente os ativos, os resultados das operações ou situações de liquidez foram suficientemente protegidos em todos os momentos através do potencial de assunção de riscos disponível.

Durante o exercício, o capital de cobertura do risco manteve-se abaixo do limite de risco interno geral.

Os testes de esforço realizados não indicam a necessidade de ação. Foi desenvolvida uma lista de medidas com base nos resultados do teste de esforço inverso.

COMUNICAÇÃO DE RISCOS

A capacidade de assunção de riscos é o ponto de partida do relatório de gestão do risco. Depois de descrever o risco global do Banco, o departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo aborda o crédito, preço de mercado, liquidez, valor residual operacional e os riscos dos acionistas em detalhe no seu relatório trimestral de gestão do risco. Este relatório é dirigido diretamente ao Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH, bem

como ao Conselho Fiscal (até 15.05.2012), ou à assembleia de acionistas (a partir de 16.05.2012).

Os relatórios regulares são complementados por relatórios *ad hoc*.

As melhorias contínuas ao relatório de gestão do risco ajudaram a melhorar ainda mais os dados sobre as estruturas e os desenvolvimentos em carteiras de crédito da empresa.

QUARTA VERSÃO ALTERADA DO MARISK

A Autoridade Federal de Supervisão Bancária (BaFin) publicou a nova versão do MaRisk em dezembro de 2012. Entre outras alterações, estipula o seguinte:

- > uma função de controlo do risco mais forte,
 - > análise crítica dos procedimentos de quantificação dos riscos para todos os tipos de risco relevantes a ser realizada pelo menos anualmente,
 - > requisitos novos e mais específicos para a capacidade de assunção de riscos,
 - > criação de um processo de planeamento de capital plurianual, em conformidade com o MaRisk, de acordo com o Pilar I (requisitos de capital mínimos regulamentares) e Pilar II (requisitos de adequação de capital interno para garantir a capacidade de assunção de riscos para além do período de avaliação do risco de um ano),
 - > criação de indicadores de alerta precoces para todos os tipos de riscos relevantes, bem como em todos os tipos de risco,
 - > criação de processos anteriores a alterações relevantes na estrutura organizacional e fluxos de trabalho e nos sistemas de TI para analisar os efeitos das alterações planeadas nos procedimentos de controlo e na intensidade de controlo,
 - > criação de uma função de conformidade ao nível do Grupo e
 - > criação de um procedimento de liquidez adequado.
- As alterações necessárias e a necessidade de ação foram analisadas. Prevê-se a implementação dos novos requisitos em 2013.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH pretende desenvolver ainda mais o seu sistema de medição e monitorização de posições de risco e os sistemas de controlo relevantes em função dos requisitos legais.

TIPOS DE RISCO

RISCO DE INCUMPRIMENTO DA CONTRAPARTE

O risco de incumprimento da contraparte é definido como o potencial desvio negativo do resultado do risco real da contraparte quando comparado com o previsto. O desvio no resultado ocorre quando a perda real excede a perda esperada devido a

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos**Relatório do
pessoal

Evolução prevista

alterações nas classificações de crédito ou a perdas de crédito.

Neste contexto, uma abordagem que aborda a capacidade de assunção de risco considera normalmente o risco de crédito das operações dos clientes, bem como riscos da contraparte, do país, do investimento e do emissor.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de perda por incumprimento no negócio do cliente, mais especificamente, incumprimento de um mutuário ou locatário. A perda depende da incapacidade ou falta de vontade do mutuário ou locatário para fazer pagamentos. Isso inclui cenários em que o contratante faz pagamentos de juros e capital atrasados ou não na sua totalidade.

Os riscos de crédito, que incluem também os riscos de incumprimento da contraparte relativos a contratos de *leasing*, representam, de longe, o maior componente das posições de risco entre os riscos de incumprimento da contraparte.

Avaliação do risco

O Processo Novo Produto / Novo Mercado do Grupo Volkswagen Bank GmbH deve ser aplicado antes de apresentar novos produtos no mercado ou antes do lançamento de atividades em novos mercados.

A identificação atempada de alterações no risco é assegurada por meio de análises regulares à carteira, rondas de planejamento e revisões financeiras ao negócio.

Todos os riscos são quantificados num processo de avaliação trimestral ao nível da empresa, de acordo com categorias de valores a receber. Além disso, uma perda inesperada é calculada pela soma total de todos os empréstimos e incluída no cálculo do valor em risco (VaR) da capacidade de assunção de riscos da empresa.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH baseia as suas decisões de empréstimo em avaliações de crédito dos mutuários utilizando procedimentos de classificação e pontuação.

Os parâmetros para o desenvolvimento e manutenção de sistemas de classificação são descritos numa diretriz de trabalho. Há também um manual de classificação, que rege os sistemas de classificação de aplicações como parte do processo de aprovação do empréstimo.

Procedimentos de pontuação no negócio com particulares

A análise de crédito de clientes particulares envolve sistemas de pontuação que estão integrados nos processos de aquisição e carteira e providenciam uma base objetiva para a tomada de decisão na concessão de empréstimos.

Estes sistemas de pontuação utilizam dados disponíveis interna e externamente sobre os mutuários e, geralmente, estimam a probabilidade de incumprimento da operação do cliente com base em vários anos de dados históricos usando métodos estáticos. Partindo do acima exposto, são usados tanto cartões de pontuação genéricos como robustos e sistemas especialistas para as carteiras menores, com menor exposição ao risco, para medir o risco inerente em pedidos de empréstimo.

Dependendo do tamanho e do conteúdo do risco da carteira, os cartões de pontuação comportamental, bem como estimativas ao nível das posições de risco, servem para classificar o risco da carteira do empréstimo.

Procedimentos de classificação no negócio corporativo

O Grupo Volkswagen Bank GmbH utiliza procedimentos de classificação de crédito para classificar os seus clientes corporativos nacionais e internacionais (por exemplo, concessionários de automóveis).

A avaliação inclui tanto indicadores de desempenho das demonstrações financeiras anuais, como fatores qualitativos - tais como as perspectivas futuras de desenvolvimento do negócio, a qualidade da gestão, o clima, tanto no mercado como na indústria, bem como o comportamento de pagamento do cliente. Na medida do possível, todos estes fatores são considerados estatisticamente.

O procedimento de classificação do crédito resulta na atribuição de uma classe de classificação que está relacionada com uma probabilidade de incumprimento.

A aplicação de classificação (CARAT), mantida a nível central e baseada no fluxo de trabalho, inicialmente usada apenas na Alemanha e em determinadas filiais, foi lançada em todo o mundo para apoiar as análises de crédito.

O resultado da classificação fornece uma base material para as decisões sobre a aprovação e prolongamento de compromissos de crédito e ajustes de valor.

A definição de competências e a monitorização da carteira corporativa também se baseiam nos resultados das classificações.

Todos os modelos de classificação e pontuação utilizados na Alemanha e no estrangeiro são validados regularmente, monitorizados, ajustados e refinados conforme necessário.

Trate-se de modelos e procedimentos para a avaliação do crédito (tal como procedimentos de classificação e pontuação) e para avaliar a probabilidade de incumprimento, a perda dado o incumprimento e fatores de conversão de crédito.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo analisa a validade dos modelos e procedimentos utilizados pelas unidades locais de gestão de riscos no estrangeiro para avaliar a solvabilidade, inicia as medidas necessárias em cooperação com a gestão de riscos local se identificar qualquer necessidade de medidas e monitoriza a implementação destas medidas.

A validação refere-se, em particular, a verificar se os modelos são separáveis e estão calibrados de forma adequada aos riscos. A fim de garantir um elevado padrão de qualidade, os modelos desenvolvidos no estrangeiro estão sujeitos à garantia de qualidade centralizada, que monitoriza centralmente todos os modelos na Alemanha e melhora-os, se necessário. Uma comissão de risco que se reúne em diferentes comissões está preparada para aprovar os procedimentos de classificação e pontuação.

Garantia

Como regra geral, as operações de crédito são garantidas nas formas adequadas aos riscos envolvidos. Uma diretriz do Grupo estabelece os requisitos que a garantia, bem como os procedimentos e princípios de avaliação, devem satisfazer. Diretrizes locais adicionais prescrevem também avaliações concretas, bem como especificidades regionais.

As avaliações em diretrizes locais de garantias baseiam-se em dados históricos e muitos anos de experiência especializada.

Temos de assegurar que a garantia adequada ao risco relevante está disponível para a cobertura de riscos de crédito. Os automóveis, na sua capacidade de garantia, são relevantes para esta abordagem porque as atividades do Grupo Volkswagen Bank GmbH centram-se no financiamento de aquisições do cliente e vendas dos concessionários.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH monitoriza, portanto, a evolução dos valores de mercado dos veículos. Os ajustes aos métodos de avaliação e aos processos de eliminação são efetuados no caso de grandes alterações nestes valores de mercado.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo também procede regularmente à garantia da qualidade no que diz respeito às diretrizes locais para garantia. Isto inclui a revisão e, se necessário, o ajuste das avaliações para garantia.

Ajustes de valor

A determinação de ajustes baseada no modelo de perdas incorridas no âmbito da IAS 39 também tem em conta os riscos de incumprimento da contraparte em conexão com operações ABS.

O modelo utilizado para determinar estes ajustes derivou do método de quantificação de riscos Basileia II.

Como regra geral, é usada uma abordagem conservadora em conexão com os pressupostos de modelo e parâmetro.

Monitorização e gestão do risco

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo estabelece barreiras de segurança para a gestão de riscos de crédito. Estas diretrizes constituem o quadro externo de ligação do sistema de gestão de risco central no qual as divisões/os mercados podem prosseguir as suas atividades, planos e decisões de acordo com as suas competências.

São usados processos apropriados para monitorizar todos os empréstimos em relação às condições económicas subjacentes e garantias, conformidade com limites, obrigações contratuais, bem como requisitos internos e externos.

Os compromissos são sujeitos a controlos adequados (monitorização de empréstimos normal/intensiva ou problemática), de acordo com o seu conteúdo de risco.

Além disso, os riscos de crédito também são geridos pela aplicação de limites de aprovação do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Estes limites de aprovação são fixados para cada filial individualmente. Os tomadores de decisão locais podem exercer um poder discricionário dentro destes limites.

As análises às carteiras são realizadas ao nível da carteira para efeitos de monitorização de riscos. A Classificação de Carteiras de Riscos de Crédito combina diferentes parâmetros de risco num rácio chave, garantindo a comparabilidade das carteiras internacionais do Grupo Volkswagen Bank GmbH. Em caso de problemas, são realizadas revisões do risco ao nível de cada filial.

Os testes de esforço para riscos de crédito implicam análises de sensibilidade e de cenários.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos**Relatório do
pessoal

Evolução prevista

Enquanto as análises de sensibilidade são implementadas com base em modelos, as análises de cenários são baseadas em opiniões de especialistas sujeitas à participação de especialistas em risco centralizados e descentralizados. Isso fornece uma visão abrangente da sensibilidade ao risco do negócio de crédito, particularmente no contexto de um clima económico em mudança.

Concentrações de risco**Concentrações de risco de crédito**

Surgem concentrações de risco de crédito se a maior parte dos empréstimos se estenderem a apenas alguns mutuários / contratos. O Grupo Volkswagen Bank GmbH é um instituto focado em serviços financeiros especializados (cativos). Assim, este risco é analisado e relatado em pormenor, de acordo com o modelo de negócio. Pela sua natureza, este modelo de negócio faz com que seja impossível evitar concentrações de risco no tipo de risco “risco de crédito”. As concentrações de risco existentes são, portanto, devidamente consideradas e monitorizadas.

Mas as concentrações de risco de crédito têm uma importância secundária para o Grupo Volkswagen Bank GmbH dado o seu posicionamento internacional e o facto de as suas atividades serem essencialmente compostas por pequenos empréstimos (particulares).

Concentrações de indústrias

Em termos setoriais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH está amplamente posicionado por país e

indústria, tanto nas operações com particulares como no negócio corporativo não concessionário. Os riscos setoriais no negócio dos concessionários são inerentes a um cativo e são analisados de maneira adequada para determinada indústria. Determinou-se que, de forma geral, as indústrias específicas não têm um impacto particular nas crises, como a mais recente crise económica.

Concentrações de garantias

As concentrações de garantias são inerentes a um cativo e surgem quando uma parte substancial de operações de valores a receber ou *leasing* são garantidas por um único tipo de segurança.

Os veículos são o tipo dominante de garantia para o Grupo Volkswagen Bank GmbH. Os riscos decorrentes de tais concentrações de garantias decorrem basicamente quando a evolução negativa dos preços nos mercados de veículos usados reduz tanto o valor da garantia como os proventos da alienação da garantia, se os mutuários e locatários entrarem em incumprimento.

Em termos de veículos que servem como garantia, o Grupo Volkswagen Bank GmbH é diversificado não apenas em todos os segmentos de automóveis, mas também em muitos países da Europa. A gama de veículos que são financiados e objeto de *leasing* é igualmente diversificada.

Ambos os efeitos reduzem o risco de concentrações de garantias.

Evolução / Perspetiva**DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE CRÉDITO POR REGIÃO**

¹ Europa, excluindo a Alemanha

[Legenda: Alemanha
Europal]

O horizonte económico manteve-se fraco em 2012, especialmente nos países do sul da Europa afetados pela crise. Isso também teve impacto no mercado de veículos automóveis. Enquanto as carteiras na Alemanha e no Reino Unido mostraram uma tendência estável, mercados como a Itália ou a

Grécia testemunharam um aumento acentuado no volume de dívidas incobráveis.

A carteira a retalho representa 72% do negócio de crédito ao cliente, enquanto a carteira corporativa representa 28%.

Impulsionada por campanhas de marketing do fabricante e um ambiente económico estável,

especialmente nos primeiros seis meses do ano, as carteiras de retalho cresceram, especialmente nos principais mercados europeus.

O incumprimento no segmento do cliente particular subiu ligeiramente, principalmente nos mercados do Sul da Europa.

A estabilização das tendências no negócio com mutuários comerciais continuou até ao final do primeiro semestre de 2012. No segundo semestre de 2012 começaram a surgir sinais de uma ligeira desaceleração. Em geral, o negócio com os concessionários continuou a crescer juntamente com a expansão do negócio de *factoring*.

Espera-se que o ambiente económico fique cada vez mais difícil em 2013. Resolver a crise da dívida soberana na Europa e as suas ramificações será decisivo.

Risco de contraparte / emissor

O risco de contraparte deriva de depósitos noturnos interbancários e a prazo, da celebração de derivados, bem como da aquisição de quotas de fundos de pensão para as pensões dos funcionários. Os riscos de emissor derivam da aquisição de títulos do governo.

Para o Grupo Volkswagen Bank GmbH, o risco de contraparte significa o risco que possa resultar da perda de ativos em conexão com investimentos em dinheiro, títulos ou obrigações porque as contrapartes deixam de pagar o capital e/ou juros conforme contratualmente obrigadas.

Avaliação do risco

Os riscos de contraparte / emissor são registados como parte dos riscos de incumprimento da contraparte.

O risco de contraparte / emissor é calculado usando uma simulação de Monte Carlo para determinar a perda inesperada (valor em risco e déficit esperado).

Monitorização e gestão do risco

A Tesouraria é responsável pela gestão do risco em relação aos riscos de contraparte / emissor. O risco de incumprimento de contraparte / emissor é calculado e monitorizado mensalmente pela Gestão de Riscos do Grupo.

Além disso, o volume de investimento por contraparte é controlado através de limites de volume de contraparte. A observância destes limites de volume de contraparte é monitorizada pelo *back office* da Tesouraria.

Risco do país

O risco do país compreende riscos que surgem em negócios internacionais, que não existem por conta do parceiro contratual como tal, mas devido à sua sede estar localizada no estrangeiro. Como resultado, as crises ou problemas políticos ou económicos no sistema financeiro como um todo de um país podem, por exemplo, levar a uma paralisação dos serviços de transferência de capitais transfronteiriços devido a dificuldades de transferência resultantes de ações governamentais tomadas por um Estado estrangeiro. Deve ser prestada alguma atenção ao risco do país no Grupo Volkswagen Bank GmbH, particularmente no caso de refinanciamento e investimentos em participações no capital em empresas estrangeiras, assim como no negócio de empréstimos das agências bancárias. No entanto, devido ao foco nos negócios do Grupo Volkswagen Bank GmbH, não há virtualmente nenhuma hipótese de ocorrerem riscos do país.

Risco do acionista

O risco do acionista denota o risco de ocorrência de perdas com efeitos negativos sobre o valor contabilístico do investimento em participações no capital após contribuições de capital próprio ou de valores a receber semelhantes ao capital próprio (por exemplo, contribuições não reveladas) feitas a uma entidade.

Parâmetros

Geralmente, o Grupo Volkswagen Bank GmbH faz investimentos em participações no capital noutras empresas que servem para atingir os seus próprios objetivos corporativos. A intenção de manter um investimento a longo prazo é o critério decisivo a este respeito.

Dentro do Grupo Volkswagen Bank GmbH, o departamento de Fusões e Aquisições é responsável pela gestão de investimentos em participações no capital da empresa, bem como pelos processos de aquisição e alienação relacionados.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está representado nos órgãos proprietários ou de supervisão da VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., e da Global Mobility Holding B.V., Amesterdão.

A Volkswagen Bank GmbH detém uma participação significativa – i. e. 50% – na LeasePlan Corporation N.V., Amesterdão, detida indiretamente através da Global Mobility Holding B.V. (GMH), Amesterdão, desde o final de 2004.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do negócio do Grupo

Oportunidade e relatório de riscos

Relatório do pessoal

Evolução prevista

Avaliação do risco

Os investimentos em participações no capital são monitorizados por meio de relatórios mensais, análises à evolução económica das empresas e reuniões regulares do Conselho Fiscal. O departamento de Fusões e Aquisições (LeasePlan) e Controlo Internacional (todos os outros investimentos em participações no capital) apoiam a gestão do Grupo Volkswagen Bank GmbH na busca dos seus interesses.

A carteira de contratos de gestão de frotas alterou em 1,5% em relação ao ano anterior. Apesar dos crescentes desafios macroeconómicos em mercados-chave, a LeasePlan conseguiu aumentar um pouco o resultado das atividades de negócios comuns em relação a exercícios anteriores.

Devido ao ambiente de mercado instável na zona euro, a agência de classificação Moody's baixou a classificação de crédito da LeasePlan em dois níveis, para Baa2, em junho de 2012.

A agência de classificação Fitch (A-) reduziu a perspectiva para a LeasePlan de estável para negativa e também justificou isto com base no clima de mercado difícil na zona euro. Em contraste, a S&P manteve a sua classificação inalterada em BBB+.

Com base na evolução económica atual, foi atribuído ao risco de acionista uma probabilidade média de ocorrência. Espera-se que a LeasePlan continue a gerar lucros.

Monitorização e gestão do risco

Os investimentos em participações no capital estão integrados na estratégia anual e nos processos de planeamento do Grupo Volkswagen Bank GmbH. O Grupo influencia as políticas comerciais e de risco através dos seus agentes em órgãos proprietários e fiscais.

As unidades apropriadas são responsáveis pela implementação de ferramentas de gestão de risco ao nível operacional.

O investimento em 50% das participações no capital pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH na Global Mobility Holding B.V., que detém 100% da LeasePlan Corporation N.V., foi vendido à Volkswagen AG com data efetiva a 22.01.2013 como parte da reestruturação interna do Grupo.

RISCO DO PREÇO DE MERCADO

Risco do preço de mercado refere-se à perda potencial decorrente de alterações desfavoráveis nos preços de mercado ou em parâmetros que influenciam os preços. O Grupo Volkswagen Bank

GmbH está exposto a maiores riscos do preço de mercado devido a alterações nos preços que provocam uma alteração no valor da taxa de juros aberta ou nas posições cambiais.

A gestão de riscos inclui o acesso transparente a riscos do preço de mercado no relatório mensal de riscos usando o valor em risco (VaR), compensando estes riscos contra o limite máximo para as perdas da Volkswagen Bank GmbH e recomendando medidas de gestão de risco orientadas para resultados.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro inclui as perdas potenciais devido às alterações nas taxas de mercado. Surge a partir de períodos de juro fixo não relacionados de ativos e passivos de uma carteira.

Os riscos da taxa de juro são incorridos na carteira bancária do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Avaliação do risco

O Grupo Volkswagen Bank GmbH determina os seus riscos de taxa de juro como parte da monitorização mensal usando um método valor em risco (VaR) com base num período de detenção de 40 dias e um nível de confiança de 99%.

Este modelo é baseado numa simulação histórica e calcula as perdas potenciais tendo em conta mil flutuações do mercado históricas (volatilidades).

Embora o VaR assim determinado para fins de monitorização sirva para avaliar perdas potenciais sob condições históricas de mercado, são também efetuadas análises prospetivas utilizando cenários extremos.

As posições das taxas de juro são submetidas a testes de esforço abrangendo alterações extraordinárias nas taxas de juro e os piores cenários, sendo posteriormente analisadas em termos dos potenciais de risco utilizando os resultados simulados.

Neste contexto, as alterações no valor presente também são quantificadas e monitorizadas mensalmente através de cenários de choque com taxas de juro a +200 e -200 pontos base definidos pela Autoridade Federal de Supervisão Bancária (BaFin).

O cálculo dos riscos da taxa de juro utiliza cenários teóricos para explicar reembolsos antecipados ao abrigo de direitos de rescisão.

A conduta dos investidores em relação a depósitos bancários ilimitados é modelada utilizando-se modelos e procedimentos internos para a monitorização e gestão de riscos de taxas de juro.

Monitorização e gestão do risco

A Tesouraria é responsável pela gestão do risco com base nas resoluções da Comissão de Ativos e Passivos (ALC).

Os riscos da taxa de juros são geridos por meio de derivados da taxa de juros, tanto ao micronível como ao nível da carteira.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo é encarregado de monitorizar os riscos da taxa de juros e comunicar os mesmos.

Comunicação de riscos

É entregue mensalmente à administração um relatório separado sobre a exposição atual do Grupo Volkswagen Bank GmbH ao risco da taxa de juros.

Risco de moeda estrangeira

Os riscos cambiais surgem em conexão com inconsistências numéricas entre itens em moeda estrangeira apresentados em ativo e passivo. Os itens em moeda aberta são permitidos apenas em casos individuais.

Do ponto de vista do banco como um todo, o negócio operacional da filial no Reino Unido dá origem a riscos cambiais porque o banco refinancia em euros empréstimos concedidos em libras esterlinas. Os riscos cambiais derivados do refinanciamento são minimizados por meio de operações de cobertura da Tesouraria (operações cambiais a prazo e *swaps* cambiais).

Estes são quantificados mensalmente com base na abordagem VaR, análoga aos riscos do preço de mercado, e estão incluídos na avaliação do risco. Em comparação com toda a carteira, estes desempenham apenas um papel subordinado.

Além disso, foi disponibilizada a dotação em capital no montante de 96 milhões de libras esterlinas à filial no Reino Unido a 31.12.2012. Dada a sua maturidade ilimitada, a dotação em capital, que é refinanciada em euros, não é garantida por meio de operações de cobertura.

Risco do preço de fundos

O risco de investimentos em fundos surge de possíveis alterações no preço de mercado. Expressa o perigo de as participações poderem perder valor devido a alterações nos preços de mercado que podem causar uma perda.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH incorre em riscos do preço de fundos em conexão com o plano de pensões com base em fundos para os seus funcionários (fundo de pensões).

O Grupo Volkswagen Bank GmbH comprometeu-se a cumprir essas obrigações de pensões no caso de o fundo não poder continuar a satisfazer os montantes garantidos dos nossos funcionários.

RISCO DE GANHOS (RISCO ESPECÍFICO DE LUCRO / PERDA)

Os riscos de ganhos denotam o perigo de desvios em relação às metas para itens específicos da demonstração de resultados que não são cobertos pelos tipos de risco descritos.

Isto inclui os riscos de

- > comissões inesperadamente baixas (risco das comissões),
- > custos inesperadamente elevados (risco dos custos),
- > metas excessivamente grandes para os ganhos de (novos) volumes de negócios (risco de vendas), e
- > rendimento inesperadamente baixo de investimentos em participações no capital.

Medição do risco

O Grupo Volkswagen Bank GmbH quantifica os seus riscos de ganhos com base num modelo de ganhos em risco (EaR) paramétrico, tendo em conta o nível de confiança determinado em relação ao cálculo da sua capacidade de assunção de riscos, bem como um horizonte de previsão de um ano.

Os itens relevantes da demonstração de resultados fornecem a base para estes cálculos. Os riscos de ganhos são então estimados com base nos desvios relativos das metas observados para um e determinando as volatilidades e interdependência dos itens individuais para outro. Ambos os componentes são incluídos na quantificação EaR. Além disso, são conduzidos trimestralmente testes de esforço específicos utilizando cenários históricos e hipotéticos.

Monitorização e gestão do risco

Durante o ano, os valores reais dos itens sujeitos a riscos de ganhos são comparados com os valores específicos ao nível do mercado. Esta comparação tem lugar em conexão com o mecanismo de relatórios regulares de Controlo.

Os resultados da quantificação trimestral dos riscos de ganhos são incluídos na determinação do potencial de assunção de riscos como um item dedutível em conexão com a análise da capacidade de assunção do risco. Os resultados são monitorizados pelo departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo.

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos**Relatório do
pessoal

Evolução prevista

Concentrações de risco

As concentrações de rendimento surgem a partir de uma distribuição assimétrica das fontes de rendimento de uma instituição de crédito.

As atividades do Grupo Volkswagen Bank GmbH centram-se no financiamento de veículos, incluindo os serviços financeiros relacionados e, portanto, em última análise, na promoção da venda das diferentes marcas do Grupo Volkswagen. Esta constelação particular dá origem a interdependências e concentrações significativas, que têm um impacto direto sobre a evolução do rendimento.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH está, portanto, exposto a concentrações de rendimento do seu modelo de negócio, por definição.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez implica o risco de um desvio negativo entre as entradas e saídas de caixa reais e esperadas.

Risco de liquidez significa o risco de não ser capaz de cumprir as obrigações de pagamento devidas na íntegra ou em tempo hábil, ou - no caso de uma crise de liquidez - de apenas ser capaz de levantar fundos de refinanciamento a taxas de mercado mais altas ou apenas ser capaz de vender ativos às taxas de mercado com desconto.

Isto leva à distinção entre riscos de insolvência (risco de liquidez operacional diário incluindo o risco de reembolso antecipado e de vencimento), riscos de refinanciamento (risco de liquidez estrutural) e riscos de liquidez do mercado.

A gestão ativa da conta de depósitos de garantias junto ao Banco Central Europeu, que permite ao Grupo Volkswagen Bank GmbH recorrer a mecanismos de refinanciamento, acabou por ser uma reserva de liquidez eficiente.

Parâmetros

O principal objetivo da gestão de liquidez no Grupo Volkswagen Bank GmbH é garantir a capacidade de pagamento em todos os momentos.

O refinanciamento do Grupo Volkswagen Bank GmbH é essencialmente executado em conformidade com os princípios aplicáveis da Volkswagen Financial Services AG através do mercado de capitais e programas de títulos garantidos por ativos, bem como depósitos bancários diretos.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH tem reservas líquidas sob a forma de títulos depositados na sua conta de guarda de títulos com o Deutsche Bundesbank. Além disso, a empresa tem acesso a linhas de crédito noutros bancos para protegê-la das

flutuações inesperadas no fluxo de caixa. Como regra geral, as linhas de crédito não são utilizadas, pois servem apenas para garantir liquidez.

Avaliação do risco

A unidade de Tesouraria do Grupo Volkswagen Bank GmbH avalia os fluxos de caixa esperados do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Os riscos de liquidez são identificados e registados pelo departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo com base em declarações de evolução do fluxo de caixa conforme definido no MaRisk. Estas demonstrações de evolução do fluxo de caixa são submetidas a testes de esforço com base em cenários utilizando acionadores específicos da própria instituição de crédito, acionadores gerais do mercado, bem como combinações dos mesmos. A parametrização destes cenários de esforço baseia-se em dois métodos. São usados eventos historicamente analisados e são definidos diferentes graus de eventos hipoteticamente concebíveis. Para quantificar o risco de refinanciamento, esta abordagem tem em conta as manifestações relevantes do risco de insolvência, bem como alterações nos *spreads* originadas por classificações de crédito ou pelo mercado.

A Tesouraria também prepara quatro demonstrações de evolução do fluxo de caixa diferentes para garantir uma gestão de liquidez adequada, realiza previsões de fluxo de caixa e determina o período em que o dinheiro será suficiente.

A gestão da liquidez do Grupo Volkswagen Bank GmbH requer o estrito cumprimento do rácio de liquidez previsto no Regulamento de Liquidez. Ficou entre 2,19 e 3,53 de janeiro a dezembro do ano de referência e, portanto, foi sempre substancialmente superior à base regulamentar de 1,0. A Tesouraria monitoriza continuamente este rácio de liquidez e administra-o ativamente através da imposição de uma base para fins de gestão interna.

Gestão e monitorização da liquidez

A Comissão de Liquidez Operacional (OLC) monitoriza tanto a situação de liquidez atual como a suficiência de caixa em reuniões bissemanais. Decide sobre as medidas de refinanciamento ou prepara as decisões necessárias para os tomadores de decisão.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo comunica os dados relevantes de gestão do risco ou os indicadores de alerta precoce pertinentes relativos ao risco de insolvência e ao risco de refinanciamento. Em termos do risco de insolvência,

isto implica limites adequados para as taxas de utilização - tendo em conta o acesso às fontes de refinanciamento relevantes - em diferentes horizontes de tempo. Os custos potenciais de refinanciamento são usados para avaliar o risco de refinanciamento.

A capacidade exigida ao abrigo do regime regulatório para colmatar quaisquer necessidades de liquidez num horizonte temporal de sete e 30 dias com um amortecedor de liquidez e a correspondente reserva de liquidez constitui uma restrição rigorosa. Estão disponíveis um plano de emergência para o estrangulamento de liquidez e um plano de ação adequado para a obtenção de liquidez no caso de um estrangulamento de liquidez interna ou externa. Uma situação de emergência pode ser acionada pela Gestão do Risco de Liquidez (Métodos e Gestão de Risco do Grupo) e pela Gestão e Planeamento da Liquidez (OLC).

Comunicação de riscos

Como parte da comunicação de riscos, os diretores executivos da Volkswagen Bank GmbH são informados diariamente sobre refinanciamento em curso, linhas de crédito confirmadas abertas e o valor da linha de crédito com o Banco Central Alemão.

O Conselho de Administração é informado mensalmente da situação de liquidez atual.

RISCO OPERACIONAL

O Risco Operacional (OpR) é definido como o risco de perdas resultantes da inadequação ou falha dos processos internos (riscos de processo), funcionários (riscos de pessoal) e sistemas (riscos de infraestrutura e TI) ou de fatores externos (riscos externos, por exemplo, ataques terroristas). As definições destas quatro categorias de risco incluem os respetivos riscos legais.

A gestão do risco operacional tem como objetivo tornar os riscos operacionais transparentes e iniciar contramedidas conforme necessário com o objetivo de evitar perdas semelhantes no futuro.

O manual de OpR e a estratégia de OpR são dois pilares fundamentais na gestão de riscos operacionais.

Identificação e avaliação do risco

A avaliação de riscos é projetada para chegar a uma estimativa monetária conjunta da exposição a perdas com base nas avaliações derivadas dos diferentes métodos quantitativos e qualitativos de identificação.

A autoavaliação e a base de dados de perdas são outros pilares para a gestão de riscos operacionais.

Pelo menos uma vez por ano, os cenários de risco são registados, avaliados em termos quantitativos e analisados centralmente por especialistas locais numa variedade de categorias de risco, de acordo com estimativas do montante e frequências das perdas utilizando autoavaliações padronizadas e baseadas em TI.

Monitorização e gestão do risco

Os riscos operacionais são geridos por empresas e divisões baseadas nas orientações que têm sido postas em prática, bem como os requisitos aplicáveis ao pessoal e pessoal de controlo responsável por cada tipo de risco específico.

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo está incumbido de rever a plausibilidade das autoavaliações locais sobre a extensão e frequência das perdas. O registo interno em curso de perdas operacionais monetárias e o armazenamento dos dados relevantes na base de dados de perdas permite a especialistas locais analisar sistematicamente as ocorrências de perda e acompanhar as medidas que foram iniciadas.

Cada unidade de negócio OpR individual deve preparar e monitorizar medidas de controlo e gestão do risco independentes sujeitas a aspetos custo/benefício.

Outsourcing

Os riscos decorrentes das atividades de *outsourcing* são documentados e geridos no âmbito dos riscos operacionais.

As barreiras de proteção são estipuladas pelas diretrizes gerais para o processo de *outsourcing*. Estas diretrizes requerem a preparação de uma análise de risco antes da realização de qualquer *outsourcing* para determinar o risco em cada caso. Este processo analítico serve como um componente das barreiras de segurança e garante a aplicação de gestão suficiente e intensidade no controlo.

Todas as atividades de *outsourcing* são combinadas na Coordenação de *Outsourcing* do Grupo. Este gabinete de coordenação tem informações sobre todas as atividades de *outsourcing* e os riscos associados - o Conselho de Administração é regularmente informado sobre esses riscos.

Além disso, todos os riscos decorrentes das atividades de *outsourcing* estão sujeitos a monitorização e gestão do risco por meio da base de dados de perdas por risco operacional e de autoavaliação anual.

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos**Relatório do
pessoal

Evolução prevista

Segurança corporativa

O objetivo da unidade de Segurança Corporativa é garantir a segurança de indivíduos, informações e propriedade do Grupo Volkswagen Bank GmbH e evitar ou reduzir danos à sua imagem e perdas devido a interrupções operacionais. Para esse efeito, usamos a Gestão de Segurança em locais do Grupo Volkswagen AG em todo o mundo e a nossa rede de serviços de segurança, associações e agentes de segurança de outras empresas na Alemanha e no estrangeiro, quando necessário.

Gestão da continuidade do negócio

Foi introduzido um sistema de continuidade do negócio, com base na Norma Britânica BS 25999, de forma a assegurar a capacidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH resistir a crises (“resistência global do negócio”).

A esse respeito, a unidade de Segurança Corporativa estabelece as barreiras de segurança apropriadas (métodos e procedimentos) para a gestão de riscos externos (catástrofes), capazes de provocar a perda de infraestrutura / TI, prestadores de serviços sensíveis ao tempo, edifícios ou pessoal; os respetivos departamentos usam estas barreiras de segurança para analisar os riscos das atividades sensíveis ao tempo e tomar as devidas precauções com base em estratégias e planos apropriados de continuidade do negócio.

A gestão estratégica de crises no Grupo Volkswagen Bank GmbH serve para estabelecer uma organização de gestão de crises ao nível de todo o Grupo cuja missão é garantir uma abordagem coordenada e estruturada a crises. A monitorização ativa da situação de segurança global, como parte integrante da gestão estratégica de crises, é uma medida preventiva voltada para o futuro, que reforça a capacidade do Grupo Volkswagen Bank GmbH de entrar em ação, mesmo em situações extremas que põem em perigo a empresa como um todo.

RISCO DE VALOR RESIDUAL

Um risco de valor residual surge quando o valor estimado de mercado de um ativo sujeito a *leasing* no momento da alienação no termo normal do contrato é inferior ao valor residual calculado no momento em que o contrato foi fechado. No entanto, também é possível realizar mais do que o valor residual calculado no momento que o ativo sujeito a *leasing* é alienado.

Os riscos de valor residual diretos e indiretos são diferenciados em relação ao portador de riscos de valor residual.

Um risco de valor residual direto está presente quando o risco de valor residual é suportado diretamente pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH ou por uma das suas filiais (por causa de cláusulas contratuais).

Foi implementado um círculo de gestão do risco de valor residual no Grupo Volkswagen Bank GmbH ou numa das suas filiais. Este círculo requer previsões regulares do valor residual e avaliações contínuas do risco, principalmente no que diz respeito a riscos de valor residual diretos. As atividades de marketing proativas são derivados dos resultados de medição, a fim de otimizar os ganhos da suposição de riscos de valor residual. Os resultados de marketing assim obtidos são considerados na revisão das orientações de valor residual.

Um risco de valor residual indireto está presente se o risco do valor residual for transferido para um terceiro com base no valor residual garantido (por exemplo, concessionários).

O risco inicial é que a contraparte que garante o valor residual possa entrar em incumprimento.

Se o fiador do valor residual entrar em incumprimento, o risco de valor residual é transferido para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Identificação e avaliação do risco

O Processo de Novos Produtos é realizado antes das atividades comerciais em mercados novos ou em conexão com o lançamento de novos produtos. Este processo inclui a análise de potenciais riscos de valor residual diretos.

Além disso, os gestores de risco locais obtêm dados sobre os riscos de valor residual indiretos dos participantes no mercado em intervalos regulares.

Os riscos de valor residual diretos são regularmente quantificados ao longo do ano, tanto em relação a perda esperada (EL) como a perda inesperada (UL).

A variação no valor residual previsto um ano antes do contrato expirar é medida pelo preço de venda realmente alcançado (ajustado por perdas e desvios na quilometragem nominal) para efeitos de quantificação da UL. Usar o preço para carros usados permite integrar um valor de referência observável no modelo, com o resultado de que a modelação pode ser considerada estatisticamente válida. Num primeiro passo, a variação no valor é analisada por contrato individual e período. Dado o tamanho das carteiras e a quantidade de veículos,

contudo, o risco sistemático é tão significativo que, num segundo passo, a variação do valor médio dos valores residuais projetados é determinada ao longo de vários períodos. Na análise final, isto é relevante para a determinação do risco de valor residual. A dedução resultante é determinada utilizando a função quantil da distribuição normal com base no nível de confiança fixado.

A perda inesperada é determinada multiplicando-se o valor residual atual previsto com o desconto.

Pode ser determinada para cada veículo contido na carteira, independentemente da perda esperada. Análoga à EL, a UL da carteira segue a UL de todos os veículos e deve ser determinada numa base trimestral.

Os resultados da quantificação são utilizados na avaliação da exposição ao risco, isto é, entre outras coisas, avaliações da adequação das provisões para riscos, bem como a capacidade de assunção de risco.

Os riscos de valor residual indiretos são quantificados com a finalidade de determinar o risco de valor residual análogo ao método utilizado para os riscos de valor residual diretos; o incumprimento de concessionários também é tido em conta.

Além disso, o processo existente para quantificar o risco de valor residual indireto foi ainda mais refinado. Em particular, a parametrização do rácio de perdas foi ajustada com base na informação histórica disponível. Os parâmetros utilizados incluem a probabilidade de que os concessionários vão recuperar, bem como um rácio que tem em conta rescisões de contrato prematuras e normais como parte das operações “normais”. A tendência do negócio e o refinamento acima mencionado dos métodos de quantificação irão reduzir ainda mais os riscos de valor residual indiretos (em comparação com os anos anteriores).

Como consequência, os riscos de valor residual indiretos continuarão a ser classificados como um “tipo de risco não relevante” para a nossa empresa.

Monitorização e gestão do risco

O departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo monitoriza riscos de valor residual dentro do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

A adequação das provisões para riscos, bem como o potencial de risco de valor residual, são monitorizados regularmente, como parte da gestão do risco.

As oportunidades por valores residuais não são consideradas no reconhecimento de provisões para riscos.

Dada a distribuição de risco, à data da avaliação os riscos incorridos podem nem sempre ser cobertos na totalidade ao nível do contrato individual enquanto estiver em vigor.

No que se refere a riscos previamente identificados, no futuro os valores de risco atribuídos ao termo residual devem ser ganhos e reconhecidos como perdas por imparidade.

O potencial de risco de valor residual resultante é usado para tomar uma série de medidas como parte da gestão pró-ativa de riscos, a fim de limitar o risco de valor residual.

As recomendações de valor residual no que se refere a novos negócios devem ter em conta condições de mercado vigentes e futuros impulsionadores.

A fim de reduzir os riscos no termo de um contrato, os canais de venda devem ser revistos continuamente de forma a alcançar o melhor resultado possível no momento em que os veículos são vendidos.

O teste de esforço para riscos de valor residual diretos implica a análise de cenários que são executados por especialistas em colaboração com especialistas em risco centrais e locais. Isso fornece uma visão abrangente da sensibilidade ao risco do negócio de valor residual, particularmente tendo como pano de fundo um clima económico em mudança.

Os riscos de valor residual indiretos do Grupo Volkswagen Bank GmbH são monitorizados regularmente em conexão com a avaliação da carteira.

Os riscos de valor residual indiretos de filiais do Grupo Volkswagen Bank GmbH estão sujeitos a verificações de plausibilidade e são medidos com base no montante do risco e o seu significado.

Como parte da gestão do risco, o departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo monitoriza regularmente a adequação das provisões para riscos para riscos de valor residual indiretos e para o potencial de risco de valor residual.

O potencial de risco de valor residual resultante é usado para tomar uma série de medidas em estreita cooperação com as marcas e concessionários, a fim de limitar o risco de valor residual indireto.

Concentrações de risco

As concentrações de riscos de valor residual surgem se uma grande parte dos valores residuais em risco estiver concentrada em poucos segmentos e modelos de automóveis. Por conseguinte, estas concentrações são consideradas na metodologia de medição do risco

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos**Relatório do
pessoal

Evolução prevista

aplicadas, na comunicação de riscos e na análise ao nível de ambas as marcas e modelos em conexão com o círculo de gestão do risco de valor residual.

No que diz respeito aos valores automóveis residuais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH também é diversificado em todos os segmentos dado a ampla variedade de marcas e modelos do Grupo Volkswagen.

Evolução / Perspetiva

No primeiro semestre de 2012, os riscos de valor residual eram, na sua maioria, estáveis. No segundo semestre, no entanto, a pressão sobre os mercados de carros usados era cada vez maior, o que levou a um ligeiro aumento nos riscos de valor residual. Como resultado da expansão do negócio de frotas em França, a carteira de valor residual irá continuar a crescer em 2013. Um mercado de automóveis que se espera que continue fraco irá resultar num aumento global dos riscos no próximo ano, devido a uma crise fundamental nos valores residuais.

RISCO ESTRATÉGICO

O risco estratégico significa o risco de uma perda direta ou indireta através de decisões estratégicas defeituosas ou com base em falsas premissas.

Da mesma forma, o risco estratégico engloba também todos os riscos decorrentes da integração / reestruturação dos sistemas técnicos, do pessoal e da cultura corporativa. Isto pode estar enraizado nas decisões fundamentais sobre a estrutura da empresa que a administração toma em relação ao seu posicionamento no mercado.

RISCO DE REPUTAÇÃO

O risco de reputação denota o perigo de um evento ou vários eventos sucessivos poderem causar danos na reputação (opinião pública), o que pode limitar as oportunidades de negócios atuais e futuras da empresa (potencial de sucesso) e, assim, levar a perdas financeiras indiretas (base de clientes, vendas, capital próprio, custos de refinanciamento, etc.) ou perdas financeiras diretas (multas, despesas judiciais, etc.).

É uma das responsabilidades do departamento de comunicação corporativa evitar relatórios negativos na imprensa ou noutros locais que prejudiquem a reputação da empresa. São necessárias estratégias de

comunicação adequadas para grupos-alvo específicos se isto não for bem sucedido.

RESUMO

No âmbito das suas atividades empresariais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH assume responsabilmente riscos típicos de bancos. Isto baseia-se num sistema abrangente para identificar, medir, analisar, monitorizar e controlar riscos como componente integral de um sistema de controlo integrado orientado para o risco/retorno.

Este sistema foi continuamente aperfeiçoado em 2012.

Entre as categorias de risco de incumprimento, o risco de crédito no concessionário e o negócio com clientes particulares representam o tipo de risco relevante para o Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Ao utilizar ferramentas modernas para a identificação, análise e monitorização de riscos, o risco de crédito em conexão com atividades comerciais está ativamente controlado e protegido usando os nossos próprios recursos, de acordo com as exigências da Lei Bancária alemã.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH conseguiu dominar os desafios em 2012, apesar do horizonte económico ainda escuro, em particular nos países do Sul da Europa afetados pela crise económica.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH vai continuar a investir na otimização do sistema de controlo abrangente e nos sistemas de gestão do risco, a fim de cumprir os requisitos de negócio e estatutários para a gestão e controlo do risco.

EVENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Volkswagen Financial Services AG pagou 200 milhões de euros para a reserva de capital em janeiro.

O investimento em 50% das participações no capital pelo Grupo Volkswagen Bank GmbH na Global Mobility Holding B.V., que detém 100% da LeasePlan Corporation N.V., foi vendido à Volkswagen AG com data efetiva a 22.01.2013 como parte da reestruturação interna do Grupo.

Não há eventos importantes, além daqueles descritos neste relatório, a ocorrerem após o encerramento do exercício financeiro de 2012.

Relatório do pessoal

Classificação de sucesso como empregador de TOPO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH e a Volkswagen Financial Services AG estão a implementar conjuntamente e com sucesso a sua estratégia no que se refere ao pessoal.

NÚMEROS RELATIVOS AO PESSOAL

No final de 2012, um total de 1892 (ano anterior: 1787) funcionários da Volkswagen Financial Services AG estavam a trabalhar em unidades de negócios da Volkswagen Bank GmbH com contratos.

A Volkswagen Bank GmbH continua a empregar pessoal diretamente devido a exigências regulamentares. A 31 de dezembro de 2012, este pessoal correspondia a 169 pessoas na Alemanha (ano anterior: 162). As filiais da Volkswagen Bank GmbH tinham 695 funcionários (ano anterior: 591) e a VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. tinha 310 funcionários.

FUNCIONÁRIOS

O sucesso sustentado da nossa empresa só é possível graças aos esforços de nossos funcionários. Por esta razão, a nossa estratégia no que se refere ao pessoal visa sempre atrair os melhores candidatos para a nossa empresa e aplicar uma abordagem centrada e sistemática para a promoção e desenvolvimento de funcionários na nossa empresa. A nossa estratégia WIR2018 também envolve continuar a estabelecer-nos como um empregador de TOPO.

A NOSSA ESTRATÉGIA NO QUE SE REFERE AO PESSOAL

Na Volkswagen Financial Services AG, o departamento de pessoal abrange todas as empresas nacionais do Grupo Volkswagen Financial Services.

A estratégia dos funcionários “Somos uma equipa de topo” suporta o alcance de objetivos em quatro áreas de ação, “clientes”, “funcionários”, “rentabilidade” e “volume”. O desenvolvimento orientado para o pessoal serve para estimular e desafiar os funcionários. Estamos conscientemente a aproveitar talentos internos à medida que nos esforçamos para alcançar o nosso objetivo de nos tornarmos um empregador de TOPO em 2018. O programa de talentos lançado em 2010 continuou em 2012.

Atualmente, 65 funcionários de alto desempenho estão a participar nos três grupos.

A Volkswagen Financial Services AG já oferece remuneração competitiva e baseada no desempenho. A introdução da avaliação do desempenho, como parte das revisões do desempenho dos funcionários no mercado alemão em 2011, também acrescentou um componente baseado no desempenho individual para a compensação de todos os funcionários sujeito a termos acordados coletivamente: um elemento de compensação baseado no desempenho.

O objetivo, “Somos uma equipa de topo”, é medido pela Volkswagen Financial Services AG com base na participação em concursos do empregador, bem como no “barómetro de humor”, o inquérito interno ao pessoal da empresa.

A participação da Volkswagen Financial Services AG no inquérito do empregador em 2012 “Melhor empresa para trabalhar na Alemanha” (“Great Place to Work”) produziu o melhor resultado possível: primeiro lugar na categoria de empresas com entre 2.001 e 5.000 funcionários. As respostas muito positivas por parte dos funcionários inquiridos no concurso indicam que estamos no caminho certo para moldar a nossa empresa e cultura de liderança. A classificação de sucesso como empregador de TOPO na Alemanha e os resultados do estudo de referência são parâmetros e indicadores estratégicos importantes que nos ajudam a salvaguardar e continuar a construir sobre o que alcançámos.

PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Em 2012, a Volkswagen Financial Services AG contratou 43 novos estagiários / estudantes da WelfenAkademie e da Leibniz-Akademie, duas universidades de ensino cooperativo que oferecem cursos que levam a uma Licenciatura na área das Letras e a uma Licenciatura na área das Ciências.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo**Oportunidade e
relatório de riscos****Relatório do
pessoal**

Evolução prevista

Os estagiários / estudantes foram escolhidos a partir de 1.700 candidatos.

A 31 de dezembro de 2012, um total de 128 estagiários e estudantes da WelfenAkademie foram contratados por nós na Alemanha para programas de estágio e em todos os grupos profissionais. A Volkswagen Financial Services AG também oferece a graduados universitários e jovens profissionais oportunidades de emprego atrativas como estagiários.

A necessidade de qualificações de cada funcionário é determinada na revisão anual de desempenho do funcionário, e são acordadas entre eles medidas adequadas destinadas a desenvolver as suas competências. Muitos funcionários na Alemanha obtiveram as suas qualificações no centro de formação interno, que oferece uma ampla gama de seminários e *workshops*. Estes programas de formação estão estreitamente alinhados com os produtos, processos e sistemas da empresa. Além disso, a

necessidade de especialistas é identificada em coordenação com os departamentos adequados e são concebidos conceitos de desenvolvimento adequados. A evolução contínua da competência dos funcionários também se centra no aperfeiçoamento das suas capacidades de marketing e da sua consciência da natureza do negócio baseada no cliente e no serviço.

Conduzimos um procedimento padronizado para reuniões de objetivos de desempenho com todos os gestores em todo o mundo de forma análoga com a nossa empresa-mãe, a Volkswagen AG. Nesta reunião, não só definimos metas para o próximo ano financeiro, mas também avaliamos o grau de cumprimento das metas do ano encerrado e o desempenho do gestor. Internacionalmente, continuamos a trabalhar na introdução abrangente e na otimização de normas do Grupo, por exemplo, o estabelecimento de um processo uniforme para a seleção da administração.

Evolução prevista

Previsão de um crescimento mais lento

Apesar das incertezas económicas, espera-se que a economia global e muitos mercados automóveis cresçam ainda mais em 2013 e 2014. O Grupo Volkswagen Bank GmbH prevê um crescimento moderado.

Os riscos materiais resultantes em conexão com as atividades comerciais do Grupo Volkswagen Bank GmbH foram descritos em detalhe no relatório de riscos acima. Abaixo encontra-se uma descrição da evolução futura prevista do Grupo Volkswagen Bank GmbH e do ambiente onde realiza negócios. As oportunidades e os potenciais resultantes são integrados no nosso processo de planeamento numa base contínua de forma a que os possamos explorar em tempo hábil.

As nossas previsões baseiam-se nas avaliações atuais de instituições externas, entre elas institutos de pesquisa económica, bancos, organizações multinacionais e empresas de consultoria.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

Os nossos planos são baseados na suposição de que a economia global irá continuar a crescer. Como nos últimos anos, esperamos que os mercados emergentes gerem a maior força económica; na nossa opinião, os principais países industrializados atingirão apenas taxas de crescimento moderadas a médio prazo.

Europa

Devido às contínuas crises da dívida soberana, esperamos que as economias da Europa Ocidental estagnem em 2013, com tendências recessivas evidentes no Sul da Europa. A forte recuperação só será possível em 2014 se houver um progresso significativo na resolução da crise na zona do euro. Nos países da Europa Central e de Leste, por outro lado, acreditamos na probabilidade de maiores taxas de crescimento, embora o crescimento seja influenciado em grande parte pela evolução da Europa Ocidental.

Alemanha

Após a crise do ano passado na economia, esperamos apenas um crescimento modesto na economia alemã em 2013. A situação do mercado de trabalho permanecerá estável por enquanto. A

economia alemã deverá retomar um crescimento moderado em 2014. O tamanho da taxa de crescimento vai depender muito da evolução futura da zona euro.

MERCADOS FINANCEIROS

Daqui para frente, os mercados financeiros permanecem dependentes dos progressos realizados na gestão da banca europeia e da crise da dívida soberana. Tendo em conta os laços estreitos com a economia global, este é um desafio global. A escassez de fluxos de capital para outras regiões do mundo, especialmente nos EUA e no Japão, devido à crise da zona euro, ainda representa um risco para a estabilidade dos mercados financeiros globais, dado o crescimento económico incerto também nesses mercados. Perante esta situação, os investimentos financeiros também vão ter mais importância nos mercados em crescimento do Brasil, Rússia, Índia e China.

Na Europa, o sistema bancário europeu terá de adaptar-se à supervisão bancária europeia proposta pela Comissão Europeia em setembro de 2012. Em linha com os planos da Comissão Europeia, o BCE atuará como um “polícia” e supervisionará progressivamente todos os bancos nos 17 países da zona euro em 2013. As mudanças nas condições gerais estão a forçar o realinhamento de uma série de bancos europeus com os seus modelos de negócio, aumentando os seus rácios de capital próprio e implementando novas medidas para reduzir os custos.

DESENVOLVIMENTO DOS MERCADOS PARA AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIOS

Esperamos que a evolução dos mercados para automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros nas regiões individuais seja uma mistura em 2013; de uma forma geral, a procura global de veículos novos irá provavelmente crescer a um ritmo muito mais lento do que no período

RELATÓRIO DE GESTÃOEvolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do GrupoOportunidade e
relatório de riscosRelatório do
pessoal**Evolução prevista**

em análise. O mercado tende a ganhar velocidade em 2014, em comparação com 2013.

O Grupo Volkswagen está bem posicionado para uma evolução heterogênea dos mercados automóveis. A sua ampla gama de produtos, que inclui a mais recente geração de motores de combustível otimizado, dá ao Grupo Volkswagen uma vantagem competitiva a nível mundial. O nosso objetivo é oferecer a cada cliente a mobilidade e as inovações que precisam e, assim, fortalecer a nossa posição competitiva a longo prazo.

Europa

Esperamos uma redução na procura de automóveis na Europa Ocidental em 2013. A contínua crise da dívida soberana em muitos países europeus está a prejudicar a confiança do consumidor e a limitar a capacidade dos consumidores para financiar a compra de automóveis novos. Nos principais mercados, tais como Espanha e Itália, em particular, as medidas de austeridade do governo reduziram a procura. Esperamos que a situação económica na Europa Ocidental alivie um pouco em 2014. Como resultado, vamos assistir provavelmente a uma recuperação moderada na procura por veículos novos em muitos mercados.

Para os mercados da Europa Central e de Leste, prevemos que a procura de veículos em 2013 será atenuada e apenas marginalmente superior à de 2012, embora as taxas de crescimento devam aumentar novamente em 2014. Na Rússia, a procura em 2013 não ultrapassará o alto nível do ano anterior, embora o mercado deva voltar a crescer em 2014.

Alemanha

O abrandamento geral nos gastos dos consumidores na Europa Ocidental também chegou ao mercado alemão durante o curso do ano, apesar da estabilidade da economia do país. Para 2013 prevemos, portanto, uma ligeira queda na procura. A partir de 2014, a procura por automóveis na Alemanha deve retomar um crescimento moderado, dependendo da evolução futura da zona euro.

TENDÊNCIAS NA TAXA DE JUROS

No exercício de 2012 e também no início do ano financeiro corrente, os bancos centrais apoiaram a economia global e o sistema financeiro, com taxas de juros baixas e uma política monetária não convencional. Por conta da contínua incerteza sobre o crescimento da economia global e a crise da dívida soberana na Europa, os programas de estímulo da política monetária são suscetíveis de ser ampliados, apesar das taxas de juros historicamente baixas. Prevemos a implementação de políticas monetárias na Europa e nos Estados Unidos em 2013, que tornam improvável um aumento das taxas de juro. As taxas de juro a longo prazo deverão permanecer estáveis em todo o mundo. As taxas de juro podem subir em 2014, se uma tendência inflacionária emergir.

PACOTES DE MOBILIDADE

Os parâmetros sociais e políticos têm um impacto cada vez maior na abordagem de muitas pessoas à mobilidade. As grandes áreas metropolitanas estão a dar origem a novos desafios em conexão com o projeto de uma mistura de mobilidade inteligente compreendendo principalmente transportes públicos, bem como transportes privados motorizados e não motorizados. A mobilidade está a ser redefinida em muitos aspetos.

O Grupo Volkswagen já respondeu de forma abrangente a estes desafios, através do desenvolvimento de veículos com combustível e emissões otimizados.

Em colaboração com as marcas de automóveis do Grupo Volkswagen, o Grupo Volkswagen Bank GmbH está a trabalhar intensamente para ser pioneiro no desenvolvimento de novos pacotes de mobilidade, como foi o caso, durante muito tempo, do negócio dos automóveis clássicos.

Novos pacotes de mobilidade irão complementar o conceito tradicional de propriedade de um carro. Simples, transparente, seguro, fiável, acessível, flexível - estes são os principais requisitos que os nossos negócios devem satisfazer no futuro. O Grupo Volkswagen Bank GmbH acompanha cuidadosamente o desenvolvimento do mercado de mobilidade e já está a desenvolver novos modelos para apoiar abordagens de marketing alternativas e estabelecer novos conceitos de mobilidade com o objetivo de cobrir e expandir o seu modelo de negócios.

Ao fazê-lo, vamos estabelecer o núcleo da nossa promessa de marca também no futuro e permanecer a chave para a mobilidade a longo prazo.

EVOLUÇÃO DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH

O Grupo Volkswagen Bank GmbH espera que o seu crescimento nos próximos dois exercícios seja moderado e esteja ligado ao desenvolvimento de vendas do Grupo Volkswagen. O aumento da taxa de penetração e a expansão da gama de produtos nos mercados existentes destinam-se a alcançar um aumento do volume de negócios da empresa.

Para mais informações sobre o crédito e o risco de valor residual, consulte as divulgações no Relatório de Oportunidades e Riscos.

As atividades de vendas relacionadas com as marcas do Grupo Volkswagen serão intensificadas, principalmente por meio de projetos estratégicos realizados conjuntamente com as marcas do Grupo que visam aumentar a taxa de penetração.

Além disso, o Grupo Volkswagen Bank GmbH pretende continuar a reforçar o aproveitamento do potencial ao longo da cadeia de valor do automóvel.

O nosso objetivo é satisfazer os desejos e necessidades dos nossos clientes, em cooperação com as marcas do Grupo Volkswagen, da melhor forma possível ao longo desta cadeia. Os pacotes de produtos que foram introduzidos com sucesso nos últimos anos serão ainda mais aperfeiçoados de acordo com as necessidades dos clientes. Esta abordagem é um elemento chave na concorrência internacional.

O investimento estratégico em projetos estruturais, bem como as otimizações de processos e os ganhos de produtividade vão aumentar ainda mais a posição do Grupo Volkswagen Bank GmbH face à sua concorrência internacional em paralelo com as atividades da empresa baseadas no mercado. A divisão da banca direta do Banco Volkswagen permanece altamente significativa para a evolução do Grupo Volkswagen Bank GmbH devido ao seu volume de depósitos. O nosso objetivo é aumentar progressivamente o número de clientes através de produtos atrativos e inovadores.

PERSPETIVAS PARA 2013 E 2014

Em 2013 e 2014 prevê-se uma considerável incerteza sobre as condições da economia real.

No entanto, o Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH antecipa um volume de negócios moderadamente mais elevado, dependendo do desempenho do Grupo Volkswagen.

Um aumento atenuado nas taxas de juro a partir de 2014 deverá no mínimo resultar numa ligeira redução das margens de juros e em custos de refinanciamento estáveis.

Tendo em conta os fatores acima mencionados e a evolução do mercado, também estão previstos efeitos adversos, por exemplo nos custos de risco.

O volume de depósitos na divisão direta do Banco Volkswagen deve ser expandida nos próximos anos, através de soluções voltadas para as necessidades dos clientes.

Prevê-se que os ganhos em 2013 e 2014 fiquem aquém do nível de 2012, principalmente devido à falta de rendimento do investimento em participações no capital na Global Mobility Holding B.V., que foi vendida à Volkswagen AG a 22 de janeiro de 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução do
negócio

Gestão e organização

Análise da posição e evolução do
negócio do Grupo

Oportunidade e
relatório de riscos

Relatório do
pessoal

Evolução prevista

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO GRUPO VOLKSWAGEN BANK GMBH (IFRS)

- 33 Demonstração de resultados
- 34 Demonstração do rendimento integral
- 35 Balanço
- 36 Demonstração de alterações no capital próprio
- 37 Demonstração dos fluxos de caixa
- 38 Notas
 - 38 Comentários gerais sobre as demonstrações financeiras consolidadas
 - 38 Princípios contábilísticos do Grupo
 - 38 Estimativas e premissas da administração
 - 40 Efeitos de IFRS (normas internacionais de informação financeira) novas e revistas
 - 40 IFRS novas ou revistas que não foram aplicadas
 - 42 Políticas contábilísticas
 - 52 Notas para a demonstração de resultados
 - 56 Notas para o balanço
 - 73 Notas para os instrumentos financeiros
 - 84 Informação por segmentos
 - 88 Outras notas
- 96 Relatório dos auditores independentes
- 97 Relatório para o Comité de Auditoria
- Informação sobre a publicação

Demonstração de resultados do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	Nota	01/01 - 31/12/2012	01/01 - 31/12/2011	Varição em %
Receita de juros de operações de crédito antes de provisões para riscos		1.606	1.632	- 1,6
Rendimento líquido de operações de <i>leasing</i> antes de provisões para riscos	(15)	108	111	- 2,7
Despesas com juros		- 587	- 647	- 9,3
Rendimento líquido de operações de crédito e <i>leasing</i> antes de provisões para riscos	(5, 20)	1.127	1.096	2,8
Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e <i>leasing</i>	(9, 21, 30)	- 112	- 173	- 35,3
Rendimento líquido de operações de crédito e <i>leasing</i> após provisões para riscos		1.015	923	10,0
Receitas de comissões		239	217	10,1
Despesas com comissões		- 184	- 178	3,4
Comissões líquidas	(5, 22)	55	39	41,0
Resultado de instrumentos financeiros derivados	(10, 23)	- 37	11	X
Resultado de ativos disponíveis para venda		- 1	-	X
Resultado de <i>joint ventures</i> contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial	(2, 5, 59)	118	104	13,5
Resultado de outros ativos financeiros	(5)	(4)	0	X
Despesas administrativas gerais	(5, 6, 13, 14, 15, 24, 59)	- 684	- 593	15,3
Outros resultados operacionais	(5, 14, 25)	88	10	X
Resultado antes de impostos		558	494	13,0
Impostos sobre rendimento e lucros	(6, 26)	- 127	- 125	1,6
Rendimento líquido		431	369	16,8
Rendimento líquido atribuível à Volkswagen Financial Services AG		431	369	16,8

Demonstração do rendimento integral do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	Nota	01/01 - 31/12/2012	01/01 - 31/12/2011
Rendimento líquido		431	369
Ganhos e perdas atuariais	(17, 44)	- 17	- 3
impostos diferidos	(6, 26)	5	1
Ativos financeiros disponíveis para venda (títulos):	(11, 32, 50)		
Variações de justo valor reconhecidas no capital próprio		- 18	- 9
Reconhecido na demonstração de resultados		6	0
impostos diferidos	(6, 26)	3	3
Coberturas do fluxo de caixa	(10, 23, 31)		
Variações de justo valor reconhecidas no capital próprio		0	14
Reconhecido na demonstração de resultados		0	5
impostos diferidos	(6, 26)	0	- 6
Diferenças de câmbio	(4, 50)	10	4
Rendimentos e despesas com ações mensurados usando o método de equivalência patrimonial, reconhecidos diretamente no património, após impostos	(2)	8	- 6
Rendimentos e despesas reconhecidos diretamente no capital próprio		- 3	3
Rendimento integral		428	372
Rendimento integral atribuível à Volkswagen Financial Services AG		428	372

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Balanço

do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Ativos (milhões de euros)	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Variação em %
Reserva de caixa	(7, 28)	670	644	4,0
Contas a receber de instituições financeiras	(8)	548	2.149	- 74,5
Contas a receber de clientes derivadas de				
Financiamento a particulares		19.557	17.939	9,0
Financiamento a concessionários		7.738	7.435	4,1
Negócio de <i>leasing</i>	(15)	1.540	1.412	9,1
Outras contas a receber		4.082	3.762	8,5
Contas a receber de clientes no total	(8, 9, 29, 30)	32.917	30.548	7,8
Instrumentos financeiros derivados	(10, 31)	148	181	- 18,2
Títulos	(11, 32)	2.087	1.286	62,3
<i>Joint ventures</i> contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial	(2, 33)	1.668	1.595	4,6
Outros ativos financeiros	(12, 33)	2	1	X
Ativos incorpóreos	(13, 34)	50	9	X
Propriedade, instalações e equipamento	(14, 35)	15	9	66,7
Ativos locados	(15, 36)	256	202	26,7
Propriedade de investimento	(15, 36)	2	2	X
Ativos por impostos diferidos	(6, 37)	704	637	10,5
Ativos de impostos sobre o rendimento	(6)	36	27	33,3
Outros ativos	(38)	117	140	- 16,4
Ativos detidos para venda (IFRS 5)		-	436	X
Total		39.220	37.866	3,6

Capital próprio e passivo (milhões de euros)	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Variação em %
Passivo em instituições financeiras	(16, 41)	2.730	435	X
Passivo em clientes	(16, 41)	25.398	24.682	2,9
Passivos titularizados	(42)	4.058	5.835	- 30,5
Instrumentos financeiros derivados	(10, 43)	167	143	16,8
Provisões	(17, 18, 44)	364	308	18,2
Passivos por impostos diferidos	(6, 45)	561	524	7,1
Obrigações fiscais sobre o rendimento	(6)	33	24	37,5
Outros passivos	(46)	105	94	11,7
Capital subordinado	(47)	783	935	- 16,3
Obrigações em relação aos ativos detidos para venda (IFRS 5)	(50, 51)	-	3	X
Capital próprio	(48)	5.021	4.883	2,8
Capital subscrito		318	318	-
Reserva de capital		3.596	3.596	-
Lucros acumulados		1.107	969	14,2
Total		39.220	37.866	3,6

Demonstração de alterações no capital próprio do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	Capital subscrito	Reserva de capital	LUCROS ACUMULADOS						Ações mensuradas usando o método de equivalência patrimonial	Capital próprio total
			Lucros acumulados	Conversão cambial	Coberturas do fluxo de caixa	Ganhos e perdas atuariais	Títulos de avaliação do mercado			
Saldo a 1.1.2011	318	3.546	882	- 40	- 2	- 10	2	- 6	4.690	
Rendimento líquido	-	-	369	-	-	-	-	-	369	
Rendimentos e despesas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	4	13	- 2	- 6	- 6	3	
Rendimento integral	-	-	369	4	13	- 2	- 6	- 6	372	
Pagamentos para a reserva de capital	-	50	-	-	-	-	-	-	50	
Distribuições / transferência de lucro para a Volkswagen Financial Services AG	-	-	- 229	-	-	-	-	-	- 229	
Saldo a 31.12.2011/1.1.2012	318	3.596	1.022	- 36	11	- 12	- 4	- 12	4.883	
Rendimento líquido	-	-	431	-	-	-	-	-	431	
Rendimentos e despesas reconhecidos diretamente no capital próprio	-	-	-	10	0	- 12	- 9	8	- 3	
Rendimento integral	-	-	431	10	0	- 12	- 9	8	428	
Pagamentos para a reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Distribuições / transferência de lucro para a Volkswagen Financial Services AG	-	-	- 290	-	-	-	-	-	- 290	
Saldo a 31.12.2012	318	3.596	1.163	- 26	11	- 24	- 13	- 4	5.021	

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos
resultadosDemonstração do
rendimento integral

Balço

**Demonstração de alteração
no capital próprio****Demonstração dos
fluxos de caixa**

Notas

Declaração de
Responsabilidade

Demonstração dos fluxos de caixa do Grupo Volkswagen Bank GmbH

Milhões de euros	01/01 - 31/12/2012	01/01 - 31/12/2011
Rendimento líquido	431	369
Depreciação, amortização, ajustes de valor e reavaliações	201	269
Varição nas provisões	51	130
Varição noutros itens não monetários	28	8
Resultado da venda de ativos financeiros e propriedades, instalações e equipamentos	0	0
Resultado dos juros e dividendos	- 824	- 1.075
Outros acertos	0	0
Varição nos valores a receber de instituições financeiras	1.652	- 1.294
Varição nos valores a receber de clientes	- 1.640	- 2.879
Varição em ativos locados	- 112	- 72
Varição noutros ativos de atividades operacionais	23	- 37
Varição no passivo com instituições financeiras	2.252	16
Varição no passivo com clientes	304	3.337
Varição em passivos titularizados	- 1.842	984
Alteração noutros passivos de atividades operacionais	8	9
Juros recebidos	1.695	1.717
Dividendos recebidos	- 284	5
Juros pagos	- 587	- 647
Pagamentos de impostos sobre o rendimento	- 151	- 161
Fluxo de caixa de atividades operacionais	1.205	679
Entradas de caixa provenientes da venda de propriedade de investimento	-	-
Saídas de caixa para a aquisição de propriedade de investimento	-	-
Entradas de caixa provenientes da venda de subsidiárias e <i>joint ventures</i>	0	-
Saídas de caixa para a aquisição de subsidiárias e <i>joint ventures</i>	- 26	0
Entradas de caixa provenientes da venda de outros ativos	0	1
Saídas de caixa para a aquisição de outros ativos	- 14	- 8
Varição em investimentos em valores mobiliários	- 751	- 210
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	- 791	- 217
Entradas de caixa de variações no capital	0	50
Transferência de lucros para a Volkswagen Financial Services AG	- 229	- 180
Varição nos fundos resultantes de capital subordinado	- 160	- 158
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	- 389	- 288
Caixa e equivalentes de caixa no final do período anterior	644	470
Fluxo de caixa de atividades operacionais	1.205	679
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	- 791	- 217
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	- 389	- 288
Efeitos das variações das taxas de câmbio	1	0
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	670	644

Os comentários sobre a demonstração dos fluxos de caixa são apresentados no artigo 60.

Notas

às demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH a 31 de dezembro de 2012

Comentários gerais sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A Volkswagen Bank GmbH é uma empresa de responsabilidade limitada ao abrigo do direito alemão. Tem a sua sede na Alemanha, em Gifhorner Strasse, Braunschweig, e está registada no Registo Comercial de Braunschweig (sob o número de ficheiro HRB 1819).

O objeto da empresa é o desenvolvimento, venda e gestão de serviços financeiros próprios e de terceiros, na Alemanha e no estrangeiro, que são apropriados para promover o negócio da Volkswagen AG e das empresas suas afiliadas.

A Volkswagen Financial Services AG, Braunschweig, é a única acionista da Volkswagen Bank GmbH. Está em vigor um acordo de transferência de lucros e controlo entre as duas empresas.

As demonstrações financeiras anuais da Volkswagen Bank GmbH incluídas nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Volkswagen AG, Wolfsburg, são publicadas no Diário Oficial Federal eletrónico e no Registo da Empresa.

Princípios contabilísticos do Grupo

A Volkswagen Bank GmbH preparou as suas demonstrações financeiras consolidadas a 31 de dezembro 2012, de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira (IFRS), conforme aplicável na União Europeia, e as interpretações da Comissão de Interpretações das IFRS, bem como as disposições complementares aplicáveis ao abrigo de § 315a Pará. 1 do Código Comercial Alemão (HGB). Todas as IFRS que foram aprovadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e adotadas pela União Europeia a 31 de dezembro de 2012, e cuja aplicação era obrigatória para o exercício de 2012, foram consideradas nestas demonstrações financeiras anuais consolidadas.

Além da demonstração de resultados, a demonstração do rendimento integral e o balanço, as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS incluem a demonstração de alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e as notas. O relatório separado sobre os riscos de evolução futura (relatório de riscos de acordo com o § 315 Pará. 1 do HGB) encontra-se no relatório de gestão nas páginas 17 – 27. Contém as divulgações qualitativas exigidas ao abrigo da IFRS 7 relativamente ao tipo e âmbito dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros.

Todas as estimativas e avaliações necessárias para a contabilização e mensuração ao abrigo das IFRS foram realizadas em conformidade com a norma aplicável. Estas são mensuradas continuamente e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias. Se forem necessárias mais estimativas, as suposições feitas são explicadas em detalhes na nota para o item correspondente.

O Conselho de Administração preparou as demonstrações financeiras consolidadas a 7 de fevereiro de 2013. O prazo para ajustes dos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras terminou nesta data.

Estimativas e suposições da administração

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas exige que a administração faça certas suposições e estimativas que afetam a quantidade e as apresentações dos ativos e passivos reconhecidos e as receitas e despesas, bem como a divulgação de ativos e passivos contingentes no período de referência. As suposições e as estimativas dizem essencialmente respeito aos seguintes itens:

O teste de imparidade de ativos não financeiros (particularmente *goodwill*) e investimentos em participações no capital mensurados usando o método da equivalência patrimonial ou pelo custo requer suposições sobre os fluxos de caixa futuros durante e, possivelmente, após o período de planeamento, bem como a taxa de desconto utilizada.

O valor recuperável de ativos em *leasing* do Grupo depende, em particular, do valor residual dos veículos em *leasing* após o fim do prazo do contrato de *leasing*, porque este é um componente importante dos fluxos de caixa esperados. Pode encontrar mais informações sobre o teste de imparidade, bem como sobre os parâmetros

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

de mensuração utilizados, nas explicações sobre as políticas contabilísticas de ativos incorpóreos (artigo 13) e de *leasing* (artigo 15).

Calcular o valor recuperável de ativos financeiros requer a realização de estimativas sobre o montante e a probabilidade de ocorrência de eventos futuros. Sempre que possível, as estimativas são derivadas de valores empíricos. No caso de contas a receber de clientes, tanto os ajustes de valores individuais como os ajustes de valor baseados na carteira são reconhecidos. Para uma visão geral dos ajustes de valores individuais e baseados na carteira, consulte as notas das provisões para riscos (artigo 9).

O reconhecimento e a mensuração de provisões também se baseia no pressuposto sobre o montante e a probabilidade de ocorrência de eventos futuros, bem como sobre a estimativa do fator de desconto. Também são considerados, sempre que possível, experiências passadas ou relatórios de especialistas externos. Além disso, a mensuração de provisões de pensão depende da estimativa das variações nos ativos do plano. Consulte o artigo 17 para as suposições subjacentes ao cálculo das provisões de pensão. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos noutros resultados abrangentes e não afetam o lucro ou prejuízo apresentado na demonstração de resultados. Qualquer variação nas estimativas do valor de outras disposições deve ser sempre incluída nos lucros ou prejuízos. Devido ao reconhecimento dos valores empíricos, as adições posteriores são frequentemente feitas às provisões ou as provisões não utilizadas são invertidas. As reversões de provisões são reconhecidas como outras receitas operacionais, enquanto a despesa do reconhecimento de novas provisões é alocada diretamente às funções relevantes. Em 2012, o método utilizado para o cálculo das provisões para riscos de valor residual indiretos foi aperfeiçoado e os parâmetros utilizados foram adaptados para refletir as variações nas condições do mercado. Isto deu um impulso geral aos ganhos de 25,1 milhões de euros no exercício de 2012. Os artigos 18 e 44 proporcionam uma visão geral das outras provisões.

Quando os ativos por impostos diferidos são calculados, devem ser feitas suposições sobre o rendimento tributável futuro e o momento de utilização dos ativos por impostos diferidos.

As suposições e estimativas são realizadas com base na informação disponível à data da preparação. Em particular, a evolução futura esperada do negócio baseou-se nas circunstâncias que prevalecem no momento da elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e numa suposição realista da evolução futura do ambiente global e sectorial. As nossas estimativas e suposições permanecem sujeitas a um elevado grau de incerteza devido à evolução futura incerta do negócio, que está, em parte, fora do controlo da administração do Grupo. Isso aplica-se, em particular, a previsões do fluxo de caixa de curto e médio prazo e às taxas de desconto utilizadas.

Os valores reais podem diferir das estimativas originais devido aos desenvolvimentos que diferem das suposições e estão fora do controlo da administração. Se a evolução real for diferente da evolução esperada, as suposições subjacentes e, se necessário, os valores contabilísticos dos ativos e passivos afetados são ajustados.

A economia mundial continuou a crescer no período em análise, embora a um ritmo muito mais lento no segundo semestre do ano. Assumimos que a expansão económica mundial vai continuar ao mesmo nível em 2013. Da forma como as coisas estão hoje, portanto, a administração não acredita que haverá qualquer necessidade de ajustes relevantes nos valores contabilísticos de ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras consolidadas do exercício seguinte.

As estimativas e suposições da administração foram baseadas em particular em suposições relativas à evolução do ambiente económico geral, dos mercados de automóveis, dos mercados financeiros e do ambiente jurídico. Estas e outras suposições são explicadas em detalhe na secção intitulada “evolução prevista”.

Efeitos das IFRS novas e revistas

A Volkswagen Bank GmbH implementou todas as normas contabilísticas que tiveram de ser aplicadas a partir do exercício de 2012.

A alteração à IFRS 7 “Instrumentos financeiros: Divulgação” em outubro de 2010 ampliou os requisitos de divulgação relacionados com a transferência de ativos financeiros. A divulgação de informações adicionais deve ser feita tanto para ativos financeiros transferidos aos quais foi dada baixa na sua totalidade como para ativos financeiros que são transferidos mas aos quais não foi dada baixa na sua totalidade.

IFRS novas ou revistas que não foram aplicadas

Nas suas demonstrações financeiras consolidadas para 2012, a Volkswagen Bank GmbH não teve em conta as seguintes normas de contabilidade, que foram adotadas pelo IASB, mas cuja aplicação não era obrigatória no exercício.

Norma/Interpretação ¹	Publicada pelo IASB	Aplicação obrigatória ²	Adotada pela comissão da UE ¹	Efeitos esperados
IFRS 1 Hiperinflação severa e remoção de datas fixas para adotantes pela primeira vez	20/12/2010	01/01/2013	Sim	Nenhum
IFRS 1 Subsídios do Governo	13/03/2012	01/01/2013	Não	Nenhum
IFRS 7 Instrumentos financeiros: Divulgações - compensação de ativos e passivos financeiros	16/12/2011	01/01/2013	Sim	Divulgações adicionais nas notas sobre compensação de instrumentos financeiros
IFRS 9 Instrumentos financeiros: Classificação e mensuração	12/11/2009 - 28/10/2010	01/01/2015 ³	Não	Alteração no tratamento contabilístico das variações do valor justo nos instrumentos financeiros previamente classificados como disponíveis para venda.
IFRS 10 Demonstrações financeiras consolidadas	12/05/2011	01/01/2014	Sim	Sem efeitos relevantes
IFRS 11 Acordos conjuntos	12/05/2011	01/01/2014 ⁴	Sim	Sem efeitos relevantes
IFRS 12 Divulgações de participações em outras entidades	12/05/2011	01/01/2014 ⁴	Sim	Divulgações adicionais nas notas sobre participações noutras entidades
Guia de transição para IFRS 10, IFRS 11, IFRS 12	28/06/2012	01/01/2013	Não	Sem efeitos relevantes
Entidades de investimento (Emendas à IFRS 10, IFRS 12, IAS 27)	31/10/2012	01/01/2014	Não	Nenhum
IFRS 13 Mensuração do justo valor	12/05/2011	01/01/2013	Sim	Ajustes e divulgações adicionais nas notas sobre mensurações ao justo valor
IAS 1 Apresentação de demonstrações financeiras: Apresentações de itens de outro rendimento integral	16/06/2011	01/01/2013	Sim	Alterações na apresentação de outro rendimento integral
IAS 12 Impostos diferidos: Recuperação dos ativos subjacentes	20/12/2010	01/01/2013	Sim	Sem efeitos relevantes
IAS 19 Benefícios dos funcionários	16/06/2011	01/01/2013	Sim	Alteração na apresentação e divulgações adicionais nas notas sobre benefícios dos funcionários
IAS 27 Demonstrações financeiras separadas	12/05/2011	01/01/2014 ⁴	Sim	Nenhum
IAS 28 Investimentos em Associações e <i>Joint Ventures</i>	12/05/2011	01/01/2014 ⁴	Sim	Nenhum
IAS 32 Instrumentos financeiros: Apresentação - compensação de ativos e passivos financeiros	16/12/2011	01/01/2014	Sim	Sem efeitos relevantes
Aperfeiçoamentos às Normas Internacionais de Informação Financeira 2011 ⁴	17/05/2012	01/01/2013	Não	Sem efeitos relevantes
IFRIC 20 Custos de remoção na fase de produção de uma mina de superfície	19/10/2011	01/01/2013	Sim	Nenhum

¹ Até 31 de dezembro de 2012.

² Adoção pela primeira vez necessária da perspectiva do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

³ Adiamento da aplicação pela primeira vez de 2013 para 2015 ao abrigo do projeto relativo à data de entrada em vigor (Mandatory Effective Day).

⁴ Data de entrada em vigor do IASB: 1 de janeiro de 2013.

⁵ Pequenas alterações a várias IFRS (IFRS 1, IAS 1, IAS 16, IAS 32, IAS 34).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanco

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Políticas contabilísticas

1 | Princípios

Todas as empresas incluídas na consolidação elaboraram as suas demonstrações financeiras anuais à data do balanço de 31 de dezembro de 2012.

A contabilidade no Grupo Volkswagen Bank GmbH é realizada de acordo com as IAS 27 usando políticas contabilísticas uniformes.

Os valores são expressos em milhões de euros, salvo indicação em contrário.

Para melhorar a clareza da apresentação, os itens individuais na demonstração de resultados e no balanço foram agrupados e explicados nas notas.

2 | Base de consolidação

Como princípio geral, todas as empresas estão totalmente consolidadas nas quais a Volkswagen Bank GmbH tem a possibilidade de, direta ou indiretamente, determinar a política financeira e comercial de forma a permitir ao Grupo Volkswagen Bank GmbH beneficiar das atividades destas empresas (subsidiárias). A inclusão na base de consolidação começa a partir do momento em que existe a possibilidade de controlo, e termina quando a possibilidade de controlo deixa de existir.

Para fortalecer as suas atividades de vendas, a Volkswagen Bank GmbH adquiriu os restantes 40% da VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., Varsóvia, que até então tinha sido gerida como uma *joint venture* pelo coproprietário anterior (Kulczyk Pon Investment B.V.), com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2012. O preço de aquisição de 34 milhões de euros foi pago em dinheiro. Na aquisição das restantes participações, as participações que até a data de aquisição tivessem sido contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial foram mensuradas pelo justo valor de 51 milhões de euros. Depois de permitir o reconhecimento através do lucro ou perda do montante de 6 milhões de euros que tinham sido reconhecidos diretamente no património, a transição para a consolidação integral produziu um lucro contabilístico não monetário de 11 milhões de euros, que foi reconhecido no resultado de *joint ventures* contabilizado utilizando o método de equivalência patrimonial.

O *goodwill* foi mensurado com base no seguinte:

Milhões de euros	2012
Preço de compra das ações adquiridas	34
Justo valor das ações anteriormente detidas	51
Base para a mensuração de <i>goodwill</i>	85

Os custos de transação de 0,4 milhões de euros foram diretamente imputados.

A atribuição do preço de compra para os ativos e passivos adquiridos é mostrada na tabela a seguir:

Milhões de euros	Valores contabilísticos IFRS na data de aquisição	Atribuição do preço de compra	Justo
Reserva de caixa	8	–	8
Contas a receber de instituições financeiras	44	–	44
Contas a receber de clientes	362	–	362
Títulos	62	–	62
Outros ativos ¹	11	17	28
dos quais bases de clientes	–	11	11
dos quais marcas adquiridas	–	5	5
dos quais outros ativos incorpóreos baseados em contratos	–	1	1
Total do ativo	487	17	504
Passivo em instituições financeiras	40	–	40
Passivo em clientes	317	–	317
Passivos titularizados	61	–	61
Outros passivos	15	3	18
Total do passivo	433	3	436

¹ excluindo *goodwill* da Volkswagen Bank GmbH

O valor bruto dos valores a receber adquiridos na data de aquisição foi de 429 milhões de euros, enquanto o valor contabilístico líquido (o que corresponde ao justo valor) foi de 406 milhões de euros. Os fluxos de caixa contratuais que se supõe serem incobráveis foram levados em consideração para o reconhecimento de provisões para riscos. Para mais informações sobre as provisões para riscos, consulte o artigo 30.

Na atribuição do preço de compra, foram identificados ajustes ao justo valor dos ativos no montante de 17 milhões de euros. A aquisição gerou *goodwill* de 17 milhões de euros. Isto é atribuível às melhores possibilidades de controlar o Grupo Volkswagen Bank GmbH, bem como às expectativas de lucros futuros. O *goodwill* não é dedutível. Outros passivos compreendem os passivos por impostos diferidos calculados como parte da atribuição do preço de compra.

A integração da VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. contribui com 43 milhões para a receita consolidada a 31 de dezembro de 2012. Além disso, o reconhecimento de ajustes ao justo valor identificados como parte da atribuição do preço de compra reduziu o lucro em 9 milhões de euros.

Devido às operações de titularização realizadas pela Volkswagen Bank GmbH, as seguintes entidades de finalidade especial foram incluídas na base de consolidação no exercício de 2012: Private Driver 2012-1 GmbH, Private Driver 2012-2 GmbH e Private Driver 2012-3 GmbH. Além disso, foi estabelecida a entidade para fins específicos Driver Ten GmbH. À data do balanço, 21 entidades de finalidade especial (ano anterior: 17 entidades de finalidade especial) cujos ativos, considerados em termos económicos, são atribuíveis ao Grupo Volkswagen Bank GmbH estão totalmente consolidadas.

A 31 de dezembro de 2012, a Volkswagen Bank GmbH detinha uma participação de 50% na Global Mobility Holding B.V., Amesterdão. A Global Mobility Holding B.V. detém por sua vez todas as ações da LeasePlan Corporation N.V., Amesterdão. O negócio principal da LeasePlan Corporation N.V. está centrado na gestão de frotas multimarca.

A Global Mobility Holding B.V., Amesterdão, é contabilizada nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial. A tabela a seguir fornece uma visão geral dos ativos, passivos, bem como das receitas e despesas relacionadas com a participação na *joint venture*:

Milhões de euros	2012	2011
Contas a receber de instituições financeiras	1.101	997
Contas a receber de clientes	1.547	1.698
Ativos locados	6.210	6.097
Outros ativos	1.367	1.439
Passivo em instituições financeiras	888	830
Passivo em clientes	2.056	1.678
Passivos titularizados	4.262	4.768
Outros passivos	1.369	1.379
Capital próprio	1.650	1.576
Receita	522	541
Despesas	401	437
Passivo contingente	–	935

No que diz respeito às participações em *joint ventures* detidas pela Volkswagen Bank GmbH, o montante do ativo não corrente é de 5.510 milhões de euros (ano anterior: 5.306 milhões de euros) e o montante do passivo não corrente é de 3.885 milhões de euros (ano anterior: 3.595 milhões de euros).

A lista de investimentos em participações no capital é apresentada no artigo 66.

3 | Princípios de consolidação

As contas a receber, passivos, despesas e receitas com base em relações de negócios das empresas consolidadas são eliminados no âmbito da dívida, despesa e consolidação do resultado utilizando as políticas contabilísticas aplicáveis ao Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Os eventos de consolidação estão sujeitos a acréscimo de impostos diferidos. As ações em subsidiárias que não são consolidadas porque são de importância secundária e outros investimentos em participações no capital são apresentadas em outros ativos financeiros.

As transações intragrupo são realizadas em condições de mercado prevalentes. Os resultados interempresas daí decorrentes são eliminados.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanço

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

A participação das entidades de finalidade especial no capital próprio e no resultado (participações não controladoras) é inferior a 0,5 milhões de euros e, portanto, não é apresentada como um item separado no capital próprio e na demonstração de resultados.

4 | Conversão cambial

As filiais estrangeiras pertencentes ao Grupo Volkswagen Bank GmbH são entidades independentes, cujas demonstrações financeiras são convertidas de acordo com o conceito “moeda funcional”. De acordo com esse conceito, todos os itens de ativos e passivos, com exceção do capital próprio, são convertidos usando a taxa de câmbio à data do balanço. O capital próprio é calculado a taxas históricas, com exceção das receitas e despesas reconhecidas diretamente no capital próprio. As diferenças na conversão cambial são tratadas como não afetando a receita e são apresentadas como um item separado no capital próprio.

Os dados de variação na declaração de ativos fixos são convertidos usando a taxa de câmbio média anual ponderada. Uma linha separada, “Variações na taxa de câmbio”, é dedicada ao alinhamento aritmético com os saldos transitados, convertidos às taxas à vista médias do ano anterior, e as taxas médias anuais dos dados de variação com os níveis finais convertidos à taxa à vista média do corrente ano.

Na demonstração de resultados, são aplicadas taxas de câmbio médias anuais ponderadas. Os lucros líquidos retidos / défices acumulados da filial do Reino Unido e da VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. são convertidos à taxa à vista média na data do balanço. A diferença entre o resultado anual aritmético e os lucros líquidos retidos / défices acumulados à taxa na data do balanço é apresentada num item separado em capital próprio.

	€	BALANÇO TAXA MÉDIA A 31 DE DEZEMBRO		TAXA CAMBIAL MÉDIA DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
		2012	2011	2012	2011
Reino Unido	GBP	0,8161	0,8353	0,8108	0,8679
Polónia	PLN	4,0740	4,4580	4,1847	4,1206

5 | Realização de receitas e despesas

As receitas e despesas são diferidas *pro rata temporis* e são reconhecidas no resultado no período em que são economicamente imputáveis.

A realização da receita de juros na demonstração de resultados é sempre realizada de acordo com o método da taxa de juros efetiva. As receitas de operações de financiamento e *leasing*, e as despesas para o seu refinanciamento, estão incluídas na receita líquida de juros de operações de crédito e *leasing*. Os juros por empréstimos não são capitalizados.

As comissões líquidas contêm receitas e despesas dos serviços de agência de seguros e comissões derivadas do negócio de financiamento e serviços financeiros.

Os dividendos são recebidos no momento do processo legal, ou seja, sempre com a aprovação da resolução de distribuição dos lucros.

As despesas gerais de administração são compostas por custos com funcionários e não funcionários, depreciação de bens, instalações e equipamento, amortização de ativos incorpóreos, bem como outros impostos.

O outro resultado operacional contém essencialmente receitas de despesas faturadas a outras empresas do Grupo Volkswagen.

6 | Impostos sobre o rendimento

Os ativos e obrigações com impostos sobre o rendimento atuais são mensurados utilizando as taxas de tributação com que se espera que o reembolso ou o pagamento às respetivas autoridades fiscais seja efetuado. Os impostos sobre o rendimento atuais são geralmente apresentados não líquidos.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados a partir de diferentes mensurações de um ativo relatado ou de uma obrigação e o respetivo valor contabilístico tributável. Espera-se que isto resulte, no futuro, numa carga fiscal ou tenha efeitos de abatimento (diferenças temporárias). São mensurados com taxas de tributação específicas do país da empresa, cuja validade para o período correspondente da sua realização deve ser respeitada.

Os impostos diferidos sobre prejuízos fiscais transitados que ainda não foram utilizados são apresentados no balanço caso seja provável que os lucros tributáveis futuros ocorram na mesma unidade fiscal. Os ativos e obrigações por impostos diferidos com a mesma maturidade em relação à mesma autoridade fiscal são objeto de compensação.

As despesas fiscais exigíveis ao resultado antes de impostos são apresentadas na demonstração de resultados do Grupo sob o item impostos sobre o rendimento e ganhos; nas notas é dividido em imposto sobre o rendimento atual e diferido do exercício. Outros impostos que não estão ligados ao rendimento são integrados no artigo “Despesas gerais administrativas”.

7 | Reserva de caixa

A reserva de caixa é apresentada com o seu valor nominal.

8 | Contas a receber

As contas a receber de instituições financeiras e de clientes são sempre apresentadas no balanço ao custo amortizado de acordo com o método da taxa de juros efetiva. Os lucros ou perdas resultantes do desenvolvimento do custo amortizado são reconhecidos no resultado, incluindo os efeitos de variações cambiais. Para contas a receber atuais (prazo residual até um ano), não ocorre capitalização nem desconto por razões de materialidade. A cobertura da carteira foi realizada no exercício do ano findo em conexão com uma parcela das contas a receber de clientes. As contas a receber de clientes atribuídas a cobertura da carteira são mensuradas pelo seu justo valor.

As contas a receber em moeda estrangeira são convertidas à taxa à vista média na data do balanço.

9 | Provisões para riscos

Nós temos em conta os riscos de crédito no negócio da banca por meio de ajustes de valor individuais e subsídios baseados em carteira de acordo com as IAS 39. Além disso, foram considerados riscos de valor residual indiretos através de provisões.

São feitos ajustes de valor individuais correspondentes à perda já incorrida para riscos de crédito existentes em relação a contas a receber individuais significativas em conexão com contas a receber de clientes ou de bancos (por exemplo, contas a receber do financiamento a concessionários e de clientes de frotas), em conformidade com as normas uniformizadas aplicáveis em todo o Grupo.

O potencial incumprimento é assumido na existência de determinadas circunstâncias como, por exemplo, atrasos no pagamento superiores a um determinado período de tempo, o início de mensurações obrigatórias, insolvência iminente ou sobre-endividamento, pedido de falência ou a instauração de um processo de insolvência ou insuficiência de medidas de reestruturação.

As contas a receber não significativas, bem como contas a receber individuais significativas para as quais não está indicado qualquer incumprimento, são combinadas em carteiras homogêneas baseadas em características semelhantes ao risco de crédito e divididas em classes de risco. As probabilidades médias de perdas históricas relacionadas com a respetiva carteira são empregues para determinar a extensão da perda por imparidade desde que haja incerteza quanto às perdas em contas a receber específicas. A verificação *a posteriori* é usada para analisar periodicamente a adequação dos subsídios.

As contas a receber são apresentadas no balanço pelo valor contabilístico líquido. As notas para as provisões para riscos são apresentadas no artigo 30.

As contas a receber não recuperáveis de exposições que estão a ser liquidadas e em relação às quais todas as garantias foram eliminadas e todas as outras opções para a realização destas contas a receber foram esgotadas são amortizadas diretamente. São utilizados os ajustes de valor individuais reconhecidos anteriormente. A receita de valores a receber amortizados é reconhecida em lucros ou perdas.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

10 | Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são compostos por ativos e / ou obrigações de operações de cobertura ineficazes e eficazes. Todos os derivados são fixos pelo justo valor e apresentados separadamente nos artigos 31 e 43. Estes são reconhecidos a partir da respetiva data de transação.

O justo valor é determinado com base numa mensuração baseada em computador, utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

Os derivados são usados como um instrumento de cobertura para proteger o justo valor ou para assegurar os fluxos de caixa futuros. A contabilidade de cobertura de acordo com as IAS 39 é usada apenas no caso de operações de cobertura altamente eficazes.

Em coberturas de justo valor, as variações de justo valor do instrumento financeiro derivado designado para cobrir o justo valor do ativo ou passivo subjacente são reconhecidos no resultado. A variação no justo valor da operação subjacente que é atribuível ao risco coberto também é reconhecida no resultado. Os efeitos sobre os rendimentos tanto do instrumento de cobertura como da transação subjacente compensam-se totalmente uns aos outros.

AS IAS 39 também permite a aplicação de uma cobertura de justo valor, não só para operações subjacentes individuais, mas também para uma classe de operações subjacentes semelhantes. No exercício findo, a Volkswagen Bank GmbH executou coberturas à carteira de justo valor. Na cobertura da carteira, o reconhecimento das variações de justo valor corresponde às variações numa cobertura de justo valor.

A parcela efetiva das variações no justo valor de um derivado que foi designado para proteger os fluxos de caixa futuros e que preenche as condições correspondentes é reconhecida diretamente no capital próprio na reserva para coberturas de fluxo de caixa. Os ajustes ao rendimento surgem apenas a partir da parcela ineficaz da variação ao justo valor. Os valores reconhecidos no capital próprio são reconhecidos nos períodos da demonstração de resultados em que o item no balanço com taxas de juro variáveis ou as operações de cobertura cambial têm um efeito sobre o rendimento.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH documenta todas as relações entre os instrumentos de cobertura e os itens assegurados. A eficácia é avaliada continuamente. Operações destinadas apenas a servir efeitos especulativos não existem no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As alterações aos valores justos de derivados que não preenchem as condições das IAS 39 para a contabilidade de cobertura são reconhecidas no resultado.

11 | Títulos

Os títulos são mensurados pelo seu justo valor. O valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à data do balanço com base na curva da taxa de juros ajustada ao risco é usado para mensurar títulos que não são negociados num mercado ativo, na medida em que é impossível determinar diretamente um preço para os mesmos.

12 | Outros ativos financeiros

Sob outros ativos apresentamos os investimentos em participações no capital. São reconhecidos pelo seu custo, já que não há um mercado ativo para essas empresas e os seus justos valores não podem ser determinados com um esforço razoável. As perdas por imparidade significativas ou a longo prazo são reconhecidas em lucros ou perdas.

13 | Ativos incorpóreos

Os ativos incorpóreos adquiridos com vida útil limitada, essencialmente software e relações com o cliente, são capitalizados ao custo e amortizados durante a sua vida útil de três anos (software) ou dez anos (relações com o cliente), utilizando o método linear.

À data de cada balanço, avaliamos se existe indicação que um ativo incorpóreo com vida útil limitada entrou em imparidade. Se houver indícios de imparidade, o valor contabilístico é comparado ao montante recuperável e o respetivo ativo é depreciado para o montante mais baixo recuperável.

O montante recuperável é o maior do justo valor menos os custos de alienação e o valor em uso. O justo valor menos os custos de venda é o montante que pode ser realizado numa operação entre partes conhecedoras e dispostas. O valor em uso surge a partir do valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera que sejam derivados de um ativo. O montante recuperável foi determinado com base no seu valor em uso.

O custo de depreciação está contido nas despesas gerais administrativas.

Os nomes de marcas de combinações de negócios têm geralmente uma vida útil indefinida. Os ativos incorpóreos com vida útil indefinida não são amortizados. Revemos anualmente se a vida útil de um ativo incorpóreo é indefinida. A imparidade desses ativos é revista anualmente com base na comparação entre o valor contabilístico e o valor recuperável nos termos da IAS 36. Se necessário, o ativo é depreciado para o valor recuperável inferior.

O *goodwill* é sujeito anualmente a um teste de imparidade ou caso ocorram circunstâncias que indicam a imparidade do *goodwill*. Uma perda por imparidade é reconhecida se o *goodwill* estiver deteriorado.

O valor da empresa determinado pelo método do fluxo de caixa descontado foi utilizado para calcular o valor recuperável de *goodwill*. Isto baseia-se no planeamento atual da administração, com um horizonte de planeamento detalhado de cinco anos e posterior anuidade perpétua. Em cada caso, as premissas de planeamento são ajustadas para o nível atual de conhecimento. A taxa de desconto aplicada é baseada na taxa de juros do mercado aplicável a longo prazo relativa à unidade geradora de caixa. Foi usada uma taxa de custo de capital próprio de 10,2% em todo o Grupo. Isso implica ter em conta tanto as hipóteses adequadas sobre tendências macroeconómicas como desenvolvimentos históricos. As taxas de crescimento esperadas para os mercados individuais são utilizadas para determinar os respetivos fluxos de caixa. A estimativa dos fluxos de caixa após o encerramento do período de planeamento baseia-se numa taxa de crescimento de 1% ao ano.

14 | Propriedade, instalações e equipamento

A propriedade, instalações e equipamento - terrenos e edificios e equipamentos de escritório e operacionais - são mensurados pelo custo menos a depreciação de acordo com a sua vida útil económica esperada. A depreciação é realizada usando o método linear *pro rata temporis* sobre a vida útil esperada. As aquisições de baixo valor são depreciadas completamente e dadas baixa no ano de aquisição.

A depreciação baseia-se principalmente nas seguintes vidas úteis:

Propriedade, instalações e equipamento	Vida útil
Edifícios e instalações de propriedade	10 a 50 anos
Equipamento de escritório e operacional	3 a 13 anos

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balço

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

As depreciações são reconhecidas se os requisitos da IAS 36 forem satisfeitos, ou seja, quando o preço líquido de venda realizável ou o valor em uso do ativo em questão tiver descido abaixo do seu valor contabilístico. Se as razões para as depreciações efetuadas nos anos anteriores não forem mais aplicáveis, são reconhecidas as reavaliações apropriadas. Ambos os valores contabilísticos residuais e as vidas úteis são revistos na data do balanço e ajustados, se necessário. O custo de depreciação está contido nas despesas gerais administrativas. As receitas derivadas de reavaliações estão incluídas em outros resultados operativos.

15 | Negócio de *leasing***O GRUPO COMO LOCADOR**

Além da locação financeira, o Grupo Volkswagen Bank GmbH também se tem envolvido em locação operacional desde 1 de janeiro de 2008, como resultado da fusão da VOLKSWAGEN FINANCE S.A., Villers-Cotterêts, França, na filial francesa da Volkswagen Bank GmbH. Este negócio diz respeito essencialmente a veículos e, em menor medida, a terrenos e edifícios, bem como equipamento e mobiliário para concessionários.

No caso de contratos de locação financeira, a propriedade económica passa para o locatário. No balanço consolidado, as contas a receber de locações financeiras são, portanto, apresentados em contas a receber de clientes, onde o valor do investimento líquido corresponde sempre ao custo dos ativos locados. A receita de juros dessas transações é apresentada em receitas de *leasing* na demonstração de resultados. Os juros pagos pelo cliente são recebidos de tal forma que resulta numa taxa de juros periódica constante sobre as contas a receber de *leasing*.

No caso da locação operacional, a propriedade económica do objeto do contrato permanece com o locador. Neste caso, os itens em *leasing* são apresentados no balanço consolidado na rubrica separada “Ativos locados” mensurados ao custo menos a depreciação linear regular ao longo do prazo do contrato de *leasing* com o valor residual imputado. As imparidades identificadas com base no teste de imparidade, em conformidade com a IAS 36, tendo em conta o valor em uso ou o preço de venda líquido são reconhecidas através de depreciações contabilísticas e ajustes das taxas de depreciação. As reavaliações são registadas se as razões para a depreciação em anos anteriores já não forem aplicáveis. As depreciações e as reavaliações estão incluídas no rendimento líquido de operações de *leasing* antes das provisões para riscos. O rendimento por operações de *leasing* é reconhecido numa base linear durante o prazo do contrato e compreende os juros e as parcelas de amortização.

Os terrenos e edifícios que servem para obter rendimento são reconhecidos no balanço na rubrica “Propriedade de investimento” e são inseridos pelo custo amortizado. Como regra geral, são propriedades arrendadas aos concessionários. A depreciação é realizada usando o método linear durante a vida útil acordada de 10 a 50 anos. As imparidades identificadas com base no teste de imparidade, em conformidade com a IAS 36, são reconhecidas através de depreciações reconhecidas.

O GRUPO COMO LOCATÁRIO

As parcelas de *leasing* pagas sob locações operacionais são apresentadas sob despesas gerais administrativas.

16 | Passivo

O passivo para com instituições financeiras e clientes, bem como passivos titularizados, são reconhecidos pelo custo amortizado de acordo com o método da taxa de juros efetiva. Os lucros ou perdas resultantes do desenvolvimento do custo amortizado são reconhecidos no resultado, incluindo os efeitos de variações cambiais. Para passivos titularizados (prazo residual até um ano), não ocorre capitalização nem desconto por razões de materialidade.

Uma parcela dos passivos para com clientes foi incluída numa cobertura de carteira no exercício do ano anterior. As contas a receber de clientes atribuídas a cobertura da carteira são mensuradas pelo seu justo valor.

Os passivos em moeda estrangeira são convertidos à taxa à vista média na data do balanço.

17 | Provisões para pensões e obrigações similares

Na Alemanha, há uma contribuição definida, uma pensão básica do estado para funcionários, o que faz com que o pagamento de pensões fique num nível dependente do rendimento e das contribuições pagas. As empresas nacionais fizeram contribuições para o regime legal de pensões no montante de 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros).

Ambos os compromissos pensões de contribuição definida e de benefícios definidos existem no âmbito dos planos de pensões da empresa para os funcionários. No caso dos planos de contribuição definida, as contribuições são pagas a prestadores de seguros de pensões estatais ou privados ao abrigo de disposições legais ou contratuais, ou numa base voluntária. Os planos de benefícios definidos, por outro lado, são financiadas por provisões e, desde 2001, também pela realização de transferências para um fundo de pensões externo.

No caso de planos de contribuição definida, o Grupo Volkswagen Bank GmbH não entra em qualquer obrigação de pagamento, além do pagamento de contribuições para fundos de propósito específico. As despesas com os pagamentos de contribuições no período atual são apresentadas em custos com o pessoal. No período em análise, foram feitos pagamentos no montante de 1 milhão de euros (ano anterior: 0 milhões de euros) para planos de pensões de contribuição definida.

No caso de planos de benefícios definidos, são feitas contribuições para obrigações de pensões relativas a velhice, invalidez e benefício de dependentes sobreviventes. Os planos de benefícios definidos são mensurados com base em estudos atuariais, que são determinados de acordo com a IAS 19 (Benefícios dos Funcionários), por meio do método internacional de crédito unitário projetado. Isto significa que as futuras obrigações são mensuradas com base nos direitos ao benefício adquiridos até a data do balanço. Tal mensuração tem em conta os pressupostos da tendência de fatores relevantes que afetam o nível de benefícios.

Desde 1 de janeiro de 2001, as despesas com pensões para novas perspectivas de funcionários foram financiadas através de um fundo de pensões externo. As despesas com pensões relacionadas com o salário anual são investidas em fundos especiais com a VW Pension Trust e.V. a agir como mandatária. Uma vez que as ações de fundos administradas pelo mandatário cumprem os requisitos da IAS 19 como ativos do plano, estes são compensados com provisões. Este modelo oferece a possibilidade de aumentar os direitos da pensão por meio de investimentos do fundo.

Os lucros / perdas atuariais resultam de alterações nas premissas atuariais e nas variações entre a evolução esperada e a real dos parâmetros de cálculo. Estes são reconhecidos no capital próprio no período em que ocorrem. Os valores reconhecidos no capital próprio são divulgados na demonstração do rendimento integral. Premissas atuariais relevantes aplicadas pela Volkswagen Bank GmbH e as suas filiais estrangeiras:

%	ALEMANHA		ESTRANGEIRO	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Retorno esperado sobre os ativos do plano	3,75	3,75	3,70 - 4,80	3,00 - 5,40
Taxa de desconto	3,20	4,60	3,00 - 4,80	4,40 - 5,30
Taxa esperada de aumentos salariais	2,70	2,80	3,33	3,33
Taxa esperada de aumentos nas pensões	1,80	1,50	2,00 - 3,00	2,00 - 3,10
Taxa de flutuação	0,75	0,75	2,80 - 5,00	3,00 - 5,00

A tendência na carreira é considerada na aplicação de um prémio sobre o suposto aumento do salário regular. Por razões de materialidade, algumas premissas atuariais feitas para países fora da Alemanha são apresentadas em larguras de banda.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados	Demonstração do rendimento integral	Balanço	Demonstração de alteração no capital próprio	Demonstração dos fluxos de caixa	Notas	Declaração de Responsabilidade
-----------------------------	-------------------------------------	---------	--	----------------------------------	--------------	--------------------------------

18 | Outras provisões

De acordo com a IAS 37, as provisões são reconhecidas na medida em que existe uma obrigação legal ou construtiva atual em relação a um terceiro resultante de um evento passado que provavelmente levará a uma futura saída de recursos incorporando benefícios económicos e o montante que pode ser estimado de forma fiável.

As provisões que não levam a uma saída de recursos no ano seguinte são realizadas com o montante necessário para liquidar a respetiva obrigação, descontada à data do balanço. O desconto baseia-se em taxas de juro de mercado. O montante necessário para liquidar a obrigação compreende também os aumentos dos custos esperados.

As provisões não são compensadas com os pedidos de reembolso.

19 | Atividades de fundo fiduciário

Não são realizadas operações baseadas na administração ou colocação de ativos por conta de terceiros - atividades de fundo fiduciário.

Notas para a demonstração de resultados

20 | Rendimento líquido de operações de crédito e *leasing* antes de provisões para riscos

O rendimento líquido de operações de crédito e *leasing* antes das provisões para riscos desenvolveu-se da seguinte forma:

Milhões de euros	2012	2011
Juros de operações em mercados de crédito e monetários	1.606	1.632
Receitas de operações de <i>leasing</i>	250	231
Despesas do negócio de <i>leasing</i>	- 84	- 69
Depreciação e perdas por imparidade em ativos locados e propriedades de investimento	- 58	- 51
Despesas com juros	- 587	- 647
Capital próprio	1.127	1.096

O rendimento dos juros de operações de crédito e do mercado monetário, bem como os rendimentos de operações de *leasing*, contêm rendimentos dos juros sobre contas a receber em imparidade no montante de 15 milhões de euros (ano anterior: 14 milhões de euros). O rendimento dos juros incluídos aqui de instrumentos financeiros que não são atribuíveis à categoria de ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor através de lucro ou perdas ascende a 1.606 milhões de euros (ano anterior: 1.632 milhões de euros).

O rendimento de operações de *leasing* inclui as rendas de propriedades de investimento no montante de 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros). Tal como no ano anterior, este rendimento não inclui o rendimento de reavaliações e depreciações realizadas em anos anteriores em ativos locados e propriedades de investimento.

No período em análise, não foram reconhecidas perdas de imparidade com base em testes de imparidade em ativos locados e em propriedades de investimento, tal como no ano anterior.

A despesa de juros contém despesas de refinanciamento de operações de crédito e de *leasing*. Um total de 620 milhões de euros (ano anterior: 721 milhões de euros) dessa despesa corresponde a instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor através de lucro ou perda. Desse montante, 33 milhões de euros (ano anterior: 74 milhões de euros) foram compensados com rendimento líquido de juros a partir de derivados de cobertura ineficazes para o exercício em curso.

21 | Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e *leasing*

As provisões para riscos dizem essencialmente respeito à rubrica do balanço “contas a receber de clientes”. Além disso, foram considerados riscos de valor residual indiretos através de provisões. No final do exercício de 2012, os ajustes de valor em contas a receber de filiais naqueles países que estão no centro da crise do euro foram de 198 milhões de euros (ano anterior: 188 milhões de euros).

A provisão para riscos na demonstração de resultados do Grupo é composta da seguinte forma:

Milhões de euros	2012	2011
Adições de provisões para riscos	- 392	- 429
Reversão de provisões para riscos	315	290
Depreciação direta	- 49	- 54
Adições de contas a receber amortizadas	14	20
Capital próprio	- 112	- 173

22 | Receitas de comissões líquidas

As receitas de comissões líquidas de 55 milhões de euros (ano anterior: 39 milhões de euros) contêm 167 milhões de euros (ano anterior: 151 milhões de euros) em rendimento de serviços de agência de seguros.

São compensadas essencialmente por pagamentos de comissões feitos a concessionários pela intermediação de contratos de financiamento, no montante de 135 milhões de euros (ano anterior: 127 milhões de euros).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanco

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

23 | Resultado de instrumentos financeiros derivados

Esta rubrica contém os resultados das operações de cobertura, derivados que não são cobertos e da mensuração de contas a receber e passivos em moeda estrangeira.

O resultado das operações de cobertura contém receitas e despesas da mensuração de justo valor de operações de cobertura e de operações subjacentes. Os ganhos e as perdas de outros derivados que não são cobertos contém receitas e despesas das parcelas ineficazes de operações de cobertura e variações no valor de mercado de derivados que não cumprem os requisitos da IAS 39 para contabilidade de cobertura.

Os valores detalhados são os seguintes:

Milhões de euros	2012	2011
Ganhos / perdas em instrumentos de cobertura de justo valor	- 38	- 34
Ganhos / perdas com operações subjacentes de coberturas de justo valor	15	33
Parcela ineficaz dos instrumentos de cobertura de fluxo de caixa	- 3	0
Ganhos / perdas resultantes da mensuração de contas a receber / passivos em moeda estrangeira	2	- 4
Ganhos / perdas de outros derivados que não são coberturas	- 13	16
Capital próprio	- 37	11

24 | Despesas administrativas gerais

As despesas administrativas gerais são compostas da seguinte forma:

Milhões de euros	2012	2011
Custos com pessoal	- 109	- 85
Custos com não pessoal	- 253	- 223
Despesas com locação de pessoal	- 167	- 144
Despesas com custos intragrupo imputadas	- 119	- 101
Despesas com publicidade, trabalho de relações públicas e promoção de vendas	- 24	- 31
Depreciação de propriedade, instalações e equipamento e amortização e perdas por imparidade de ativos incorpóreos	- 10	- 6
Outros impostos	- 2	- 3
Total	- 684	- 593

Os custos com não pessoal contém despesas por ativos locados ao abrigo de locações operacionais no montante de 8 milhões de euros (ano anterior: 7 milhões de euros).

Conforme exigido pelo § 314 Pará. 1 N.º 9 do HGB, as despesas administrativas gerais para o exercício de 2012 incluem honorários cobrados pela auditoria das demonstrações financeiras no valor de 1 milhão de euros (ano anterior: 2 milhões de euros) e por outros serviços no montante de 1 milhão de euros (ano anterior: 2 milhões de euros). Foi despendido um total de 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) em 2012 para outros serviços de auditoria e de avaliação. Não foram incorridas quaisquer despesas por serviços de consultoria fiscal em 2012.

25 | Outros resultados operacionais

Os outros resultados operacionais são compostos da seguinte forma:

Milhões de euros	2012	2011
Rendimentos de despesas imputadas a empresas do Grupo Volkswagen	126	106
Rendimentos da reversão de provisões	75	26
Outros rendimentos operacionais	34	66
Despesas com riscos decorrentes de decisões judiciais alteradas	- 112	- 154
Perdas por alienação de ativos	0	0
Outras despesas operacionais	- 35	- 34
Outros resultados operacionais	88	10

26 | Impostos sobre rendimento e lucros

Os impostos sobre rendimento e lucros incluem impostos debitados pela Volkswagen Financial Services AG por causa da inclusão da empresa no grupo consolidado fiscal, impostos que são devidos por filiais estrangeiras do banco e impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são compostos da seguinte forma:

Milhões de euros	2012	2011
Despesa fiscal em vigor na Alemanha	- 113	- 162
Despesa fiscal em vigor no estrangeiro	- 36	- 27
Despesa fiscal em vigor	- 149	- 189
Rendimentos da reversão de provisões fiscais e reembolsos fiscais	1	1
Impostos em vigor sobre rendimentos e lucros dos quais não atribuíveis ao período de referência	- 148	- 188
	0	2
Rendimentos / despesas por impostos diferidos na Alemanha	26	78
Rendimentos / despesas por impostos diferidos no estrangeiro	- 5	- 15
Rendimentos / despesas por impostos diferidos	21	63
Total	- 127	- 125

A despesa fiscal real em 2012 chegou aos 127 milhões de euros (ano anterior: 125 milhões de euros), foi 38 milhões de euros inferior à despesa fiscal prevista de 165 milhões de euros (ano anterior: 146 milhões de euros), o que teria resultado se tivesse sido aplicada uma taxa fiscal de 29,5% (ano anterior: 29,5%) aos resultados antes de impostos do Grupo.

A seguinte reconciliação mostra a conexão entre impostos sobre rendimentos e lucros e resultado antes de impostos no exercício:

Milhões de euros	2012	2011
Resultado antes de impostos	558	493
multiplicado pela taxa fiscal alemã sobre o rendimento de 29,5% (ano anterior: 29,5 %)		
= Despesa fiscal aritmética sobre o rendimento no ano financeiro à taxa fiscal alemã sobre o rendimento	- 165	- 146
+ Efeitos da taxa fiscal alemã / estrangeira	4	10
+ Efeitos de alterações na taxa fiscal	-	- 2
+ Efeitos de diferenças contabilísticas permanentes	8	- 3
+ Efeitos por conta de rendimentos livres de impostos de investimentos em participações no capital	38	32
+ Efeitos de perdas transitadas	- 5	1
+ Efeitos de despesas operacionais não dedutíveis	- 1	- 18
+ Impostos não atribuíveis ao período de referência	1	2
+ Outras diferenças	- 7	- 1
= Impostos correntes sobre o rendimento e ganhos	- 127	- 125

A taxa fiscal sobre o rendimento doméstico escolhida como a base para a reconciliação é composta pela taxa de IRC de 15% aplicável na Alemanha (ano anterior: 15%), além da sobretaxa de solidariedade de 5,5% (ano anterior: 5,5%) e uma taxa média para o imposto sobre o comércio de 13,73% (ano anterior: 13,69%). Tendo em conta a não dedutibilidade do imposto sobre o comércio como uma despesa do negócio a partir do exercício de 2008, a taxa tributária alemã sobre o rendimento é de 29,5% (ano anterior: 29,5%). O rendimento de

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados	Demonstração do rendimento integral	Balanço	Demonstração de alteração no capital próprio	Demonstração dos fluxos de caixa	Notas	Declaração de Responsabilidade
-----------------------------	-------------------------------------	---------	--	----------------------------------	--------------	--------------------------------

investimentos em participações no capital e o lucro com a venda de investimentos de capital próprio em sociedades anônimas não têm sido geralmente sujeitos a tributação sobre os ganhos desde 1 de janeiro de 2002.

Os efeitos resultantes de diferentes taxas fiscais sobre o rendimento noutros países surgem devido às taxas fiscais sobre o rendimento dos países individuais onde as agências bancárias têm a sua sede social. Estas taxas, que diferem da taxa fiscal alemã sobre o rendimento, são entre 12,5% e 35,8% (ano anterior: entre 12,5% e 35,0%).

A 31 de dezembro de 2012, as perdas fiscais transitadas não usadas até à data foram de 5 milhões de euros (ano anterior: 10 milhões de euros), para as quais foram reconhecidos ativos por impostos diferidos de 1 milhão de euros (ano anterior: 3 milhões de euros). Dessas perdas fiscais transitadas não utilizadas, 5 milhões de euros (ano anterior: 4 milhões de euros) podem ser utilizados por tempo indeterminado.

No exercício de 2011, os passivos por impostos diferidos foram reduzidos em 2 milhões de euros como resultado de prejuízos fiscais e créditos fiscais de um período anterior, que ainda não tinham sido tidos em conta. O valor da despesa fiscal diferida não diminuiu em 2012. No exercício de 2012, não houve nenhuma despesa fiscal diferida resultante da amortização de ativos por impostos diferidos (ano anterior: 2 milhões de euros). No exercício do ano anterior, uma redução nas despesas fiscais efetivas de 1 milhão de euros resultou da utilização de prejuízos fiscais transitados não capitalizados anteriormente.

Não foram reconhecidos ativos por impostos diferidos no montante de 38 milhões de euros em prejuízos fiscais inutilizáveis transitados (ano anterior: 17 milhões de euros).

Dos impostos diferidos reconhecidos no balanço, um total de 11 milhões de euros (ano anterior: 3 milhões de euros) dizem respeito a transações comerciais reconhecidas diretamente no capital próprio. Um montante parcial de 10 milhões de euros (ano anterior: 5 milhões de euros) diz respeito a ganhos / perdas atuariais (IAS 19), um montante parcial de -5 milhões de euros (ano anterior: -4 milhões de euros) diz respeito a instrumentos financeiros derivados, e 6 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros) diz respeito à avaliação de títulos no mercado.

27 | Notas adicionais para a demonstração de resultados

Não houve rendimentos de comissões nos exercícios de 2011 e 2012 que não tivessem sido considerados usando o método de juros efetivos.

Notas para o balanço

28 | Reserva de caixa

A reserva de caixa contém essencialmente saldos no Deutsche Bundesbank, no montante de 655 milhões de euros (ano anterior: 637 milhões de euros).

29 | Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes incluem contas a receber não titularizadas de empresas afiliadas no valor de 1.941 milhões de euros (ano anterior: 1.930 milhões de euros). Há contas a receber da única acionista, a Volkswagen Financial Services AG, no valor de 10 milhões de euros (ano anterior: 0 milhões de euros).

As contas a receber do financiamento a particulares contêm, como princípio, contratos de empréstimo de financiamento de veículos com clientes privados e comerciais. Os veículos financiados são-nos geralmente atribuídos como garantia. Os contratos de financiamento a concessionários contêm o financiamento de veículos em *stock* e empréstimos de equipamentos e investimentos para a organização do concessionário. Também aqui as atribuições de títulos são usadas como garantia, bem como contratos de garantia e encargos sobre a propriedade. As contas a receber do negócio de *leasing* contêm contas a receber de locações financeiras e contas a receber devido a ativos locados. Outras contas a receber consistem essencialmente em contas a receber de empresas do Grupo Volkswagen e de linhas de crédito e regimes de descoberto utilizadas pelos clientes.

Os termos dos contratos são geralmente entre seis e 72 meses. Como regra geral, as linhas de crédito são concedidas por tempo indeterminado. As taxas de juros, que essencialmente são fixas, variam entre 0,01% e 24,88% (ano anterior: 0,01% e 28,48%).

Partes do financiamento a particulares sujeitas a taxas de juros fixas foram cobertas numa carteira de cobertura de justo valor contra flutuações da taxa de base livre de risco.

A reconciliação dos valores do balanço é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes	32.917	30.548
das quais ajuste do valor de mercado da cobertura do justo valor da carteira	28	24
Contas a receber de clientes menos ajuste do valor de mercado da cobertura do justo valor da carteira	32.889	30.524

As contas a receber de clientes, no montante de 239 milhões de euros, foram dadas para passivos próprios como garantia para o Deutsche Bundesbank para operações de mercado aberto. Estas contas a receber foram vendidas a entidades de finalidade especial em operações de ABS. Os títulos emitidos por essas entidades de finalidade especial foram adquiridos pela Volkswagen Bank GmbH, mas - devido à consolidação destas entidades de finalidade especial - não são divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH.

As contas a receber de operações de *leasing* incluem contas a receber devidas no montante de 9 milhões de euros (ano anterior: 9 milhões de euros). Desse montante, 8 milhões de euros (ano anterior: 8 milhões de euros) são atribuíveis a locações financeiras e 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) a locações operacionais. As contas a receber devidas de contratos de *leasing* têm um prazo residual de até um ano.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balço

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

As contas a receber de locações financeiras são compostas da seguinte forma:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber brutas de locações financeiras por prazo residual	1.639	1.508
até um ano	599	560
mais de um ano e até cinco anos	1.040	948
mais de cinco anos	0	0
Juros ainda não ganhos de locações financeiras	100	97
Contas a receber líquidas de locações financeiras por prazo residual	1.539	1.411
até um ano	554	515
mais de um ano e até cinco anos	985	896
mais de cinco anos	0	0

No Grupo Volkswagen Bank GmbH, o valor presente dos pagamentos mínimos de *leasing* em circulação na data do balanço corresponde às contas a receber líquidas das locações financeiras relatadas acima.

Os valores residuais não garantidos em benefício da Volkswagen Bank GmbH ascendem a 200 milhões de euros (ano anterior: 195 milhões de euros).

A provisão para riscos decorrentes de pagamentos de *leasing* mínimos pendentes irrecuperáveis foi reconhecida no valor de 4 milhões de euros (ano anterior: 4 milhões de euros).

30 | Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e *leasing*

As provisões para riscos no negócio de crédito e de *leasing* são feitas de acordo com regras uniformes em todo o Grupo e cobrem todos os riscos de crédito reconhecíveis.

A reconciliação baseada em classes em conformidade com a IFRS 7 acontece da seguinte forma:

CLASSE: "ATIVOS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO"

Milhões de euros	AJUSTES DE VALOR INDIVIDUAIS		AJUSTES DE VALOR BASEADOS EM CARTEIRA		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
A 1 de janeiro	516	649	345	204	861	853
Adições	215	154	146	207	361	361
Alienações	221	260	93	58	314	318
das quais usos	56	65	–	–	56	65
das quais reversões	165	195	93	58	258	253
Transferências	2	– 14	– 9	– 8	– 7	– 22
Alterações na base da consolidação	12	0	4	–	16	0
Rendimentos de juros de contas a receber objeto de imparidade	14	13	–	–	14	13
Conversão cambial	2	0	0	0	2	0
Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e <i>leasing</i> a 31 de dezembro	512	516	393	345	905	861
das quais provisões para riscos para ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	7	–	–	–	7

CLASSE: "CONTABILIDADE DE COBERTURA"

Milhões de euros	AJUSTES DE VALOR INDIVIDUAIS		AJUSTES DE VALOR BASEADOS EM CARTEIRA		TOTAL	
	2012	2011	2012	2011	2012	2011
A 1 de janeiro	44	31	67	18	111	49
Adições	5	22	10	45	15	67
Alienações	19	22	12	4	31	26
das quais usos	6	8	–	–	6	8
das quais reversões	13	14	12	4	25	18
Transferências	– 2	14	9	8	7	22
Alterações na base da consolidação	–	–	–	–	–	–
Rendimentos de juros de contas a receber objeto de imparidade	1	1	–	–	1	1
Conversão cambial	–	–	–	–	–	–
Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e <i>leasing</i> a 31 de dezembro	27	44	74	67	101	111

As provisões para riscos foram reconhecidas em relação aos valores a receber de clientes.

31 | Instrumentos financeiros derivados

Este item contém os valores de mercado positivos de operações de cobertura e de derivados que não são cobertos; é composto da seguinte forma:

Milhões de euros	31/12/2012		31/12/2011	
Ativos de operações de cobertura		99		112
Coberturas ao justo valor de ativos (risco cambial)	–		–	
Coberturas ao justo valor de passivos (risco cambial)	–		–	
Coberturas ao justo valor (risco de taxa de juros)	55		46	
Coberturas ao justo valor à carteira de ativos (risco cambial)	40		56	
Coberturas do fluxo de caixa no pagamento de juros (risco cambial)	4		10	
Coberturas do fluxo de caixa (risco de taxa de juros)	–		–	
Ativos de derivados que não são coberturas		49		69
Total		148		181

Com exceção dos derivados que não são coberturas, nenhuns instrumentos financeiros são classificados como detidos para negociação.

32 | Títulos

Títulos compreende essencialmente 1.586 milhões de euros (ano anterior: 795 milhões de euros) em títulos públicos adquiridos e 496 milhões de euros (ano anterior: 481 milhões de euros) em títulos garantidos por ativos emitidos por entidades de finalidade especial da Volkswagen Leasing GmbH.

Estes títulos, no valor de 1.961 milhões de euros (ano anterior: 1.222 milhões de euros), são dados como garantia de passivos próprios. Estão depositados com o Deutsche Bundesbank e foram prometidos em relação à participação da empresa em operações de mercado aberto.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanco

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

33 | *Joint ventures* contabilizadas utilizando o método de equivalência patrimonial e outros ativos financeiros

Milhões de euros	Empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial	Outros ativos financeiros	Total
Custo de aquisição			
A 1 de janeiro de 2011	1.502	1	1.503
Variações / efeitos cambiais reconhecidos no capital próprio	- 6	-	- 6
Alterações na base da consolidação	-	- 1	- 1
Adições	104	1	105
Transferências	-	-	-
Alienações	5	-	5
A 31/12/2011	1.595	1	1.596
Depreciação			
A 01/01/2011	-	-	-
Variações na taxa de câmbio	-	-	-
Alterações na base da consolidação	-	-	-
Adições	-	-	-
Transferências	-	-	-
Alienações	-	-	-
Reavaliações	-	-	-
Depreciações	-	-	-
A 31/12/2011	-	-	-
Valor contabilístico a 31/12/2011	1.595	1	1.596
Valor contabilístico a 01/01/2011	1.502	1	1.503

Milhões de euros	Empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial	Outros ativos financeiros	Total
Custo de aquisição			
A 01/01/2012	1.595	1	1.596
Variações / efeitos cambiais reconhecidos no capital próprio	2	0	2
Alterações na base da consolidação	- 35	0	- 35
Adições	108	1	109
Transferências	-	-	-
Alienações	2	0	2
A 31/12/2012	1.668	2	1.670
Depreciação			
A 01/01/2012	-	-	-
Variações na taxa de câmbio	-	-	-
Alterações na base da consolidação	-	-	-
Adições	-	-	-
Transferências	-	-	-
Alienações	-	-	-
Reavaliações	-	-	-
Depreciações	-	-	-
A 31/12/2012	-	-	-
Valor contabilístico a 31/12/2012	1.668	2	1.670
Valor contabilístico a 01/01/2012	1.595	1	1.596

34 | Ativos incorpóreos

Milhões de euros	Ativos incorpóreos gerados internamente	Goodwill, nome da marca, base de clientes	Outros ativos incorpóreos	Total
Custo de aquisição				
A 01/01/2011	4	–	21	25
Variações na taxa de câmbio	0	–	–	0
Alterações na base da consolidação	–	3	0	3
Adições	–	–	4	4
Transferências	–	–	–	–
Alienações	–	–	–	–
A 31/12/2011	4	3	25	32
Depreciação				
A 01/01/2011	2	–	16	18
Variações na taxa de câmbio	0	–	–	0
Alterações na base da consolidação	–	1	0	1
Adições	1	0	3	4
Transferências	–	–	–	–
Alienações	–	–	–	–
Reavaliações	–	–	–	–
Depreciações	–	–	–	–
A 31/12/2011	3	1	19	23
Valor contábilístico a 31/12/2011	1	2	6	9
Valor contábilístico a 01/01/2011	2	0	5	7

Milhões de euros	Ativos incorpóreos gerados internamente	Goodwill, nome da marca, base de clientes	Outros ativos incorpóreos	Total
Custo de aquisição				
A 01/01/2012	4	3	25	32
Variações na taxa de câmbio	0	3	0	3
Alterações na base da consolidação	–	33	8	41
Adições	–	–	8	8
Transferências	–	–	–	–
Alienações	–	–	0	0
A 31/12/2012	4	39	41	84
Depreciação				
A 01/01/2012	3	1	19	23
Variações na taxa de câmbio	0	0	0	0
Alterações na base da consolidação	–	0	4	4
Adições	1	2	4	7
Transferências	–	–	–	–
Alienações	0	0	0	0
Reavaliações	–	–	–	–
Depreciações	–	–	–	–
A 31/12/2012	4	3	27	34
Valor contábilístico a 31/12/2012	0	36	14	50
Valor contábilístico a 01/01/2012	1	2	6	9

Os componentes significativos de ativos incorpóreos são *goodwill*, a base de clientes da aquisição das participações restantes na VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. e o nome da marca associada à VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. Havia ativos incorpóreos com uma vida útil indefinida no valor de 7 milhões de euros à data do balanço.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados Demonstração do rendimento integral Balanço Demonstração de alteração no capital próprio Demonstração dos fluxos de caixa **Notas** Declaração de Responsabilidade

35 | Propriedade, instalações e equipamento

Milhões de euros	Equipamento de escritório e operacional		Total
	Terrenos e edifícios		
Custo de aquisição			
A 01/01/2011	20	14	34
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	0	0	0
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	0	0
Adições	0	3	3
Transferências	–	–	–
Alienações	0	2	2
A 31/12/2011	20	15	35
Depreciação			
A 01/01/2011	15	10	25
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	0	0	0
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	0	0
Adições	1	1	2
Transferências	–	–	–
Alienações	0	1	1
Reavaliações	–	–	–
Depreciações	–	–	–
A 31/12/2011	16	10	26
Valor contabilístico a 31/12/2011	4	5	9
Valor contabilístico a 01/01/2011	5	4	9

Milhões de euros	Equipamento de escritório e operacional		Total
	Terrenos e edifícios		
Custo de aquisição			
A 01/01/2012	20	15	35
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	1	5	6
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	–	–
Adições	1	6	7
Transferências	–	–	–
Alienações	–	2	2
A 31/12/2012	22	24	46
Depreciação			
A 01/01/2012	16	10	26
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	0	3	3
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	–	–
Adições	1	3	4
Transferências	–	–	–
Alienações	–	2	2
Reavaliações	–	–	–
Depreciações	–	–	–
A 31/12/2012	17	14	31
Valor contabilístico a 31/12/2012	5	10	15
Valor contabilístico a 01/01/2012	4	5	9

Os ativos em construção incluídos em terrenos e edifícios eram não materiais (ano anterior: nenhum).

36 | Ativos locados e propriedades de investimento

Milhões de euros	Ativos móveis locados	Propriedade de investimento	Total
Custo de aquisição			
A 01/01/2011	257	3	260
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	–	–	–
Adições	110	–	110
Transferências	–	–	–
Alienações	85	–	85
A 31/12/2011	282	3	285
Depreciação			
A 01/01/2011	76	1	77
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	–	–	–
Adições	51	0	51
Transferências	–	–	–
Alienações	47	–	47
Reavaliações	–	–	–
Depreciações	–	–	–
A 31/12/2011	80	1	81
Valor contabilístico a 31/12/2011	202	2	204
Valor contabilístico a 01/01/2011	181	2	183

Milhões de euros	Ativos móveis locados	Propriedade de investimento	Total
Custo de aquisição			
A 01/01/2012	282	3	285
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	–	–	–
Adições	154	–	154
Transferências	–	–	–
Alienações	94	–	94
A 31/12/2012	342	3	345
Depreciação			
A 01/01/2012	80	1	81
Variações na taxa de câmbio	–	–	–
Alterações na base da consolidação	–	–	–
Adições	58	0	58
Transferências	–	–	–
Alienações	51	–	51
Reavaliações	–	–	–
Depreciações	–	–	–
A 31/12/2012	87	1	88
Valor contabilístico a 31/12/2012	255	2	257
Valor contabilístico a 01/01/2012	202	2	204

O justo valor das propriedades de investimento ascende a 2 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros). Os custos operacionais incorridos para manter as propriedades de investimento no exercício foram não materiais (ano anterior: 1 milhão de euros).

Prevejo pagamentos no montante de 116 milhões de euros em 2013 e de 19 milhões de euros entre 2014 e 2017 por contratos de *leasing* e de aluguer não canceláveis.

37 | Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos consistem exclusivamente em ativos por impostos diferidos, que são subdivididos da seguinte forma:

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Impostos diferidos	1.316	961
dos quais não correntes	28	83
Benefícios capitalizados de perdas fiscais não utilizadas transitadas	1	3
dos quais não correntes	1	3
<i>Netting</i> (com passivos por impostos diferidos)	- 613	- 327
Total	704	637

As provisões fiscais são reconhecidas em conexão com as seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Propriedade, instalações e equipamento / ativos incorpóreos	17	16
Ativos locados	0	17
Outros ativos financeiros	-	0
Contas a receber e outros ativos	52	46
Caixa e equivalentes de caixa e títulos	1.235	876
Passivos e provisões	12	6
Total	1.316	961

38 | Outros ativos

Outros ativos referem-se às rubricas seguintes:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber de outros impostos	33	50
Despesas pré-pagas	33	37
Veículos retomados para revenda	9	6
Outros	42	47
Total	117	140

39 | Ativos detidos para venda (IFRS 5)

Por acordo de 22 de janeiro de 2013, a Volkswagen Bank GmbH, Braunschweig, vendeu a sua participação na Global Mobility Holding B.V., Amesterdão, à Volkswagen AG, Wolfsburg, no curso da reestruturação intragrupo. O preço de compra foi pago no mesmo dia. Em troca, as participações da Volkswagen Bank GmbH na Global Mobility Holding B.V. foram transferidas para a Volkswagen AG a 22 de janeiro de 2013. A venda da empresa só será reconhecida no resultado do exercício de 2013. Na informação por segmentos das demonstrações financeiras consolidadas de 2012 da Volkswagen Bank GmbH, a Global Mobility Holding B.V. é atribuída ao segmento da Alemanha.

A Volkswagen Financial Services AG e a D'leteren SA, Bélgica, estabeleceram uma *joint venture* denominada Volkswagen D'leteren Finance SA que entrou em vigor a 9 de novembro de 2011. Entre outras coisas, esta entidade foi fundada com o objetivo de assumir o financiamento a clientes e concessionários a partir de 1 de janeiro de 2012. Ativos e passivos selecionados da Volkswagen Bank GmbH, que tinham sido atribuídos à filial da Bélgica no segmento "Outros", foram transferidos para a Volkswagen D'leteren Finance SA no exercício de 2012. Não foi gerado qualquer rendimento relevante em 2012.

40 | Ativos não correntes

Milhões de euros				
	31/12/2012	dos quais não correntes	31/12/2011	dos quais não correntes
Reserva de caixa	670	–	644	–
Contas a receber de instituições financeiras	548	–	2.149	–
Contas a receber de clientes	32.917	16.563	30.548	15.102
Instrumentos financeiros derivados	148	118	181	159
Títulos	2.087	421	1.286	207
<i>Joint ventures</i> contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial	1.668	1.668	1.595	1.595
Outros ativos financeiros	2	2	1	1
Ativos incorpóreos	50	50	9	9
Propriedade, instalações e equipamento	15	15	9	9
Ativos locados	256	256	202	202
Propriedade de investimento	2	2	2	2
Ativos por impostos diferidos	704	704	637	637
Ativos de impostos sobre o rendimento	36	–	27	–
Outros ativos	117	9	140	7
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	0	0	436	192
Total	39.220	19.808	37.866	18.122

41 | Passivo em instituições financeiras e clientes

O passivo em instituições financeiras e clientes não é titularizado. A parcela não corrente do passivo a instituições financeiras ascende a 2.224 milhões de euros (ano anterior: 308 milhões de euros).

O passivo titularizado é apresentado separadamente.

Para atender a parte das necessidades de capital das atividades de *leasing* e financiamento, as empresas do Grupo Volkswagen Bank GmbH aproveitam os fundos disponibilizados pelo Grupo Volkswagen.

O utilização de fundos, que é mostrada como passivo não titularizado a clientes, ascende a 2.741 milhões de euros (ano anterior: 3.019 milhões de euros) em passivo em empresas afiliadas - dos quais 511 milhões de euros (ano anterior: 639 milhões de euros) são atribuíveis à única acionista, a Volkswagen Financial Services AG, incluindo a transferência de lucro.

O passivo a clientes compreende essencialmente depósitos de clientes. Estes consistem em depósitos à ordem e a prazo fixo, bem como vários certificados e planos de poupança. Relativamente ao prazo, os planos de poupança “Direkt” e “Plus Sparbrief” têm o prazo de investimento mais longo. O prazo máximo é de dez anos.

As parcelas do passivo a clientes foram cobertas numa cobertura de justo valor da carteira contra flutuações da taxa de base livre de risco.

A parcela não corrente do passivo a clientes ascende a 2.196 milhões de euros (ano anterior: 3.112 milhões de euros).

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanço

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

A reconciliação dos valores do balanço é a seguinte:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Passivo em clientes	25.398	24.682
das quais ajuste do valor de mercado da cobertura do justo valor da carteira	3	6
Passivo a clientes menos ajuste ao valor de mercado da cobertura ao justo valor da carteira	25.395	24.676

42 | Passivos titularizados

Obrigações e títulos do mercado monetário (papel comercial) são apresentados como passivos titularizados.

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Obrigações emitidas	3.805	5.570
Títulos do mercado monetário emitidos	253	265
Total	4.058	5.835

Além das fontes de refinanciamento mencionadas acima, o Grupo Volkswagen Bank GmbH também usa operações ABS. À data do balanço, os passivos associados reconhecidos em obrigações emitidas totalizaram 1.182 milhões de euros (ano anterior: 2.160 milhões de euros), os passivos a instituições financeiras ascenderam a 213 milhões de euros (ano anterior: 309 milhões de euros) e os passivos subordinados ascenderam a 195 milhões de euros (ano anterior: 265 milhões de euros). As contas a receber no montante de 1.416 milhões de euros (ano anterior: 2.453 milhões de euros) decorrentes de financiamento a particulares servem como garantia. Isto implica a venda dos pagamentos antecipados a entidades com um único fim e transferir os veículos financiados como garantia. Tendo em conta o requisito das IFRS que estipula que as entidades de finalidade especial devem ser consolidadas, os ativos e correspondentes passivos continuam a ser reconhecidos na Volkswagen Bank GmbH.

As operações ABS da Volkswagen Bank GmbH podem ser sujeitas a reembolso antecipado (o chamado *clean-up call*) se menos de 9% do volume da operação (ou 10% no caso de operações Private Driver 2012-3) for a liquidar.

A parcela não corrente dos passivos titularizados ascende a 1.484 milhões de euros (ano anterior: 4.037 milhões de euros).

43 | Instrumentos financeiros derivados

Esta rubrica contém os valores de mercado negativos de operações de cobertura e de derivados que não são coberturas; é composta da seguinte forma:

Milhões de euros	31/12/2012		31/12/2011	
Obrigações de operações de cobertura		133		101
Coberturas ao justo valor de ativos (risco cambial)	-		-	
Coberturas ao justo valor de passivos (risco cambial)	-		-	
Coberturas ao justo valor (risco de taxa de juros)	37		26	
Coberturas ao justo valor à carteira de ativos (risco cambial)	61		44	
Coberturas do fluxo de caixa no pagamento de juros (risco cambial)	35		30	
Coberturas do fluxo de caixa (risco de taxa de juros)	0		1	
Obrigações de derivados que não são coberturas		34		42
Total		167		143

A parcela não corrente dos instrumentos financeiros derivados ascende a 115 milhões de euros (ano anterior: 60 milhões de euros).

44 | Provisões

As provisões têm a seguinte composição:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Provisões para pensões e obrigações similares	76	61
Outras provisões	288	247
Total	364	308

As provisões para pensões e obrigações similares são provisões para as obrigações de pensões de reforma da empresa, com base em compromissos de pensão diretos. O tipo e o montante das pensões para os funcionários que têm direito a uma pensão da empresa são regidos pelas regras de pensões aplicáveis no início do contrato de trabalho (incluindo diretrizes de pensão, regulamentos de pensão, planos de pensão de contribuição definida e compromissos de pensão com base em contratos individuais). De acordo com essas regras, as pensões são pagas depois de entrar na reforma, seja por alcançar o limite de idade ou prematuramente em caso de invalidez ou morte.

As obrigações de pensões são fixadas anualmente por um atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada.

Os valores seguintes foram reconhecidos para planos de benefícios definidos no balanço:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
Valor presente das obrigações financiadas	16	16	14	13	10
Justo valor de ativos do plano	16	16	14	12	11
Superávit / déficit	0	0	0	1	- 1
Valor presente das obrigações não financiadas	75	61	55	48	47
Montante não reconhecido como ativo devido ao teto da IAS 19	0	-	-	-	-
Passivo líquido reconhecido no balanço	75	61	55	49	46

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanco

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

O passivo líquido reconhecido no balanço é incluído nas rubricas seguintes:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Provisões para pensões	76	61
Outros ativos	-	-
Passivo líquido reconhecido no balanço	76	61

As provisões para pensões dizem essencialmente respeito a compromissos de pensões de empresas alemãs.

O valor presente dos compromissos teve a seguinte evolução:

Milhões de euros	2012	2011	2010	2009	2008
Valor presente das obrigações a 1 de janeiro	77	69	61	56	62
Custo do serviço corrente	- 2	- 2	- 2	- 1	- 2
Juros sobre a obrigação	- 3	- 3	- 3	- 3	- 3
Ganhos e perdas atuariais (reconhecidos no capital próprio)	16	3	6	2	- 4
Contribuições do funcionário para o fundo	0	0	0	0	0
Pagamentos para pensões fora dos ativos da empresa	2	2	2	2	2
Pagamentos para pensões fora do fundo	1	1	0	0	1
Alterações na base da consolidação	- 2	-	-	-	-
Outras alterações	- 2	3	- 1	1	- 3
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0	0	0	- 1
Valor presente das obrigações a 31 de dezembro	91	77	69	61	56

A evolução dos ativos do plano é apresentada na tabela seguinte:

Milhões de euros	2012	2011	2010	2009	2008
Justo valor dos ativos do plano a 1 de janeiro	16	14	12	11	11
Retorno esperado sobre os ativos do plano	1	1	1	0	1
Ganhos e perdas atuariais (reconhecidos no capital próprio)	0	0	0	0	- 1
Contribuições do empregador para o fundo	1	1	1	1	- 1
Contribuições do funcionário para o fundo	0	0	0	0	0
Pagamentos para pensões fora do fundo	0	0	0	0	1
Alterações na base da consolidação	- 2	-	-	-	-
Outras alterações	0	0	0	0	0
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0	0	0	0
Justo valor dos ativos do plano a 31 de dezembro	16	16	14	12	11

Em conexão com o desenvolvimento contínuo da estrutura da empresa, uma percentagem significativa dos funcionários da Volkswagen Bank GmbH foi transferida para a Volkswagen Financial Services AG a partir de 1 de julho de 2007. As provisões para pensão e os fundos de pensão criados para esses funcionários foram transferidos para a Volkswagen Financial Services AG. Este efeito está incluído na rubrica "Outras alterações" nas duas tabelas apresentadas acima.

Tal como no ano anterior, o retorno real sobre os ativos do plano ascendeu a menos de 0,5 milhões de euros.

A taxa de juros para os retornos esperados a longo prazo dos ativos do fundo baseia-se no rendimento real da carteira gerado a longo prazo, no histórico de retornos totais do mercado e nas previsões sobre os prováveis retornos das classes de títulos das carteiras (ações e títulos de taxa fixa). Estas previsões são baseadas nos retornos esperados para os fundos de pensão comparáveis durante os restantes anos de serviço do respetivo funcionário como um horizonte de investimento, bem como na experiência de grandes administradores de carteira e especialistas de investimento. No próximo exercício, a empresa espera um retorno dos ativos do plano de 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros), contribuições patronais para o fundo de 2 milhões de

euros (ano anterior: 1 milhão de euros) e um custo de serviço de 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros).

Os ativos dos fundos incluem os seguintes componentes:

%	2012	2011	2010	2009	2008
Ações	22	20	21	21	17
Títulos de rendimento fixo	61	60	57	58	62
Numerário	7	2	4	3	8
Propriedade	1	2	2	2	1
Outros	9	16	16	16	12

Os seguintes montantes foram reconhecidos na demonstração de resultados:

Milhões de euros	2012	2011
Custo do serviço corrente	- 2	- 2
Juros sobre a obrigação	- 3	- 3
Retorno esperado sobre os ativos do plano	0	1
Custo do serviço passado	-	-
Montante total apresentado em custos com pessoal	- 5	- 4

O passivo líquido reconhecido no balanço alterou-se da seguinte forma:

Milhões de euros	2012	2011
Passivo líquido a 1 de janeiro	61	55
Despesa líquida na demonstração de resultados	- 5	- 4
Benefícios de pensões e alocações de fundos pagos	4	4
Ganhos e perdas atuariais (reconhecidos no capital próprio)	16	3
Outras alterações	- 2	3
Diferenças cambiais de planos estrangeiros	0	0
Passivo líquido a 31 de dezembro	76	61

A tabela a seguir mostra a diferença entre o desenvolvimento real e esperado das obrigações e dos ativos do plano:

	2012	2011	2010	2009	2008
Diferenças entre o desenvolvimento real e esperado em % do valor presente das obrigações	- 0,53	- 0,13	3,03	1,92	2,95
em % do justo valor dos ativos do plano	0,58	1,55	0,91	2,18	- 5,72

Outras provisões evoluíram da seguinte forma:

Milhões de euros	OUTRAS PROVISÕES	
	Recursos humanos	Outros
A 01/01/2012	26	221
Uso	24	7
Reversão	1	107
Adição	31	144
Alterações na base da consolidação	2	2
Outras alterações	0	0
A 31/12/2012	34	253

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

As provisões em recursos humanos incluem pagamentos anuais unitários, pagamentos por conta de aniversários do pessoal ao serviço da empresa e outros custos da força de trabalho. As outras provisões contêm essencialmente os custos dos riscos de litigação e os custos dos contratos de manutenção. As outras provisões também contêm 21 milhões de euros (ano anterior: 45 milhões de euros) em provisões para riscos de valor residual indiretos. Os riscos decorrentes de decisões judiciais alteradas foram totalmente contabilizados reconhecendo provisões de 195 milhões de euros no exercício de 2012 (ano anterior: 154 milhões de euros).

Os termos das outras provisões são os seguintes:

Milhões de euros	31/12/2012		31/12/2011	
	Prazo residual mais de um ano	Total	Prazo residual mais de um ano	Total
Recursos humanos	2	34	2	26
Outros	16	254	4	221
Total	18	288	6	247

O fluxo esperado de pagamentos de outras provisões é como segue: 93% no ano seguinte, 6% nos anos 2014-2017 e 1% nos anos seguintes.

45 | Passivos por impostos diferidos

Os passivos por impostos diferidos têm a seguinte composição:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Obrigações fiscais diferidas sobre o rendimento dos quais não correntes	1.174	851
<i>Netting</i> (com ativos por impostos diferidos)	- 613	- 327
Total	561	524

As obrigações diferidas com impostos sobre o rendimento contêm impostos de diferenças temporárias entre as mensurações de acordo com as IFRS e montantes decorrentes da determinação dos lucros tributáveis das empresas do Grupo.

As obrigações diferidas com impostos sobre o rendimento foram reconhecidas em conexão com as seguintes rubricas do balanço:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber e outros ativos	386	722
Propriedade, instalações e equipamento / ativos incorpóreos	6	1
Ativos locados	4	2
Caixa e equivalentes de caixa e títulos	54	70
Passivo, subsídios e provisões	724	56
Total	1.174	851

46 | Outros passivos

Outros passivos referem-se aos seguintes itens:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Passivo de outros impostos	42	51
Passivo no âmbito da segurança social e liquidação do salário	10	8
Rendimentos diferidos	34	25
Outros	19	10
Total	105	94

A parcela não corrente de outros passivos ascende a 2 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros).

47 | Capital subordinado

O capital subordinado é emitido e criado pela Volkswagen Bank GmbH e está dividido da seguinte forma:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Passivos subordinados	783	844
dos quais: devidos dentro de dois anos	198	209
Passivos de direitos de participação	–	91
dos quais: devidos dentro de dois anos	–	91
Total	783	935

Os passivos subordinados às empresas afiliadas ascendem a 498 milhões de euros (ano anterior: 560 milhões de euros). A conversão em capital ou qualquer outra forma de dívida não foi acordada nem planeada.

Os certificados emitidos de participação nos lucros venceram e foram pagos no exercício de 2012. No ano anterior, os certificados de participação nos lucros ascenderam a um nominal de 1 milhão de euros em relação à única acionista, a Volkswagen AG, e a um nominal de 89 milhões de euros em relação a terceiros não do Grupo.

A parcela não corrente de capital subordinado ascende a 556 milhões de euros (ano anterior: 777 milhões de euros).

48 | Capital próprio

O capital subscrito da Volkswagen Bank GmbH é de 318 milhões de euros. Nem os direitos preferenciais ou as limitações derivam do capital subscrito.

As reservas de capital da Volkswagen Bank GmbH incluem as contribuições de capital da Volkswagen Financial Services AG, única acionista da empresa. As reservas de capital totalizaram 3.596 milhões de euros no exercício de 2012 (ano anterior: 3.596 milhões de euros).

Lucros acumulados incluem lucros não distribuídos de exercícios anteriores e compreendem os lucros acumulados, por razões legais e outras.

O lucro de 290 milhões de euros, com base nas declarações de entidade única do HGB (ano anterior: 229 milhões de euros), foi transferido para a Volkswagen Financial Services AG, única acionista da empresa, ao abrigo do existente acordo de transferência de controlo e de lucros.

Os impostos diferidos acumulados reconhecidos no capital próprio ascenderam a 17 milhões de euros (ano anterior: 4 milhões de euros). Desse montante, 6 milhões de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) são atribuíveis a rendimentos e despesas de ações mensuradas usando o método de equivalência patrimonial, reconhecido diretamente no capital próprio.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

49 | Gestão de capital

Capital, neste contexto, refere-se ao capital próprio, conforme definido nas IFRS. A gestão de capital do Volkswagen Bank GmbH serve para apoiar a classificação da empresa mediante a capitalização adequada, obter capital próprio para financiar as suas metas de crescimento nos próximos exercícios e cumprir as exigências regulamentares em matéria de adequação de capital.

O capital de garantia, nos termos dos requisitos regulamentares, distingue-se do capital próprio ao abrigo das IFRS (cf. demonstração das alterações no capital próprio pelos seus componentes).

Capital de garantia, nos termos dos requisitos regulamentares, compreende o chamado capital próprio e capital suplementar (passivos subordinados) líquido de certos itens dedutíveis e deve satisfazer os requisitos legais.

As mensurações de capital por parte da empresa-mãe da Volkswagen Bank GmbH afetam tanto o capital próprio ao abrigo das IFRS como o capital de garantia.

De acordo com os regulamentos da Lei Bancária alemã e do Regulamento de solvência, as autoridades reguladoras bancárias geralmente assumem que a capitalização é adequada se as empresas sujeitas à supervisão bancária apresentarem um rácio de capital próprio consolidado de, pelo menos, 4,0% e capital regulatório consolidado e rácios globais, respetivamente, de pelo menos 8,0%. Na determinação destes rácios, o capital próprio regulamentar é considerado em relação aos múltiplos determinados de acordo com os requisitos legais relativos a riscos de crédito, riscos operacionais e posições de risco de mercado. Foi estabelecido um processo de planeamento integrado no sistema de comunicação interna a fim de assegurar sempre o cumprimento destes requisitos de adequação de capital; serve para determinar os requisitos de capital regulamentares em curso com base na evolução real e prevista do negócio. Como resultado, o cumprimento dos requisitos mínimos de capital foi assegurado em todos os momentos durante o ano de referência.

Consequentemente, dá origem aos seguintes valores regulamentares e rácios financeiros para a Volkswagen Bank GmbH de acordo com o HGB:

	31/12/2012	31/12/2011
Posição de risco agregado (milhões de euros)	29.168	27.461
dos quais posição ponderada de acordo com a abordagem padronizada a riscos de crédito	27.214	25.781
dos quais posições de risco do mercado * 12.5	128	121
dos quais riscos operacionais * 12.5	1.826	1.559
Capital de garantia ¹ (milhões de euros)	4.355	4.464
dos quais capital próprio ²	3.948	3.951
dos quais capital suplementar ²	407	513
Fundos próprios (milhões de euros)	4.355	4.464
Rácio de capital próprio ³ (%)	13,5	14,4
Rácio global ⁴ (%)	14,9	16,3

1 Cálculos de acordo com §10 Pará. 1d Frase 2 da Lei da Banca Alemã.

2 Os itens dedutíveis já são deduzidos do capital próprio e suplementar.

3 Rácio do capital próprio = Capital próprio / ((Requisito de capital para riscos de crédito + riscos operacionais + riscos do mercado) * 12.5) * 100

4 Rácio global = Fundos próprios / ((Requisitos de capital para riscos de crédito + riscos operacionais + riscos do mercado) * 12.5) * 100

Além de quantificar posições de risco como exigido pelo regime regulatório (de acordo com os Regulamentos de Solvência) e representar os componentes de capital próprio existentes, a Volkswagen Bank GmbH também estabeleceu um sistema para determinar a sua capacidade de assunção de risco que corresponde ao risco económico para o potencial de cobertura. A capacidade de assunção de riscos de uma instituição de crédito é considerada se, no mínimo, todos os seus riscos relevantes estiverem continuamente cobertos por meio do seu potencial de assunção de riscos.

Os riscos relevantes da Volkswagen Bank GmbH são identificados pelo menos uma vez por ano em conexão com um inventário de risco, o que fornece uma base detalhada para projetar o processo de gestão do risco e incluí-lo na capacidade de assunção de riscos.

A quantificação do risco é executada por meio de diferentes abordagens em conformidade com as recomendações metodológicas do Acordo de Basileia sobre Fundos Próprios com base em modelos estatísticos e apoiada por estimativas de especialistas.

Os riscos relevantes são quantificados como parte da análise da capacidade de assunção do risco com base num nível de confiança geral de 90% e um período de observação de um ano.

A capacidade de assunção de riscos da Volkswagen Bank GmbH esteve correta ao longo do ano de 2012.

Além disso, a Volkswagen Bank GmbH usa um sistema de limite derivado da sua análise da capacidade de assunção de risco, a fim de limitar especificamente o capital de cobertura de riscos de acordo com o apetite de risco do Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH.

A criação do sistema de limite de riscos como o elemento central na alocação de capital limita os riscos em diferentes níveis, garantindo, assim, a capacidade de assunção de riscos económicos da Volkswagen Bank GmbH. O potencial de assunção de riscos é determinado com base no capital próprio disponível e nos componentes do rendimento, tendo em conta vários itens dedutíveis. De acordo com o apetite de risco do Conselho de Administração da Volkswagen Bank GmbH, apenas uma parte deste potencial de assunção de riscos é definida como o limite de risco superior de um limite de risco global. No próximo passo, o limite de risco global é atribuído ao risco de crédito dos tipos de risco, risco de valor residual e risco de preço de mercado para fins de monitorização e orientação ao nível operacional. Além disso, foi posto em prática um sistema de limites de risco para estes riscos ao nível das filiais.

O sistema de limites disponibiliza à administração uma ferramenta de gestão de forma a poder cumprir a sua responsabilidade de gerir os negócios da empresa de forma estratégica e operacional em conformidade com os requisitos legais.

Notas aos instrumentos financeiros

50 | Valores contabilísticos de instrumentos financeiros nas categorias de mensuração especificados na IAS 39

As categorias de mensuração definidas na IAS 39 refletem-se da seguinte forma no Grupo Volkswagen Bank GmbH:

Os empréstimos e contas a receber são instrumentos financeiros não derivados que não são negociados em mercados ativos e estão sujeitos a acordos de pagamento fixo. A reserva de caixa também está incluída nesta categoria.

Os ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor através de lucro ou perdas incluem instrumentos financeiros derivados. O Grupo Volkswagen Bank GmbH não planeia atribuir outros instrumentos financeiros a esta categoria.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são atribuídos especificamente a esta categoria ou não são atribuídos a nenhuma outra categoria. Os títulos e outros ativos são incluídos nesta categoria no Grupo Volkswagen Bank GmbH.

Todos os instrumentos financeiros não derivados são reconhecidos a partir da data de liquidação. Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da negociação.

Os valores contabilísticos dos instrumentos financeiros em conformidade com as categorias de mensuração são os seguintes:

Milhões de euros	EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER		ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA		PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO		ATIVOS OU PASSIVOS FINANCEIROS MENSURADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE LUCRO OU PERDA	
	31/12/ 2012	31/12/ 2011	31/12/ 2012	31/12/ 2011	31/12/ 2012	31/12/ 2011	31/12/ 2012	31/12/ 2011
Ativos								
Reserva de caixa	670	644	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	548	2.149	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de clientes	31.377	29.136	–	–	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivados	–	–	–	–	–	–	49	69
Títulos	–	–	2.087	1.286	–	–	–	–
Outros ativos financeiros	–	–	2	1	–	–	–	–
Outros ativos	41	47	–	–	–	–	–	–
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	436	–	–	–	–	–	–
Total	32.636	32.412	2.089	1.287	–	–	49	69
Passivo								
Passivo em instituições financeiras	–	–	–	–	2.730	435	–	–
Passivo em clientes	–	–	–	–	25.398	24.682	–	–
Passivos titularizados	–	–	–	–	4.058	5.835	–	–
Instrumentos financeiros derivados	–	–	–	–	–	–	34	42
Outros passivos	–	–	–	–	19	10	–	–
Capital subordinado	–	–	–	–	783	935	–	–
Obrigações em relação aos ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	–	–	–	–	2	–	–
Total	–	–	–	–	32.988	31.899	34	42

As contas a receber de operações de *leasing* não são atribuídas a qualquer categoria.

O resultado líquido destas categorias foi como se segue:

Milhões de euros	2012	2011
Empréstimos e contas a receber	1.436	1.409
Ativos financeiros disponíveis para venda	46	32
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	- 620	- 721
Ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor por meio de lucro ou perda	16	90

Os resultados são determinados como se segue:

Categoria de mensuração	Método de mensuração
Empréstimos e contas a receber	Receita de juros de acordo com o método de taxa efetiva de juros de acordo com a IAS 39 e as despesas / receitas resultantes de ajustes de valor de acordo com a IAS 39, incluindo os efeitos da conversão cambial
Ativos financeiros disponíveis para venda	Mensuração ao valor de mercado de acordo com a IAS 39, incluindo juros e os efeitos da conversão cambial
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Despesas de juros de acordo com o método da taxa efetiva de juros de acordo com a IAS 39, incluindo os efeitos da conversão cambial
Ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor por meio de lucro ou perda	Mensuração ao valor de mercado de acordo com a IAS 39, incluindo juros e os efeitos da conversão cambial

51 | Classes de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados como se segue na Volkswagen Bank GmbH:

- > Mensurados ao justo valor
- > Ativos mensurados ao custo amortizado
- > Contabilidade de cobertura
- > Outros ativos financeiros
- > Passivos mensurados ao custo amortizado
- > Compromissos de crédito
- > Não sujeito à IFRS 7

Qualquer reconciliação dos itens do balanço afetados com as classes acima mencionadas decorre da seguinte descrição:

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Milhões de euros	ITEM DO BALANÇO / COMPROMISSOS DE CRÉDITO		MENSURADOS AO JUSTO VALOR		MENSURADOS AO CUSTO AMORTIZADO		CONTABILIDADE DE COBERTURA		OUTROS ATIVOS FINANCEIROS		NÃO SUJEITO A IFRS 7	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos												
Reserva de caixa	670	644	–	–	670	644	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	548	2.149	–	–	548	2.149	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de clientes	32.917	30.548	–	–	28.126	26.023	4.791	4.525	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivados	148	181	49	69	–	–	99	112	–	–	–	–
Títulos	2.087	1.286	2.087	1.286	–	–	–	–	–	–	–	–
Joint ventures contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial	1.668	1.595	–	–	–	–	–	–	–	–	1.668	1.595
Outros ativos financeiros	2	1	–	–	–	–	–	–	2	1	–	–
Outros ativos	117	140	–	–	41	47	–	–	–	–	76	93
Ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	436	–	–	–	436	–	–	–	–	–	0
Total	38.157	36.980	2.136	1.355	29.385	29.299	4.890	4.637	2	1	1.744	1.688
Passivo												
Passivo em instituições financeiras	2.730	435	–	–	2.730	435	–	–	–	–	–	–
Passivo em clientes	25.398	24.682	–	–	23.460	22.489	1.938	2.193	–	–	–	–
Passivos titularizados	4.058	5.835	–	–	4.058	5.835	–	–	–	–	–	–
Instrumentos financeiros derivados	167	143	34	42	–	–	133	101	–	–	–	–
Outros passivos	105	94	–	–	19	10	–	–	–	–	86	84
Capital subordinado	783	935	–	–	783	935	–	–	–	–	–	–
Obrigações em relação aos ativos detidos para venda (IFRS 5)	–	3	–	–	–	2	–	–	–	–	–	1
Total	33.241	32.127	34	42	31.050	29.706	2.071	2.294	–	–	86	85

A classe compromissos de crédito inclui passivos decorrentes de compromissos de crédito irrevogáveis no valor de 1.173 milhões de euros (ano anterior: 1.259 milhões de euros).

52 | Níveis de mensuração dos instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

De acordo com a IFRS 7.27A, os instrumentos financeiros mensurados devem ser classificados dentro de uma hierarquia de justo valor de três níveis. Como tal, a classificação dentro dos níveis individuais depende da disponibilidade dos preços de mercado observáveis.

O justo valor dos instrumentos financeiros, por exemplo, títulos, para os quais um preço de mercado é diretamente observável, é classificado no Nível 1.

O nível 2 contém os justos valores determinados com base na taxa de câmbio ou curvas de taxas de juros, utilizando métodos de mensuração relevantes para o respetivo mercado. Diz respeito a derivados em particular.

O nível 3 contém os justos valores que são determinados utilizando métodos de mensuração que não levam em conta fatores diretamente observáveis num mercado ativo.

Não houve necessidade de reclassificações entre os níveis no ano de referência.

O justo valor dos demais instrumentos financeiros corresponde ao seu valor contabilístico, pois não há mercado ativo e porque é impossível determinar com fiabilidade o justo valor relevante, a um custo razoável.

A tabela a seguir mostra como os instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor são classificadas nesta hierarquia de três níveis.

Milhões de euros	NÍVEL 1		NÍVEL 2		NÍVEL 3	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos						
Mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	–	–	49	69	–	–
Títulos	1.587	797	500	489	–	–
Contabilidade de cobertura						
Instrumentos financeiros derivados	–	–	99	112	–	–
Total	1.587	797	648	670	–	–
Passivo						
Mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	–	–	34	42	–	–
Contabilidade de cobertura						
Instrumentos financeiros derivados	–	–	133	101	–	–
Total	–	–	167	143	–	–

53 | Justo valor dos instrumentos financeiros classificados como se segue: Ativos ou passivos mensurados ao custo amortizado, Mensurados ao justo valor, Contabilidade de cobertura e Outros ativos financeiros“

Os justos valores dos instrumentos financeiros são apresentados na tabela a seguir. O justo valor é o valor pelo qual os instrumentos financeiros podem ser vendidos ou comprados em termos justos na data do balanço. Os preços de mercado foram aplicadas sempre que disponíveis para fins de mensuração. Para parte dos instrumentos financeiros, foram aplicados modelos de avaliação atuarial devido à falta de preços de mercado. À ausência de preços de mercado, o justo valor das contas a receber e passivos são determinados com base em descontos, tendo em conta as taxas de juros praticadas no mercado adequadas ao risco relevante e correspondente ao prazo relevante, ou seja, as curvas da taxa de juros livres de risco foram ajustadas para os fatores de risco relevantes, bem como o capital próprio e os custos administrativos, conforme necessário. O valor justo das contas a receber e passivos com prazo residual de menos de um ano foi considerado como sendo o valor do balanço em razão da sua materialidade.

Da mesma forma, nenhum justo valor é determinado para os ativos financeiros diversos, porque não há mercado ativo para as empresas nele contidas e porque é impossível determinar com fiabilidade o justo valor relevante a um custo razoável. Não havia planos, à data do balanço, para liquidar esses ativos financeiros.

O justo valor dos compromissos de crédito irrevogáveis é zero, devido à sua natureza de curto prazo e à taxa de juros variável, que está ligada à taxa de juros de mercado.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balço

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Milhões de euros	JUSTO VALOR		VALOR CONTABILÍSTICO		DIFERENÇA	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos						
Mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	49	69	49	69	-	-
Títulos	2.087	1.286	2.087	1.286	-	-
Mensurados ao custo amortizado						
Reserva de caixa	670	644	670	644	-	-
Contas a receber de instituições financeiras	548	2.149	548	2.149	-	-
Contas a receber de clientes	27.762	26.716	28.126	26.023	- 364	693
Outros ativos	41	47	41	47	-	-
Contabilidade de cobertura						
Contas a receber de clientes	4.791	4.525	4.791	4.525	-	-
Instrumentos financeiros derivados	99	112	99	112	-	-
Outros ativos financeiros	2	1	2	1	-	-
Passivo						
Mensurados ao justo valor						
Instrumentos financeiros derivados	34	42	34	42	-	-
Mensurados ao custo amortizado						
Passivo em instituições financeiras	2.712	435	2.730	435	- 18	0
Passivo em clientes	23.503	22.501	23.460	22.489	43	12
Passivos titularizados	4.066	5.876	4.058	5.835	8	41
Outros passivos	19	10	19	10	-	-
Capital subordinado	820	978	783	935	37	43
Contabilidade de cobertura						
Passivo em clientes	1.938	2.193	1.938	2.193	-	-
Instrumentos financeiros derivados	133	101	133	101	-	-

A determinação do justo valor dos instrumentos financeiros baseia-se nas seguintes curvas de taxa de juros livre de risco:

%	EUR	GBP	PLN
Juros por seis meses	0,320	0,667	4,080
Juros por um ano	0,542	1,014	3,980
Juros por cinco anos	0,765	1,018	3,360
Juros por dez anos	1,565	1,863	3,565

54 | Risco de incumprimento da contraparte

Consultar o relatório de risco contido no relatório de gestão para as representações qualitativas relevantes.

O risco de crédito e de incumprimento de ativos financeiros consiste no risco de uma parte contratante entrar em incumprimento e, portanto, não mais do que o montante de ações contra a respetiva contraparte com base nos valores contabilísticos reconhecidos, bem como os compromissos de crédito irrevogáveis. O risco de crédito e de incumprimento máximo é reduzido através da garantia detida e outras melhorias do risco de crédito no montante de 22.342 milhões de euros (ano anterior: 22.614 milhões de euros). Isto diz respeito à garantia detida por contas a receber de clientes classificada como ativos mensurados pelo custo amortizado e contabilidade de cobertura. Os veículos e atribuições de segurança, bem como contratos de garantia e encargos sobre a propriedade são utilizados como garantia.

A tabela a seguir mostra a qualidade dos ativos financeiros:

Milhões de euros	VALOR CONTABILÍSTICO BRUTO		NEM VENCIDOS NEM EM IMPARIDADE		VENCIDOS E NÃO EM IMPARIDADE			
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	EM IMPARIDADE		EM IMPARIDADE	
					31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Mensurados ao justo valor	2.136	1.355	2.136	1.355	–	–	–	–
Mensurados ao custo amortizado								
Reserva de caixa	670	644	670	644	–	–	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	548	2.149	548	2.149	–	–	–	–
Contas a receber de clientes	29.031	26.879	27.254	25.354	301	264	1.476	1.261
Outros ativos	41	47	41	47	–	–	–	–
Contabilidade de cobertura								
Contas a receber de clientes	4.892	4.634	4.734	4.445	59	89	99	100
Instrumentos financeiros derivados	99	112	99	112	–	–	–	–
Outros ativos financeiros	2	1	2	1	–	–	–	–
Total	37.419	35.821	35.484	34.107	360	353	1.575	1.361

No exercício de 2012, houve adições às provisões para riscos de 361 milhões de euros (ano anterior: 361 milhões de euros) na classe “Ativos mensurados ao custo amortizado”, e 15 milhões de euros (ano anterior: 67 milhões de euros) na classe “Contabilidade de cobertura”.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Os ativos financeiros que não estão vencidos nem em imparidade são atribuídos a classes de risco como se segue:

Milhões de euros	NEM VENCIDOS NEM		CLASSE DE RISCO 1		CLASSE DE RISCO 2	
	EM IMPARIDADE					
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Mensurados ao justo valor	2.136	1.355	2.136	1.355	–	–
Mensurados ao custo amortizado						
Reserva de caixa	670	644	670	644	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	548	2.149	548	2.149	–	–
Contas a receber de clientes	27.254	25.354	23.543	21.889	3.711	3.465
Outros ativos	41	47	41	47	–	–
Contabilidade de cobertura						
Contas a receber de clientes	4.734	4.445	3.760	3.642	974	803
Instrumentos financeiros derivados	99	112	99	112	–	–
Outros ativos financeiros	2	1	2	1	–	–
Total	35.484	34.107	30.799	29.839	4.685	4.268

No negócio dos serviços financeiros, o *rating* de crédito do mutuário é avaliado em relação a todos os empréstimos e operações de *leasing*. Os sistemas de pontuação são utilizados para esse fim no negócio enquanto os sistemas de *rating* são usados em conexão com os clientes de frotas e contas a receber do financiamento a concessionários. Todas as contas a receber classificadas como “boas” nesse processo são atribuídas à classe de risco 1. As contas a receber de clientes, cuja classificação de crédito não é considerada boa, mas que ainda não entraram em incumprimento, são incluídas na classe de risco 2.

Análise da idade de acordo com as classes de ativos financeiros que estão vencidos, mas não em imparidade:

Milhões de euros	VENCIDOS E NÃO		VENCIDOS DENTRO DOS SEGUINTEZ PRAZOS					
	EM IMPARIDADE		até 1 mês		1 a 3 meses		mais de 3 meses	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Mensurados ao justo valor	–	–	–	–	–	–	–	–
Mensurados ao custo amortizado								
Reserva de caixa	–	–	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	–	–	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de clientes	301	264	229	183	72	81	–	–
Outros ativos	–	–	–	–	–	–	–	–
Contabilidade de cobertura								
Contas a receber de clientes	59	89	36	62	23	27	–	–
Instrumentos financeiros derivados	–	–	–	–	–	–	–	–
Outros ativos financeiros	–	–	–	–	–	–	–	–
Total	360	353	265	245	95	108	–	–

Valores contabilísticos brutos de contas a receber em imparidade:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Mensurados ao justo valor	–	–
Mensurados ao custo amortizado		
Reserva de caixa	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	–	–
Contas a receber de clientes	1.476	1.261
Outros ativos	–	–
Contabilidade de cobertura		
Contas a receber de clientes	99	100
Instrumentos financeiros derivados	–	–
Outros ativos financeiros	–	–
Total	1.575	1.361

Garantias obtidas no exercício do ano anterior para os ativos financeiros que estão vencidos, mas não em imparidade, e ativos financeiros em imparidade programados para alienação:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Veículos	36	29
Propriedade	–	–
Outros bens móveis	–	–
Ativos financeiros	–	–
Total	36	29

As alienações de veículos são realizadas por meio de vendas diretas e leilões para concessionários do Grupo Volkswagen.

55 | Risco de liquidez

No que diz respeito ao nosso refinanciamento e estratégia de cobertura, consulte o relatório de gestão.

A análise da idade dos ativos financeiros detidos para gerir o risco de liquidez é a seguinte:

Milhões de euros	ATIVOS		PAGÁVEL À VISTA		ATÉ 3 MESES		3 MESES A 1 ANO		1 A 5 ANOS	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Reserva de caixa	670	644	670	644	–	–	–	–	–	–
Contas a receber de instituições financeiras	548	2.149	209	604	339	1.545	–	–	–	–
Títulos	1.586	795	–	–	135	–	154	76	1.297	719
Total	2.804	3.588	879	1.248	339	1.545	–	–	–	–

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

A análise da idade de saídas de caixa não descontadas dos passivos financeiros é a seguinte:

Milhões de euros	SAÍDAS DE CAIXA		VENCIMENTO CONTRATUAL RESTANTE							
			até 3 meses		3 meses a 1 ano		1 a 5 anos		mais de 5 anos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Passivo em instituições financeiras	2.784	449	388	53	126	80	2.239	272	31	44
Passivo em clientes	25.846	25.185	21.806	18.891	1.634	2.741	1.874	3.022	532	531
Passivos titularizados	4.089	6.007	425	537	2.201	1.881	1.463	3.589	–	–
Instrumentos financeiros derivados	2.180	2.092	1.534	1.556	295	300	351	235	0	1
Capital subordinado	824	1.019	39	21	208	169	537	790	40	39
Compromissos de crédito irrevogáveis	1.173	1.259	123	72	1.049	1.187	1	–	0	–
Total	36.896	36.011	24.315	21.130	5.513	6.358	6.465	7.908	603	615

56 | Risco do mercado

Consultar o relatório de risco contido no relatório de gestão para as representações qualitativas relevantes.

O método do valor em risco (VaR) com base em simulação histórica é usado para medições quantitativas dos juros e riscos de conversão cambial. O VaR indica o escopo de uma possível perda da carteira global, com uma probabilidade de 99% de ocorrer dentro de um período de 40 dias. Isso requer uma análise de *gaps* de taxa de juro, que mostra todos os fluxos de caixa resultantes de instrumentos financeiros originais e derivados. Os dados de mercado históricos utilizados para determinar o VaR compreendem as 1.000 datas de transação mais recentes.

Isso gera os seguintes números:

Milhões de euros	2012	2011
Risco de taxa de juro	26	41
Risco de conversão cambial	0	0
Risco de preço de mercado total	26	41

57 | Itens em moeda estrangeira

No Grupo Volkswagen Bank GmbH os seguintes ativos e passivos estão contidos nas moedas apresentadas a 31 de dezembro de 2012:

Milhões de euros	CZK	GBP	NOK	PLN	RUB	TRY	Outras
Reserva de caixa	-	1	-	10	-	-	-
Contas a receber de instituições financeiras	0	1	0	37	15	0	0
Contas a receber de clientes	95	1.715	174	398	-	177	2
Títulos	-	63	-	61	-	-	-
Ativos incorpóreos	-	-	-	42	-	-	-
Propriedade, instalações e equipamento	-	-	-	3	-	-	-
Ativos de impostos sobre o rendimento	-	2	-	7	-	-	-
Ativos	95	1.782	174	558	15	177	2
Passivo em instituições financeiras	-	50	-	64	-	-	-
Passivo em clientes	-	50	-	368	-	-	-
Passivos titularizados	-	-	-	10	-	-	-
Provisões	-	2	-	4	-	-	-
Obrigações fiscais sobre o rendimento	-	4	-	6	-	-	-
Capital subordinado	-	-	-	7	-	-	-
Passivo	-	106	-	459	-	-	-

58 | Notas para a política de cobertura

POLÍTICA DE COBERTURA E DERIVADOS FINANCEIROS

Por conta das suas atividades nos mercados financeiros internacionais, o Grupo Volkswagen Bank GmbH é afetado por flutuações nas taxas de juros sobre os mercados monetários e de capital internacionais, enquanto o risco da taxa de câmbio entre as moedas estrangeiras e o euro desempenha um papel menor. As regras gerais para a política de moeda estrangeira e de cobertura da taxa de juros ao nível do Grupo são estabelecidas nas diretrizes internas do Grupo e cumprem os “Requisitos mínimos para a gestão do risco” emitidos pela Autoridade Federal de Supervisão Financeira (BAFin). Bancos nacionais e internacionais com excelente posição de crédito, cuja qualidade de crédito é continuamente analisada por empresas de *rating*, atuam como parceiros comerciais para a conclusão de operações financeiras apropriadas. Para limitar os riscos da taxa cambial e da taxa de juros, são concluídas operações de cobertura apropriadas. Para esse efeito são utilizados instrumentos financeiros derivados comercializáveis.

RISCO DO PREÇO DE MERCADO

Um risco do preço de mercado ocorre quando as variações de preços nos mercados financeiros (taxas de juros e taxas de câmbio) têm um impacto positivo ou negativo sobre o valor dos produtos comercializados. Os valores de mercado apresentados nas tabelas foram determinados com base nas informações de mercado disponíveis à data do balanço, e representam os valores atuais dos derivados financeiros. Os atuais valores foram determinados com base em procedimentos padronizados ou preços cotados.

RISCO DA TAXA DE JUROS

As alterações nos níveis das taxas de juros nos mercados monetários e de capitais constituem um risco da taxa de juros em caso de refinanciamento sem prazos correspondentes. Os riscos da taxa de juros são geridos com base em recomendações dadas pela Comissão de Gestão de Ativos / Passivos (Comissão ALM), que elabora requisitos limitadores de risco no que diz respeito aos riscos de mercado e gestão de ativos / passivos. A base sobre a qual as resoluções da Comissão ALM são aprovadas é fornecida pela análise de *gap* da taxa de juros, que são submetidas a vários cenários de taxas de juros e, assim, quantificam o risco da taxa de juros. A Comissão ALM faz recomendações como suporte para a tomada de decisões estratégicas para a respetiva orientação da política da taxa de juros.

Os contratos de cobertura de taxa de juros concluídos contêm essencialmente *swaps* da taxa de juros e *swaps* da taxa de juros / cambial combinados.

RISCO CAMBIAL

Para evitar riscos cambiais, são usados contratos de cobertura cambial que consistem em operações cambiais a prazo e *swaps* da taxa de juros / cambiais. Todos os fluxos de caixa em moeda estrangeira são cobertos.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balanco

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

RISCO DE LIQUIDEZ / RISCO DE REFINANCIAMENTO

O Grupo Volkswagen Bank GmbH faz provisões como garantia contra possíveis restrições de liquidez através da manutenção de linhas de crédito confirmadas em vários bancos comerciais e usando programas de emissão contínua multidivisa. Além disso, os valores depositados na conta de guarda operacional da Volkswagen Bank GmbH com o Deutsche Bundesbank servem para garantir a liquidez da empresa.

RISCO DE NÃO PAGAMENTO

O risco de incumprimento de ativos financeiros consiste no risco de uma parte contratante entrar em incumprimento e, portanto, o valor máximo em risco é o balanço em relação às respectivas contrapartes.

Como as operações são concluídas somente com contrapartes que têm uma excelente posição de crédito e são definidos limites de negociação para cada contraparte no âmbito da gestão do risco, o risco real de não pagamento é considerado pequeno.

O Grupo Volkswagen Bank GmbH não está sujeito a qualquer concentração de risco particular.

Os volumes nominais dos instrumentos financeiros derivados são compostos da seguinte forma:

Milhões de euros	VENCIMENTO CONTRATUAL RESTANTE					
	até 1 ano		1 a 5 anos		mais de 5 anos	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Coberturas do fluxo de caixa						
Swaps de taxa de juro	10	–	–	10	–	–
Swaps cruzados	–	–	–	–	–	–
Contratos cambiais futuros	1.658	1.530	0	182	–	–
Swaps cambiais	70	9	262	265	–	–
Outras						
Swaps de taxa de juro	3.265	6.450	6.934	9.701	32	156
Swaps cruzados	–	77	–	–	–	–
Contratos cambiais futuros	0	–	–	–	–	–
Swaps cambiais	–	29	–	–	–	–
Total	5.003	8.095	7.196	10.158	32	156

Os períodos relacionados com pagamentos futuros relativos às operações subjacentes às coberturas de fluxo de caixa correspondem ao vencimento das operações de cobertura.

As coberturas de fluxo de caixa para as quais não se espera nenhuma operação subjacente a ocorrer no futuro não foram reconhecidas na data do balanço.

Os efeitos de operações de cobertura de fluxo de caixa realizadas no período de referência são apresentados nas despesas com juros.

Informação por segmentos

59 | Divisão por pessoas jurídicas

Os segmentos reportáveis do Grupo Volkswagen Bank GmbH, conforme definidos pela IFRS 8, com base na estrutura de comunicação interna, são as pessoas jurídicas na Alemanha, Itália, França e “Outros”, com este último a incluir as filiais no Reino Unido, Países Baixos, Bélgica, Espanha, Irlanda, Grécia e Portugal, bem como a VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A..

A informação disponibilizada à administração para fins de controlo baseia-se nas mesmas políticas contabilísticas que são utilizadas na contabilidade externa.

O desempenho de cada segmento individual é medido com base no resultado do funcionamento e no resultado antes de impostos.

O resultado operacional inclui o rendimento líquido de operações de empréstimos e de *leasing* após provisão para riscos, comissões líquidas, o resultado de instrumentos financeiros derivados, bem como despesas gerais administrativas e outras receitas e despesas operacionais. Despesas com juros, despesas gerais administrativas e outras receitas e despesas operacionais que não são um componente do resultado operacional compreendem, essencialmente, receitas e despesas com juros de auditorias fiscais externas, o custo de descontos para outras provisões, bem como despesas de juros para os regimes de pensões e rendimento esperado dos ativos de planos de pensões de reforma financiados externamente.

A receita de juros não classificada como receita é receita de juros que não é atribuível ao negócio de serviços financeiros. Isto não é um componente do resultado operacional.

Refletindo a estrutura de comunicação interna, os ajustes de valor adicional nas contas a receber de filiais nos países que estão no centro da crise do euro estão alocados no segmento da Alemanha.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Milhões de euros	EXERCÍCIO DE 2012					Consolidação	Total
	Alemanha	Itália	França	Outras			
Receitas de operações de crédito com terceiros	1.208	120	81	177	–	1.586	
Receitas de operações de crédito entre segmentos	107	0	0	0	– 107	–	
Receitas do segmento por operações de crédito	1.315	120	81	177	– 107	1.586	
Receitas de operações de <i>leasing</i>	–	51	199	–	–	250	
Receitas de comissões	148	34	46	11	–	239	
Receita	1.463	205	326	188	– 107	2.075	
Custo das vendas de operações de crédito e <i>leasing</i>	–	– 21	– 62	0	–	– 83	
Reavaliações sobre os ativos locados e propriedades de investimento	–	–	–	–	–	–	
Depreciação e perdas por imparidade em ativos locados e propriedades de investimento	–	–	– 59	–	–	– 59	
dos quais perdas por imparidade em conformidade com a IAS 36	–	–	–	–	–	–	
Despesas de juros (parte do resultado operacional)	– 560	– 36	– 44	– 54	107	– 587	
Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e <i>leasing</i>	– 41	– 25	– 22	– 24	–	– 112	
Despesas com comissões	– 107	– 23	– 51	– 3	–	– 184	
Resultado de instrumentos financeiros derivados (parte do resultado operacional)	– 9	–	–	–	–	– 9	
Despesas gerais administrativas (parte do resultado operacional)	– 478	– 53	– 70	– 81	1	– 681	
Outro resultado operacional (parte do resultado operacional)	76	2	6	5	– 1	88	
Resultado do segmento (resultado operacional)	344	49	24	31	–	448	
Rendimento com juros não classificado como receita	20	–	–	–	–	20	
Despesas de juros (que não fazem parte do resultado operacional)	0	–	–	–	–	0	
Resultado de instrumentos financeiros derivados (não faz parte do resultado operacional)	– 28	–	–	–	–	– 28	
Resultado de ativos disponíveis para venda	–	–	–	– 1	–	– 1	
Resultado de <i>joint ventures</i> contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial	118	–	–	–	–	118	
Resultado de outros ativos financeiros	0	–	–	4	–	4	
Despesas administrativas gerais (não faz parte do resultado operacional)	– 3	0	–	0	–	– 3	
Outros resultados operacionais (não faz parte do resultado operacional)	0	0	–	–	–	0	
Resultado antes de impostos	451	49	24	34	–	558	
Impostos sobre rendimento e lucros	– 88	– 17	– 10	– 12	–	– 127	
Rendimento líquido	363	32	14	22	–	431	
Rendimento líquido atribuível à Volkswagen Financial Services AG	363	32	14	22	–	431	
Ativos do segmento	19.577	2.916	3.364	3.402	–	29.259	
dos quais ativos não correntes	11.211	1.416	1.631	641	–	14.899	
Passivos do segmento	31.153	2.951	2.904	3.213	– 8.009	32.212	

A apresentação do ano anterior é a seguinte:

Milhões de euros	EXERCÍCIO DE 2011					Consolidação	Total
	Alemanha	Itália	França	Outras			
Receitas de operações de crédito com terceiros	1.283	108	74	144		-	1.609
Receitas de operações de crédito entre segmentos	137	0	0	0		- 137	-
Receitas do segmento por operações de crédito	1.420	108	74	144		- 137	1.609
Receitas de operações de <i>leasing</i>	-	46	185	-		-	231
Receitas de comissões	135	38	36	8		-	217
Receita	1.555	192	295	152		- 137	2.057
Custo das vendas de operações de crédito e <i>leasing</i>	-	- 15	- 54	-		-	- 69
Reavaliações sobre os ativos locados e propriedades de investimento	-	-	-	-		-	-
Depreciação e perdas por imparidade em ativos locados e propriedades de investimento	-	-	- 51	-		-	- 51
dos quais perdas por imparidade em conformidade com a IAS 36	-	-	-	-		-	-
Despesas de juros (parte do resultado operacional)	- 637	- 50	- 50	- 47		137	- 647
Provisões para riscos decorrentes do negócio de crédito e <i>leasing</i>	- 119	- 14	- 15	- 25		-	- 173
Despesas com comissões	- 106	- 25	- 44	- 3		-	- 178
Resultado de instrumentos financeiros derivados (parte do resultado operacional)	-	-	-	-		-	-
Despesas administrativas gerais (parte do resultado operacional)	- 444	- 45	- 59	- 44		1	- 591
Outro resultado operacional (parte do resultado operacional)	- 14	8	13	1		- 1	7
Resultado do segmento (resultado operacional)	235	51	35	34		-	355
Rendimento com juros não classificado como receita	23	-	-	-		-	23
Despesas de juros (que não fazem parte do resultado operacional)	0	-	-	0		-	0
Resultado de instrumentos financeiros derivados (não faz parte do resultado operacional)	11	-	-	-		-	11
Resultado de ativos disponíveis para venda	-	-	-	-		-	-
Resultado de <i>joint ventures</i> contabilizadas usando o método da equivalência patrimonial	104	-	-	-		-	104
Resultado de outros ativos financeiros	0	-	-	-		-	0
Despesas administrativas gerais (não faz parte do resultado operacional)	- 2	0	-	0		-	- 2
Outros resultados operacionais (não faz parte do resultado operacional)	3	-	-	-		-	3
Resultado antes de impostos	374	51	35	34		-	494
Impostos sobre rendimento e lucros	- 83	- 19	- 15	- 8		-	- 125
Rendimento líquido	291	32	20	26		-	369
Rendimento líquido atribuível à Volkswagen Financial Services AG	291	32	20	26		-	369
Ativos do segmento	18.565	2.730	3.008	3.265		-	27.568
dos quais ativos não correntes	10.416	1.287	1.409	688		-	13.800
Passivos do segmento	30.733	2.848	2.499	2.963		- 7.845	31.198

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados

Demonstração do rendimento integral

Balança

Demonstração de alteração no capital próprio

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas

Declaração de Responsabilidade

Nos relatórios internos, os itens são combinados. A tabela a seguir mostra a alocação desses itens nas divulgações das contas na informação por segmentos:

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Receita de juros de operações de crédito	1.606	1.632
./. Rendimento com juros não classificado como receita	20	23
Rendimento líquido de operações de <i>leasing</i> antes de provisões para riscos	108	111
./. Despesas do negócio de <i>leasing</i>	- 83	- 69
./. Depreciação e perdas por imparidade em ativos locados e propriedades de investimento	- 59	- 51
./. Reavaliações sobre os ativos locados e propriedades de investimento	-	-
Receitas de comissões	239	217
Receita consolidada	2.075	2.057
Rendimento líquido de operações de <i>leasing</i> antes de provisões para riscos	108	111
./. Receitas de operações de <i>leasing</i>	250	231
./. Depreciação e perdas por imparidade em ativos locados e propriedades de investimento	- 59	- 51
Custo das vendas de operações de crédito e <i>leasing</i>	- 83	- 69
Contas a receber de clientes derivadas de		
Financiamento a particulares	19.557	17.939
Financiamento a concessionários	7.738	7.435
Negócio de <i>leasing</i>	1.540	1.412
Outras contas a receber	4.082	3.762
dos quais não incluídos nos ativos do segmento	- 3.914	- 3.182
Ativos locados	256	202
Ativos consolidados seg. a informação por segmentos	29.259	27.568
Passivo em instituições financeiras	2.730	435
dos quais não incluídos em empréstimos	0	0
Passivo em clientes	25.398	24.682
dos quais não incluídos em empréstimos	- 755	- 680
Passivos titularizados	4.058	5.835
dos quais não incluídos em empréstimos	- 2	- 9
Capital subordinado	783	935
Passivo consolidado seg. a informação por segmentos	32.212	31.198

Todas as operações comerciais entre os segmentos são realizadas em condições normais de mercado.

A consolidação da receita de juros de operações de crédito e da despesa com juros resulta da concessão de fundos de refinanciamento dentro do Grupo entre as pessoas jurídicas do Grupo Volkswagen Bank GmbH.

As ações em *joint ventures* são atribuídas ao segmento da Alemanha. As informações sobre os produtos mais importantes estão incluídas na demonstração de resultados.

As adições à propriedade, instalações e equipamento, ativos incorpóreos, ativos locados e propriedades de investimento ascendem a 4 milhões de euros (ano anterior: 4 milhões de euros) no segmento da Itália, 158 milhões de euros (ano anterior: 113 milhões de euros) no segmento de França e 6 milhões de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) nas outras pessoas jurídicas. Tal como no ano anterior, não houve adições a esses ativos no segmento da Alemanha. As perdas por depreciação, amortização e imparidade totalizaram 1 milhão de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) no segmento da Alemanha, 3 milhões de euros (ano anterior: 3 milhões de euros) no segmento da Itália, 60 milhões de euros (ano anterior: 52 milhões de euros) no segmento de França e 5 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros) nas outras pessoas jurídicas.

Outras notas

60 | Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa do Grupo Volkswagen Bank GmbH documenta a variação de fundos disponíveis, devido aos fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais atuais, atividades de investimento e atividades de financiamento. Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento incluem os pagamentos decorrentes da compra e receitas decorrentes da venda de propriedades de investimento e outros

ativos. As atividades de financiamento compreendem todos os fluxos de caixa decorrente de operações com capital próprio, capital subordinado e outras atividades de financiamento. Todos os outros fluxos de caixa são atribuídos a atividades operacionais, de acordo com a prática internacional para as empresas de serviços financeiros.

Caixa e equivalentes de caixa, estritamente definidos, compreende apenas a reserva de caixa constituída pelo dinheiro em caixa e depósitos em bancos centrais.

As alterações nas rubricas do balanço aplicadas para o desenvolvimento da demonstração dos fluxos de caixa não podem ser derivadas diretamente do balanço, pois os efeitos das alterações no escopo da consolidação são efeitos não caixa e estão separados.

61 | Obrigações fora do balanço

Milhões de euros	31/12/2012	31/12/2011
Passivo contingente		
Obrigações por operações de avais e contratos de garantia	199	97
Outras obrigações		
Compromissos de crédito irrevogáveis	1.173	1.259

As obrigações decorrentes de contratos de aluguer e *leasing* não canceláveis no Grupo Volkswagen Bank GmbH irão desencadear despesas de 2 milhões de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) no ano de 2013 e 5 milhões de euros (ano anterior: 1 milhão de euros) nos exercícios de 2014 a 2017.

62 | Atividades de fundo fiduciário

Tal como no ano anterior, as atividades do fundo fiduciário que não têm de ser apresentadas no balanço não existiam à data do balanço.

63 | Número médio de funcionários durante o exercício

	2012	2011
Assalariados	1.139	720
dos quais pertencentes à direção	60	56
dos quais pessoal a tempo parcial	44	52
Estagiários	7	7

64 | Partes relacionadas

Partes e empresas relacionadas, tal como definido pela IAS 24, são partes e empresas relacionadas que podem ser influenciadas pela empresa declarante ou que podem influenciar a empresa declarante.

A Volkswagen Financial Services AG, Braunschweig, é a única acionista da Volkswagen Bank GmbH.

O seguinte deve ser referido em relação à Porsche:

Com uma participação acionária de 50,73%, a Porsche Automobil Holding SE, Estugarda, era proprietária da maior parte das ações com direito a voto da Volkswagen AG à data do balanço.

A Assembleia Geral Anual extraordinária da Volkswagen AG a 3 de dezembro de 2009 resolveu dar ao Estado alemão da Baixa Saxónia o direito de nomear membros do conselho. Desta forma, a Porsche SE já não pode nomear a maior parte dos membros do Conselho Fiscal da Volkswagen AG desde que o Estado da Baixa Saxónia detenha pelo menos 15% das ações ordinárias. No entanto, a Porsche SE tem a oportunidade de participar na tomada de decisões corporativa do Grupo Volkswagen.

A 1 de agosto de 2012, a Porsche SE integrou as suas operações como sociedade *holding* na Volkswagen AG através da transferência de direitos individuais.

Em relação aos restantes 50,1% das ações da Porsche Holding, Estugarda, ainda detidas pela Porsche SE, até à integração das suas operações como sociedade *holding* na Volkswagen AG, a Porsche SE e a Volkswagen AG concederam uma à outra opções mútuas de compra ou venda na bolsa no âmbito do seu acordo geral. O preço de exercício para as duas opções foi de 3,883 milhões de euros e foi sujeito a ajustes específicos. No curso da integração, a situação jurídica da Porsche SE para as opções de compra ou venda na bolsa foi transferida para a Volkswagen AG, como resultado do qual as opções expiraram no meio da confusão dos direitos.

De acordo com a notificação datada de 9 de janeiro de 2013, o Estado da Baixa Saxónia e a Hannoversche Beteiligungsgesellschaft mbH, Hanover, detinham 20,00% dos direitos de voto da Volkswagen AG a 31 de dezembro de 2012. Além disso - como descrito acima - a Assembleia Geral Anual da Volkswagen AG resolveu, a 3 de dezembro de 2009, que o Estado da Baixa Saxónia tem o direito de nomear dois membros do Conselho Fiscal.

Foi realizado um acordo de transferência de controlo e de lucros entre a única acionista, a Volkswagen Financial Services AG, e a Volkswagen Bank GmbH. As relações comerciais entre as duas empresas são tratadas em condições normais de mercado.

A Volkswagen AG e as suas subsidiárias disponibilizam fundos de refinanciamento para as empresas do Grupo Volkswagen Bank GmbH em condições normais de mercado. Além disso, as garantias financeiras das subsidiárias do Grupo Volkswagen AG existem a nosso favor no âmbito da atividade operacional.

Para apoiar as campanhas de promoção de vendas, as empresas do Grupo Volkswagen Bank GmbH recebem contribuições financeiras das empresas de produção e das empresas de importação do Grupo Volkswagen.

Todas as relações comerciais com subsidiárias não consolidadas, *joint ventures* e companhias associadas da Volkswagen Bank GmbH, outras entidades do Grupo, que são partes relacionadas da Volkswagen AG, bem como subsidiárias não consolidadas, são tratadas em condições normais de mercado.

As operações com partes relacionadas são apresentadas nas duas tabelas seguintes:

EXERCÍCIO DE 2012										
Milhões de euros	Conselho Fiscal Comissão de Auditoria	Conselho de Admi- nistração	Volk- swagen AG	Empresas Porsche	Volkswagen Financial Services AG	Outras partes relacionadas dentro do Grupo	Subsidiá- rias não consolidad as	Joint ventures	Empresas associa- das	Fundo de pensões
Contas a receber	0	0	1	-	10	3.853	15	-	-	-
Subsídios de contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
dos quais: adições, ano corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações	4	1	1.103	871	646	1.620	6	-	-	-
Rendimento de juros	0	0	6	0	0	126	0	-	-	-
Despesas com juros	0	0	- 8	1	- 4	- 24	0	-	-	-
Serviços e produtos fornecidos	-	-	69	0	40	144	6	-	-	-
Serviços e produtos recebidos	-	-	- 1	0	- 671	- 74	0	-	-	0
Prestação de avais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

EXERCÍCIO DE 2011										
Milhões de euros	Conse- lho Fiscal	Conselho de Admi- nistração	Volk- swagen AG	Empresas Porsche	Volk- swagen Financial Services AG	Outras partes relacionad as dentro do Grupo	Subsidiá- rias não consolidad as	Joint ventures	Empre- sas associa- das	Fundo de pensões
Contas a receber	0	0	0	-	-	3.574	-	2	-	-
Subsídios de contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
dos quais: adições, ano corrente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações	2	1	895	3	771	2.065	-	150	-	-
Rendimento de juros	0	0	8	-	0	119	-	0	-	-
Despesas com juros	0	0	-	0	- 3	- 5	-	0	-	-
Serviços e produtos fornecidos	0	-	-	0	32	72	-	-	-	-
Serviços e produtos recebidos	0	-	-	- 1	- 606	- 65	-	-	-	0
Prestação de avais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

RELATÓRIO DE GESTÃO

Demonstração dos resultados	Demonstração do rendimento integral	Balanço	Demonstração de alteração no capital próprio	Demonstração dos fluxos de caixa	Notas	Declaração de Responsabilidade
-----------------------------	-------------------------------------	---------	--	----------------------------------	--------------	--------------------------------

Desde a integração das operações da sociedade *holding* na Volkswagen AG a 1 de agosto de 2012, a coluna “Entidades Porsche” apresenta apenas as relações comerciais com a Porsche SE, Estugarda. As obrigações resultam essencialmente de depósitos a prazo da Porsche SE realizadas com a Volkswagen Bank GmbH.

De acordo com a definição prevista na IAS 24.9, a coluna “Outras partes relacionadas do Grupo” inclui, além de subsidiárias, *joint ventures* e empresas associadas que são entidades do Grupo e, como tal, partes relacionadas da Volkswagen AG.

Os membros do Conselho de Administração e da Comissão de Auditoria da Volkswagen Bank GmbH são membros de conselhos fiscais de outras empresas no Grupo Volkswagen, com as quais, em alguns casos, fazemos negócio no âmbito das atividades comerciais normais. Todas as relações comerciais com estas empresas são realizadas ao abrigo das mesmas condições habituais com terceiros externos.

Três membros do Conselho de Administração foram pagos pela Volkswagen Bank GmbH. A sua remuneração total foi de 2 milhões de euros, o restante da remuneração total paga aos membros do Conselho de Administração foi da responsabilidade da Volkswagen Financial Services AG. As provisões *pro rata* reconhecidas para este grupo de pessoas em conexão com as pensões e direitos atuais ascendem a 1 milhão de euros (ano anterior: 3 milhões de euros).

Um total de 5 milhões de euros (ano anterior: 2 milhões de euros) foi reconhecido como provisões para pensões e obrigações semelhantes aos ex-membros do Conselho de Administração ou seus dependentes sobreviventes. Os pagamentos aos ex-membros do Conselho de Administração e seus dependentes sobreviventes ascenderam a menos de 0,5 milhões de euros.

Os representantes dos trabalhadores no Conselho Fiscal que são funcionários da Volkswagen Bank GmbH continuam a receber um salário regular nos termos do seu contrato de trabalho. Este baseia-se nas normas estabelecidas pela Lei alemã que regula a constituição do trabalho (*Betriebsverfassungsgesetz*) e constitui uma remuneração adequada para a sua respetiva função ou atividade na empresa. O mesmo se aplica a um representante da administração no Conselho Fiscal.

65 | Órgãos corporativos do Grupo Volkswagen Bank GmbH
O Conselho de Administração é composto da seguinte forma:

RAINER BLANK (ATÉ 31.03.2012)

Porta-voz do Conselho de Administração

Estratégia e Marketing

Vendas a Clientes Individuais e Clientes Corporativos

Atendimento ao Cliente e Gestão de Processos de Clientes Individuais Internacional

ANTHONY BANDMANN (DESDE 01.02.2012)

Porta-voz do Conselho de Administração

Estratégia e Marketing

Vendas a Clientes Individuais e Clientes Corporativos

Atendimento ao Cliente e Gestão de Processos de Clientes Individuais Internacional

DR. MICHAEL REINHART (ATÉ 31.12.2012)

Finanças, Gestão do Risco

Apoio ao Mercado, Reestruturação de Concessionários

Recursos Humanos, Organização

TORSTEN ZIBELL

Banca Direta

Tesouraria

DR. HEIDRUN ZIRFAS (DESDE 01.01.2013)

Finanças, Gestão do Risco

Apoio ao Mercado, Reestruturação de Concessionários

Recursos Humanos, Organização

A Assembleia Geral decidiu alterar o acordo de acionistas e dissolver o Conselho Fiscal da Volkswagen Bank GmbH a partir de 15 de maio de 2012.

Até essa data, o Conselho Fiscal era composto da seguinte forma:

HANS DIETER PÖTSCH

Presidente

Membro do Conselho de Administração da Volkswagen AG

Finanças e Controlo

PROF. DR. HORST NEUMANN

Vice-Presidente

Membro do Conselho de Administração da Volkswagen AG

Recursos Humanos e Organização

WALDEMAR DROSDZIOK

Vice-Presidente

Presidente do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG e da Volkswagen Bank GmbH

DR. ARNO ANTLITZ

Membro do Conselho de Administração da Marca Volkswagen

Controlo e Contabilidade

DR. JÖRG BOCHE

Vice-Presidente Executivo da Volkswagen AG

Tesoureiro do Grupo

RELATÓRIO DE GESTÃODemonstração dos
resultadosDemonstração do
rendimento integral

Balço

Demonstração de alterao
no capital prprioDemonstrao dos
fluxos de caixa**Notas**Declaraao de
Responsabilidade**CHRISTIAN KLINGLER**Membro do Conselho de Administrao da Volkswagen AG
Vendas e Marketing**DETLEF KUNKEL**

Secretrio Geral / Representante Titular da IG Metall Braunschweig

SIMONE MAHLERVice-Presidente do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG
e Volkswagen Bank GmbH**GABOR POLONYI**

Chefe de Vendas na Alemanha de Clientes Particulares e Corporativos da Volkswagen Bank GmbH

PETRA REINHEIMER

Secretria-Geral do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG e Volkswagen Bank GmbH

MICHAEL RIFFEL

Secretrio-Geral do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen AG

AXEL STROTBEKMembro do Conselho de Administrao
AUDI AG
Finanas e Organizao

A 15 de maio de 2012, a Assembleia Geral resolveu estabelecer uma Comisso de Auditoria, de acordo com o § 324 do HGB para a Volkswagen Bank GmbH, na qualidade de empresa, tal como definido pelo § 264d do HGB. A Comisso de Auditoria é composta pelos membros seguintes:

DR. ARNO ANTLITZ

Presidente

Membro do Conselho de Administrao da Marca Volkswagen
Controlo e Contabilidade**WALDEMAR DROSDZIOK**

Vice-Presidente

Presidente do Conselho de Obras Comuns da Volkswagen Financial Services AG
e Volkswagen Bank GmbH**DR. JÖRG BOCHE**Vice-Presidente Executivo da Volkswagen AG
Tesoureiro do Grupo**JÖRG THIELEMANN (DESDE 01.08.2012)**

Chefe do Atendimento ao Cliente da Venda a Retalho Norte / Leste da Volkswagen Bank GmbH

GABOR POLONYI (ATÉ 31.07.2012)

Chefe de Vendas na Alemanha de Clientes Particulares e Corporativos da Volkswagen Bank GmbH

66 | Participações

Nome e sede da empresa	Percentagem de capital e direitos de voto detidos
I. Subsidiárias	
VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A., Varsóvia, Polónia	100,0
VOLKSWAGEN SERWIS UBEZPIECZENIOWY SP. Z.O.O., Varsóvia, Polónia	100,0
II. Joint ventures	
Global Mobility Holding B.V., Amesterdão, Países Baixos	50,0
LeasePlan Corporation N.V., Amesterdão, Países Baixos	50,0
III. Investimentos em participações no capital	
Liquiditäts-Konsortialbank GmbH, Frankfurt am Main, Alemanha	0,02
Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication SCRL, La Hulpe, Bélgica	0,01
Visa Europe Limited, Londres, Reino Unido	0,03
IV. Investimentos em empresas afiliadas	
OOO Volkswagen Bank RUS, Moscovo, Federação Russa	1,0

A 31 de dezembro de 2011, o capital próprio da VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. totalizou 58,9 milhões de euros (PLN € 240 milhões); o resultado da VOLKSWAGEN BANK POLSKA S.A. ascendeu a 6,3 milhões de euros (PLN € 25,6 milhões) em 2011. Toda a informação é referente às demonstrações financeiras IFRS da empresa.

A 31 de dezembro de 2011, o capital próprio da Global Mobility Holding B.V. totalizou 2.090 milhões de euros e o da LeasePlan Corporation N.V. totalizou 2.154 milhões de euros. No exercício de 2011, o resultado publicado pela Global Mobility Holding B.V. foi de 5 milhões de euros o da LeasePlan Corporation N.V. foi de 225 milhões de euros. A informação foi retirada das demonstrações financeiras IFRS.

As entidades de finalidade especial incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com SIC 12 – Driver Two GmbH i.L., Driver Three GmbH, Driver Four GmbH i.L., Driver Five GmbH i.L., Driver Six GmbH i.L., Driver Seven GmbH, Driver Eight GmbH, Driver Nine GmbH, Private Driver 2007 GmbH i.L., Private Driver 2008-1 GmbH i.L., Private Driver 2008-2 GmbH i.L., Private Driver 2008-3 GmbH i.L., Private Driver 2008-4 GmbH i.L., Private Driver 2010-1 fixed GmbH, Private Driver 2011-1 GmbH, Private Driver 2011-2 GmbH, Private Driver 2011-3 GmbH, Private Driver 2012-1 GmbH, Private Driver 2012-2 GmbH, Private Driver 2012-3 GmbH e Private Driver Ten GmbH – todas com sede em Frankfurt am Main, têm cada uma capital subscrito de 25.050 euros. As entidades de finalidade especial que estiveram operacionais em 2011 publicaram ganhos inferiores a 0,1 milhões de euros.

Não foram realizadas divulgações relativas à VOLKSWAGEN SERWIS UBEZPIECZIOWY SP. Z.O.O., os investimentos em participações no capital e OOO Volkswagen Bank RUS, Moscovo, Federação Russa, dada a sua insignificância. Pelo mesmo motivo, não foram realizadas divulgações em conformidade com a IFRS 7.30.

67 | Eventos após a data do balanço

O investimento em 50% das participações no capital pela Volkswagen Bank GmbH na Global Mobility Holding B.V., que detém 100% da LeasePlan Corporation N.V., foi vendido à Volkswagen AG com data efetiva a 22 de janeiro de 2013 como parte de uma reestruturação interna do Grupo.

A Volkswagen Financial Services AG pagou 200 milhões de euros para a reserva de capital em janeiro de 2013.

RELATÓRIO DE GESTÃODemonstração dos
resultadosDemonstração do
rendimento integral

Balanco

Demonstração de alteração
no capital próprioDemonstração dos
fluxos de caixa**Notas****Declaração de
Responsabilidade**

68 | Declaração de Responsabilidade

Em vista do nosso conhecimento, e de acordo com os princípios de comunicação aplicáveis, as demonstrações financeiras consolidadas apresentam uma imagem verdadeira e apropriada dos ativos, passivos, situação financeira e lucros e perdas do Grupo, e o relatório de gestão do Grupo inclui uma revisão clara da evolução e do desempenho do negócio e a posição do Grupo, juntamente com uma descrição das oportunidades e riscos relevantes associados à evolução prevista do Grupo.

Braunschweig, 15 de fevereiro de 2013

O Conselho de Administração



Anthony Bandmann



Torsten Zibell



Dr. Heidrun Zirfas

Relatório dos auditores independentes

Realizámos uma auditoria às demonstrações financeiras consolidadas preparadas pela Volkswagen Bank, sociedade de responsabilidade limitada, compostas por balanço, demonstração de resultados, demonstração do rendimento integral, demonstração de alterações no capital próprio, demonstração do fluxo de caixa e notas, bem como o relatório de gestão do Grupo para o exercício de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2012. A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, conforme aplicável na União Europeia, e as disposições complementares aplicáveis nos termos da Secção 315A Pará. 1 do Código Comercial Alemão (HGB) é da responsabilidade dos Diretores Gerais da empresa. A nossa responsabilidade é expressar uma opinião, baseada na nossa auditoria, sobre as demonstrações financeiras consolidadas e sobre o relatório de gestão do Grupo.

Conduzimos a nossa auditoria às demonstrações financeiras consolidadas de acordo com § 317 do HGB e as normas alemãs geralmente aceites para a auditoria das demonstrações financeiras promulgadas pelo Institut der Wirtschaftsprüfer (IDW). Essas normas requerem o planeamento e a execução da auditoria para obter garantias razoáveis da identificação de irregularidades e infrações que tenham um impacto material sobre a apresentação do património, situação financeira e resultados de operações transmitidas pelas demonstrações financeiras consolidadas no que diz respeito aos princípios contabilísticos aplicáveis, e pelo relatório de gestão do Grupo. O conhecimento das atividades comerciais e do ambiente económico e jurídico do Grupo e a avaliação de possíveis erros são considerados na determinação dos procedimentos de auditoria. A eficácia do sistema de controlo interno relacionado com a contabilidade e os elementos comprovativos das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do Grupo são examinados principalmente com base em testes no âmbito da auditoria. A auditoria inclui a avaliação das demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação, a definição do âmbito de consolidação, os princípios contabilísticos e de consolidação aplicados e as estimativas significativas feitas pelos Diretores-Gerais, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras consolidadas e do relatório de gestão do Grupo. Acreditamos que a nossa auditoria proporciona uma base razoável para a nossa opinião.

A nossa auditoria não levou a quaisquer reservas.

Na nossa opinião, que se baseia nas conclusões da auditoria, as demonstrações financeiras consolidadas estão de acordo com as IFRS, conforme aplicáveis na União Europeia, e com as disposições complementares aplicáveis ao abrigo da § 315a Pará. 1 do HGB, e de acordo com estas disposições providenciam uma imagem verdadeira e apropriada do ativo líquido, situação financeira e resultados das operações do Grupo. O relatório de gestão do Grupo é consistente com as demonstrações financeiras consolidadas, providencia uma compreensão adequada da situação do Grupo e apresenta adequadamente as oportunidades e os riscos de evolução futura.

Hanover, 20 de fevereiro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Aktiengesellschaft
Wirtschaftsprüfungsgesellschaft

Burkhard Eckes
Auditor

ppa. Georg Lange
Auditor

Relatório da Comissão de Auditoria da Volkswagen Bank GmbH

Desde 15 de maio de 2012 que a Volkswagen Bank GmbH não tinha um Conselho Fiscal opcional. Ao implementar a § 324 do HGB, a empresa estabeleceu uma Comissão de Auditoria cujas principais funções estão descritas na § 107 Pará. 3 Frase 2 da Lei Alemã sobre as Sociedades Anônimas (AktG).

A Comissão de Auditoria é composta por quatro membros. As mudanças no pessoal descritas nas notas explicativas das demonstrações financeiras consolidadas da Volkswagen Bank GmbH entraram em vigor a 15 de maio de 2012.

A Comissão de Auditoria convocou duas reuniões ordinárias no período de referência. Não houve reuniões extraordinárias. No período em análise não havia assuntos urgentes a serem resolvidos, por escrito, por meio de um memorando circular. Todos os membros da Comissão de Auditoria participaram das reuniões.

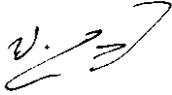
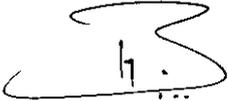
A Comissão de Auditoria teve a sua primeira reunião no dia 6 de julho de 2012, tendo sido informada sobre as transações importantes. Foi também avaliada a eficácia do sistema de controle interno (ICS), o sistema de gestão de riscos e questões de conformidade. A Comissão de Auditoria pediu ao chefe do departamento de Métodos e Gestão de Risco do Grupo, ao chefe da Auditoria Interna e ao Diretor de Conformidade para explicarem, entre outras coisas, os elementos fundamentais e métodos utilizados no ICS, o sistema de gestão do risco e conformidade e para informarem sobre os componentes-chave do trabalho realizado sobre estes temas durante o ano financeiro.

Na sua segunda reunião, no dia 2 de novembro de 2012, a Comissão de Auditoria centrou-se na avaliação da eficácia da Auditoria Interna como um componente do sistema de controle interno. Além disso, a Comissão de Auditoria pediu ao chefe da Auditoria Interna para informar sobre o planejamento da auditoria, o estado de processamento do programa de auditoria, além das principais conclusões e os resultados do trabalho realizado pela Auditoria Interna. A Comissão de Auditoria também se preocupou com a auditoria das demonstrações financeiras. Neste contexto, A Comissão de Auditoria solicitou aos auditores, PricewaterhouseCoopers Aktiengesellschaft Wirtschaftsprüfungsgesellschaft, Hanover, para explicar o planejamento da auditoria e as áreas de ênfase na auditoria das demonstrações financeiras anuais a 31 de dezembro de 2012. Os auditores também informaram sobre transações significativas no período em análise, bem como em importantes relatórios financeiros e questões regulatórias.

Na sua reunião de 27 de fevereiro de 2013, a Comissão de Auditoria examinou as demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do Grupo da Volkswagen Bank GmbH para o exercício de 2012, bem como a proposta de aplicação de resultados. Enquanto isso, foram discutidos com os auditores os relatórios de auditoria das demonstrações financeiras anuais e o relatório de gestão, as demonstrações financeiras consolidadas e o relatório de gestão do Grupo da Volkswagen Bank GmbH, bem como assuntos importantes e questões referentes à contabilidade. A Comissão de Auditoria informou o seu único acionista sobre a auditoria.

Além disso, a Comissão solicitou explicações sobre a existência de relações de natureza profissional, financeira ou outra entre o auditor das demonstrações financeiras e a empresa ou os seus órgãos corporativos, a fim de avaliar a independência do auditor. Neste contexto, a Comissão de Auditoria obteve informações sobre os serviços prestados para a empresa pelo auditor, além de atividades de auditoria e sobre a existência de motivos de exclusão ou indicações de tendenciosidade. Após extensa revisão à independência do auditor, a Comissão de Auditoria do único acionista emitiu uma recomendação sobre a nomeação do auditor e preparou a resolução da assembleia geral de acionistas sobre a emissão do trabalho de auditoria.

Braunschweig, 27 de fevereiro de 2013

	
DR. ARNO ANTLITZ	WALDEMAR DROSDZIOK
	
DR. JÖRG BOCHE	Jörg Thielemann

NOTAS SOBRE DECLARAÇÕES PROSPETIVAS

Este relatório contém declarações sobre o futuro desenvolvimento de negócios da Volkswagen Bank GmbH. Estas afirmações incluem, entre outros, os pressupostos sobre o desenvolvimento da economia mundial, bem como os mercados financeiro e automóvel. A Volkswagen Bank GmbH fez estas suposições com base em informações disponíveis e acredita que podem ser atualmente consideradas para oferecer uma imagem realista. Estas estimativas incluem necessariamente certos riscos e o desenvolvimento real pode diferir dessas expectativas.

Se o desenvolvimento real se desviar dessas expectativas e suposições, ou se ocorrerem eventos imprevistos que tenham impacto nos negócios da Volkswagen Bank GmbH, então o desenvolvimento do negócio será afetado em conformidade.

PUBLICADO POR:

Volkswagen Bank GmbH
Gifhorner Strasse 57
38112 Braunschweig, Alemanha
Telefone +49-531-212 0
info@vwfs.com
www.vwfs.com

Relações com Investidores

Telefone +49-531-212 30 71

CONCEITO E DESIGN:

CAT Consultants, Hamburgo
www.cat-consultants.de

COMPOSIÇÃO:

Produzido internamente com FIRE.sys

Poderá encontrar o Relatório Anual 2012 em www.vwfs.com/ar12

O Relatório Anual também é publicado em alemão.

Pedimos desculpas aos nossos leitores pelo uso da forma gramatical masculina apenas para fins de conveniência linguística.